



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Por um futuro melhor e sem fumo

 **TABAQUEIRA**  
SUBSIDIÁRIA DA PHILIP MORRIS INTERNATIONAL



# Índice



<b>Visão Global</b>	02
Sobre este Relatório	03
Destaques em 2019/2020	04
Mensagem do Diretor-Geral	05
A resposta da Tabaqueira à Covid-19	06



<b>1. A Tabaqueira no Grupo PMI</b>	08
-------------------------------------	----



<b>2. Um negócio em transformação</b>	11
---------------------------------------	----



<b>3. Megatendências de um mundo global</b>	15
---	----



<b>4. Sustentabilidade na Tabaqueira</b>	18
--	----



<b>5. Construir um futuro livre de fumo</b>	28
---	----



<b>5.1. PILAR 1</b>	29
Inovar para obter produtos melhores	



<b>5.2. PILAR 2</b>	41
Operar com excelência	



<b>5.3. PILAR 3</b>	48
Cuidar das nossas pessoas	



<b>5.4. PILAR 4</b>	58
Proteger o ambiente	



<b>6. Indicadores de desempenho</b>	71
-------------------------------------	----



# Visão Global

Sobre este Relatório

Destaques em 2019/2020

Mensagem do Diretor-Geral

A resposta da Tabaqueira à Covid-19



# Sobre este Relatório

**O presente relatório corresponde ao primeiro exercício em matéria de sustentabilidade da Tabaqueira, subsidiária da Philip Morris International (PMI).**

A Tabaqueira pretende demonstrar às partes interessadas o seu alinhamento relativo à estratégia de transformação do negócio iniciada, em 2016, pelo Grupo PMI.

Com essa intenção, a Tabaqueira optou por construir este exercício, de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), tal como a PMI, apresentando a todos os interessados o seu desempenho em matéria de informação não financeira no período de 2019 e 2020.

Para que este processo seguisse tanto as recomendações da GRI, como da PMI, a Tabaqueira levou a cabo um processo de auscultação das partes interessadas, com vista a calibrar localmente a materialidade do Grupo, estando a metodologia e resultados espelhados neste relatório.

Com base nos resultados da calibração da materialidade, a Tabaqueira definiu oito tópicos materiais considerados de nível 1, que se encontram agrupados em quatro pilares estratégicos definidos pela PMI:

- **Inovar para obter produtos melhores**
- **Operar com excelência**
- **Cuidar das nossas pessoas**
- **Proteger o ambiente**

Ao longo do relatório, a Tabaqueira apresenta de que forma está a responder a estes tópicos materiais, acrescentando ainda alguns projetos e iniciativas relevantes para a empresa, que ilustram a sua atuação face a alguns tópicos de Nível 2.

A Tabaqueira espera que este exercício contribua para um maior conhecimento do trabalho realizado em matéria de sustentabilidade, tanto a nível global como a nível local.

Em 2020 destacamos dois dos nossos maiores marcos: o alcance da certificação PAS 2060 de neutralidade carbónica da fábrica da Tabaqueira, em Sintra, e, pelo segundo ano consecutivo, a certificação *Alliance for Water Stewardship (AWS)*, correspondendo ao esforço e compromisso da empresa na gestão sustentável dos recursos hídricos. Esta é, aliás, uma certificação pioneira no país e, também, entre as empresas afiliadas da PMI na Europa.

Em 2019, a Tabaqueira tornou-se a primeira empresa em Portugal certificada com o selo da igualdade salarial, pela entidade independente *Equal-Salary Foundation* que certificou a PMI a nível global.

De salientar que, neste relatório, a Tabaqueira compromete-se com a melhoria contínua do

seu desempenho relativamente aos temas destacados, incluindo a intenção de adaptar o Roteiro 2025 da PMI à realidade local, a publicar no próximo ciclo de relato.

## Período, âmbito e limites do Relatório

Este relatório refere-se às atividades realizadas durante os anos de 2019 e 2020 (1 de janeiro 2019 a 31 de dezembro de 2020) e inclui a informação relativa aos recursos humanos consolidada de ambas as empresas associadas à Tabaqueira (Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A. e Tabaqueira II, S.A.) (“Tabaqueira” ou “Empresa”). A informação referente aos temas sobre segurança e ambiente apenas representa a fábrica, isto é, Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A.

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar:

[sustentabilidade.tabaqueira@pmi.com](mailto:sustentabilidade.tabaqueira@pmi.com)

Tabaqueira  
Av. Alfredo da Silva 35  
Albarraque  
2639-002 Rio de Mouro  
Sintra  
Portugal  
+351 21 915 7700  
+351 21 915 3038

[www.tabaqueira.pt](http://www.tabaqueira.pt)  
[www.porumfuturomelhor.pt](http://www.porumfuturomelhor.pt)  
[www.pmisience.com/pt-pt/home](http://www.pmisience.com/pt-pt/home)





# Destques em 2019 e 2020



## PILAR 1

Inovar para obter produtos melhores

# 12,7 milhões

No final de 2020, 12,7 milhões de utilizadores do IQOS no mundo.

# 250 000

No final de 2020, o número de utilizadores de IQOS ascendia aos 250 000.



## PILAR 2

Operar com excelência

# 100%

dos parceiros de negócio com cláusulas contratuais para prevenção do acesso por jovens a produtos de tabaco e/ou nicotina em 2020 e início 2021.

Implementação do sistema de "TRACK & TRACE" (localização e seguimento) de produto em 2019.

Assinatura do **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA E A TABAQUEIRA** em 2020 contra o comércio ilícito de tabaco.



## PILAR 3

Cuidar das nossas pessoas

**CERTIFICAÇÃO IGUALDADE SALARIAL** em 2019.

# 44%

de mulheres em cargos de gestão local em 2020.

# >200

**CULTURA DE SEGURANÇA:** Mais de 200 dias sem acidentes em 2020.



## PILAR 4

Proteger o ambiente

**CERTIFICAÇÃO PAS 2060** neutralidade carbónica da fábrica em 2020.

**CERTIFICAÇÃO ALLIANCE FOR WATER STEWARDSHIP** da fábrica em 2019 e 2020.

# 100%

da energia elétrica consumida de origem renovável.



# Mensagem do Diretor-Geral

## A inovar para construir um futuro melhor

No início do ano, em plena pandemia provocada pela Covid-19, assumi a liderança da Tabaqueira, a subsidiária portuguesa da Philip Morris International (PMI), uma empresa líder no mercado nacional pelo seu contributo para a economia do país, pelo volume de exportações, investimento, inovação e emprego.

É uma empresa historicamente relevante, fundada, em 1927, por Alfredo da Silva, e hoje “uma das jóias da coroa da PMI”, segundo o recém-nomeado Jacek Olczak, CEO da PMI, e na qual tenho tido a oportunidade, no meu dia a dia, de dar continuidade à afirmação da nossa visão rumo a um futuro sem fumo.

Na nossa empresa estabelecemos, com ambição, o propósito de transformação, impulsionado pela inovação e pela tecnologia rumo a um futuro mais verde, sem fumo e mais sustentável, que procura criar valor para as pessoas: os acionistas, trabalhadores, fornecedores, parceiros de negócio, consumidores, e todos os parceiros que nos rodeiam.

A nossa estratégia assenta em quatro pilares que determinam o que produzimos, como operamos, e como fazemos a gestão dos nossos impactos, quer a nível social, quer a nível ambiental, alinhada com os objetivos

de desenvolvimento sustentável definidos pelas Nações Unidas e as metas para uma Europa mais verde definidas pela Comissão Europeia. Estas questões são parte integrante do nosso negócio, sendo geridas ao mais alto nível, através de um modelo de *governance* de sustentabilidade ao nível global e local.

Em 2016, anunciámos a nossa visão para construir um futuro sem fumo: trazer soluções para a redução da nocividade dos produtos de tabaco é o maior contributo que uma empresa líder na produção e comercialização destes produtos pode dar à sociedade.

Estamos orgulhosos do que já alcançámos, sobretudo, nos anos de 2019 e 2020, tendo em consideração as circunstâncias, sem precedentes, provocadas pela pandemia de Covid-19.

Destacamos a certificação de neutralidade carbónica da nossa fábrica, em Sintra, conquistada em 2020, no seguimento da redução da pegada de carbono em 72%, antecipando as metas de redução de emissões de CO<sub>2</sub>. Salientamos ainda que, em 2019, a Tabaqueira foi a primeira fábrica em Portugal a garantir a certificação *Alliance for Water Stewardship* (AWS), que reconhece a gestão sustentável da água.

Este é o resultado do trabalho de uma vasta equipa composta por mais de 1.000 trabalhadores, cuja qualidade e excelência

dependem hoje de uma política de inclusão e diversidade, em que a seleção pelo mérito é independente de sexo, etnia ou religião. Neste âmbito realçamos que em 2019 fomos a primeira empresa em Portugal a ser certificada pela igualdade salarial entre homens e mulheres.

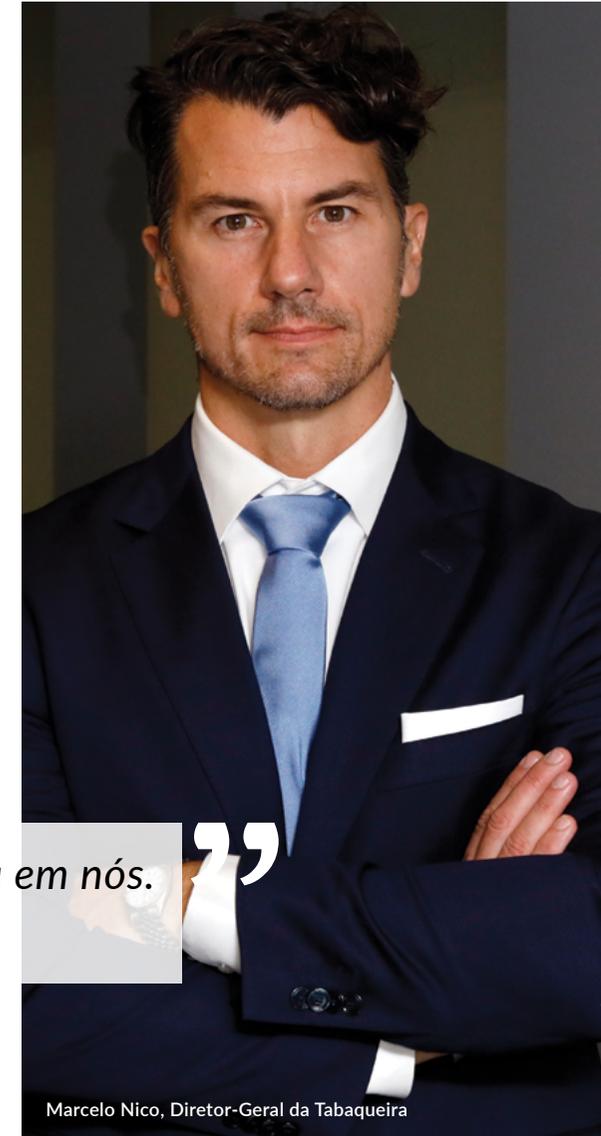
Neste relatório disponibilizamos, de forma detalhada, o compromisso da Tabaqueira com a Economia, a Sociedade e as Pessoas de forma transversal a toda a sua atividade, que procura minimizar as externalidades negativas associadas aos seus produtos, operações e cadeia de valor.

Agradecemos a todos os nossos parceiros pela colaboração e confiança manifestadas durante os últimos anos.

Na Tabaqueira lideramos a transformação dos nossos produtos e assumimos a responsabilidade de desafiar o mundo para que nos acompanhe.

**O futuro sem fumo começa em nós.  
E o futuro constrói-se hoje.**

Na Tabaqueira inovamos por um futuro melhor.



Marcelo Nico, Diretor-Geral da Tabaqueira



# A resposta da Tabaqueira à Covid-19

O ano de 2020 ficou marcado pelo impacto global da pandemia do século XXI provocada pela Covid-19. Durante este ano a Tabaqueira enfrentou vários desafios, assegurar a proteção, saúde e segurança das suas pessoas, ao mesmo tempo que mantinha as suas operações, garantindo desde o primeiro momento o seu compromisso junto de trabalhadores, consumidores adultos, parceiros de negócio e fornecedores.

A Tabaqueira agiu de forma atempada e rápida para responder à pandemia. A nível global no Grupo PMI foi definida uma equipa para coordenar os esforços em cada país, suportada por uma equipa local que fazia a ligação entre as medidas corporativas e todas as medidas implementadas a nível nacional. Foi esta “equipa de equipas (*team of teams*)” e a ativação de planos de contingência, que garantiu uma resposta robusta às adversidades que o estado pandémico apresentou às operações da Tabaqueira.

Tanto a nível global como a nível local, as medidas foram sempre conduzidas por evidência científica, que permitiram definir cinco princípios básicos de combate à pandemia:

- **Primeiro as pessoas:** a principal preocupação desde o primeiro momento.

- **Decisões locais consistentes a nível global:** decisões informadas, com conhecimento e acompanhamento permanente da realidade local.
- **Distanciamento físico:** a medida mais eficaz contra a transmissão.
- **Promoção de um novo equilíbrio:** suporte a novos modelos de trabalho e a trabalhadores.
- **Preparação para uma longa jornada:** a organização para a mudança de circunstâncias.

## Resposta interna Medidas de proteção

A Tabaqueira desenvolveu, de imediato, um conjunto de medidas essenciais para a segurança das suas pessoas e para a continuidade do negócio.

 **Obrigatoriedade da utilização de máscara a todo o momento**

 **Reorganização do espaço de trabalho**

 **Adoção de trabalho remoto sempre que possível**

 **Comunicação frequente com os trabalhadores sobre a situação pandémica**

 **Medidas de saúde adaptadas ao momento difícil**

 **Adoção de medidas de higiene específicas**

 **Adaptação do modo de transporte dos trabalhadores**

 **Adaptação do modo de funcionamento da cantina**

 **Testes de Covid-19 aos trabalhadores**

 **Acompanhamento psicológico sempre que necessário**

A Tabaqueira entende que o seu papel ultrapassa em muito o facto de ser um operador económico. Assume-se como um agente ativo na comunidade mais alargada, que vai muito além dos trabalhadores, parceiros, clientes e fornecedores, e inclui muitas centenas de indivíduos e organizações com quem se relaciona no contexto da sua atividade, e até da proximidade geográfica.

Em plena pandemia, que tantos custos sociais, humanos e económicos tem causado, a Tabaqueira sentiu ainda mais o dever, como organização, de promover a proximidade e a solidariedade junto da comunidade, com vista ao combate à Covid-19 e a ajuda às camadas mais vulneráveis da sociedade.

## Todos por todos

A iniciativa “Todos Por Todos” permitiu reunir um grupo voluntário de trabalhadores que esteve sempre disponível para fazer compras de supermercado e de farmácia a todos os colegas que continuaram a assegurar a produção e que, devido ao regime de trabalho por turnos, não tinham a oportunidade de ir aos supermercados.

## Produção de gel desinfetante

Além das medidas de segurança e de prevenção implementadas, o laboratório da Tabaqueira produziu gel sanitário, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), para distribuir pelos trabalhadores da fábrica, para reduzir a dependência de encomendas e de fornecedores.



## Resposta externa

### Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual

Durante o ano de 2020, a Tabaqueira prosseguiu com a importante missão de ajudar a conter o risco de propagação da Covid-19. Em agosto, os trabalhadores entregaram a cerca de cem Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), em Portugal Continental, máscaras e álcool gel produzido nas instalações fabris da Tabaqueira. Em 2020, foram doadas 50 000 máscaras e 1 000 litros de álcool gel.

A Tabaqueira doou ainda acetato para a produção de viseiras de proteção ao FabLab Sintra, um espaço de inovação para empreendedores. Adicionalmente foram adotadas medidas para garantir que os parceiros de negócio pudessem continuar a operar em segurança, através da distribuição de material de proteção individual e da colocação de separadores em acrílico para o balcão, produzidos por uma PME do concelho de Sintra, bem como sinalética no chão para ajudar a limitar o número de pessoas, garantindo o distanciamento mínimo de dois metros entre elas.

### Apoio à Rede de Emergência Alimentar

Para reforçar o seu compromisso com a Sociedade, a Tabaqueira associou-se à Rede de Emergência Alimentar, uma iniciativa que procurou responder às necessidades urgentes das famílias portuguesas que precisaram de apoio durante este período. Esta iniciativa que foi estruturada pela ENTRAJUDA, em

articulação com os Bancos Alimentares, e que envolveu outras entidades, permitiu à Tabaqueira doar produtos alimentares, o correspondente a milhares de refeições. Saiba mais sobre esta iniciativa em:

[Tabaqueira apoia Rede de Emergência Alimentar \(pmi.com\)](https://www.tabaqueira.com/pt/Tabaqueira%20apoia%20Rede%20de%20Emerg%C3%ancia%20Alimentar%20(pmi.com))

### Médicos do Mundo

Para minimizar o impacto causado pela Covid-19, a Tabaqueira voltou a unir esforços com a Médicos do Mundo, através da cedência temporária de uma nova viatura, a somar à carrinha doada em 2017 ao Programa de Voluntariado “Missão Esperança”, para apoiar as populações vítimas de catástrofes naturais, (com sede em Castanheira de Pêra).

### Unidos por Portugal

A Tabaqueira foi uma das entidades que se juntou à IPSS SIC Esperança - Unidos por Portugal numa campanha nacional, com a Federação Portuguesa de Futebol, outras entidades, e muitos cidadãos anónimos, para a angariação de equipamentos de proteção individual que chegaram a mais de 800 entidades.

### Apoio a entidades públicas

A Tabaqueira procurou ainda reforçar o apoio às comunidades locais. Ao município de Sintra, foram doados um total de 10 000 máscaras e 100 litros de álcool gel, para serem distribuídos por todos os cidadãos. O mesmo número de máscaras e de álcool gel foram doados ao município de Lisboa.

No total, a Tabaqueira doou aos dois municípios 20 000 máscaras e 200 litros de álcool gel.

Através de um protocolo de cooperação com a autarquia de Sintra, a Tabaqueira lançou uma iniciativa de apoio social com o objetivo de confeccionar na cantina da Tabaqueira 200 refeições diárias, durante os dias úteis, para serem entregues por associações como a Santa Casa da Misericórdia de Sintra, a Ser Alternativa, a *Re-food* de Rio de Mouro e o Centro Social de Reformados e Idosos de Albarraque à população do concelho de Sintra. No total, foram doadas 6 800 refeições a esta comunidade durante a pandemia.

A Tabaqueira doou ainda ao Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte e ao Hospital

Professor Doutor Fernando Fonseca monitores de sinais vitais multiparâmetros e equipamento de suporte de vida extracorporal. Foram também distribuídos materiais de proteção individual – como máscaras a unidades hospitalares e a profissionais de saúde das regiões de Lisboa e Porto, nomeadamente ao Hospital de São Francisco Xavier, ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, ao Centro Hospitalar Universitário de São João e ao Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca. Estes donativos foram uma resposta a necessidades concretas transmitidas por estas instituições, e enquadrados na dimensão solidária e mecenática da política de responsabilidade social corporativa da Tabaqueira, renunciando-se a quaisquer contrapartidas, incluindo a sua divulgação por parte das instituições beneficiárias.





# 1. A Tabaqueira no Grupo PMI



# A Tabaqueira no Grupo PMI

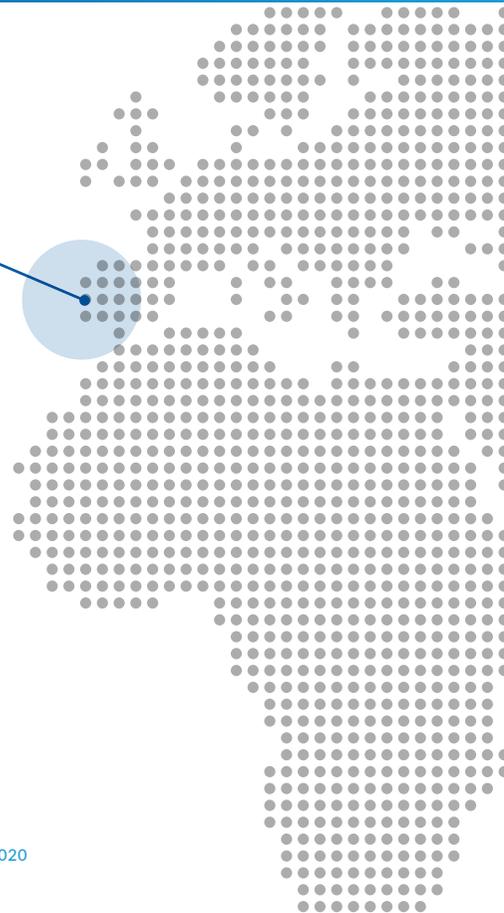
A Tabaqueira, subsidiária da Philip Morris International (PMI), é a maior empresa portuguesa de tabaco e uma das maiores empresas do país. Foi fundada em 1927, por Alfredo da Silva, e a sua fábrica inaugurada em 1962 em Albarraque, no concelho de Sintra. É um dos mais representativos centros de produção da PMI na União Europeia, e uma das principais empresas exportadoras em Portugal, exportando para vários países dentro e fora da União Europeia.

DESDE A PRIVATIZAÇÃO FORAM INVESTIDOS MAIS DE €378 MILHÕES EM PORTUGAL, UMA MÉDIA DE €15 MILHÕES POR ANO

Localização  
ALBARRAQUE, SINTRA  
PORTUGAL

Nº de trabalhadores  
+ 1 000

- 85% do volume de produção é exportada
- ~ 75% do volume de compras realizado a fornecedores nacionais
- Estima-se que a sua atividade impacta diretamente 41,1 mil pessoas
- Comercialização pioneira em Portugal do sistema de aquecimento de tabaco IQOS, com cerca de 250 mil utilizadores em 2020



A empresa produz e comercializa as principais marcas de tabaco a nível nacional e internacional: SG, *Português*, *Marlboro*, *L&M* e *Chesterfield*; e ainda outros produtos, como os chamados semiprodutos de tabaco - *Cutfiller*, *Basic Blended Strips* (BBS) e *Nervura Processada* - os quais também têm como destino a exportação para outras empresas e afiliadas do grupo PMI.

No final do ano de 2015 iniciou-se, de forma pioneira, a comercialização de um modo inovador de consumo de tabaco, sem combustão, nem fumo, e com um significativo potencial de redução de risco comparativamente aos cigarros. Portugal foi o quarto país no mundo a iniciar a comercialização do IQOS. Existiam no final de 2020 aproximadamente 12,7 milhões de consumidores adultos em todo o mundo, que mudaram para o IQOS e deixaram de fumar.

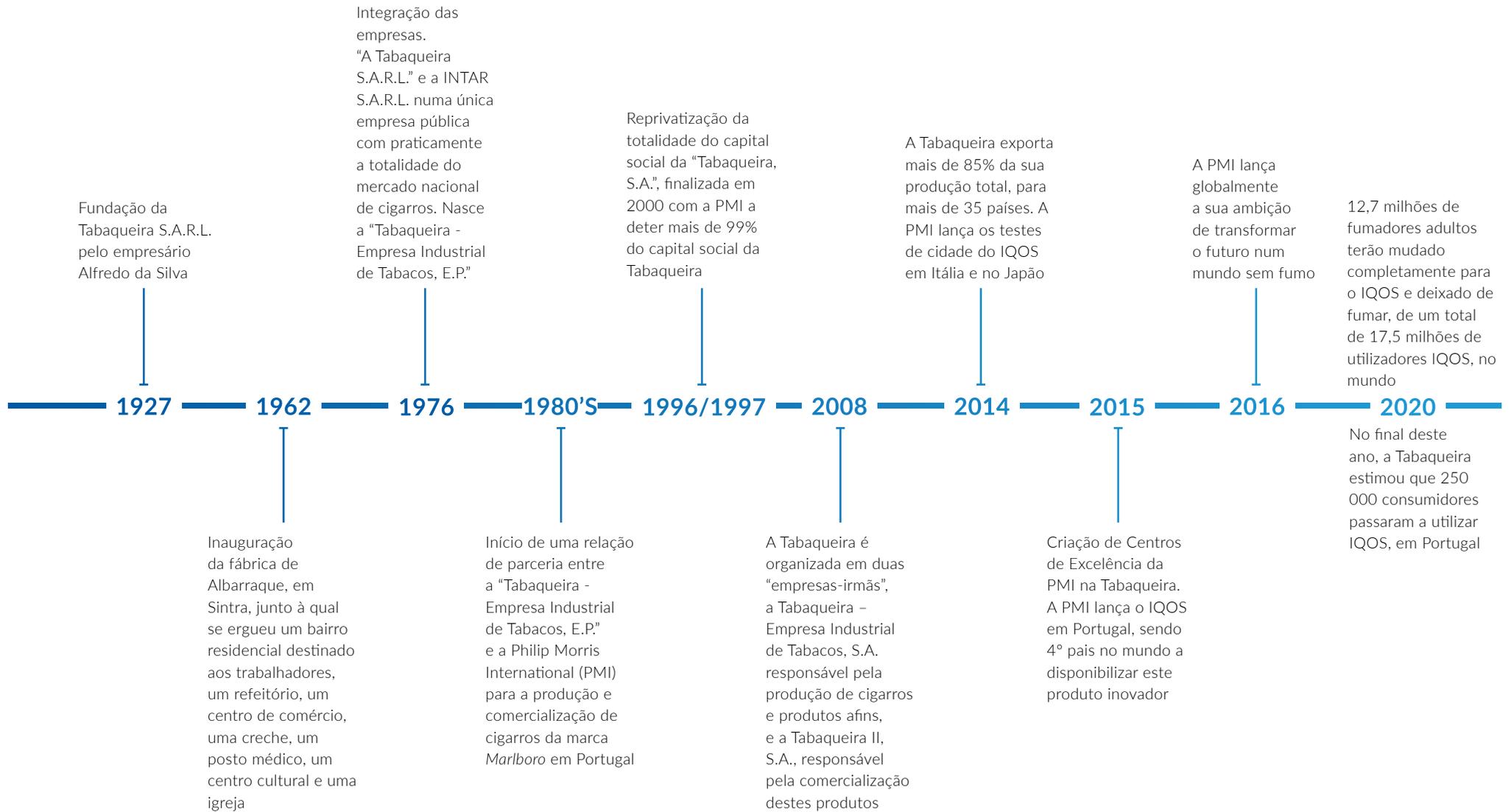
Fundada em 1927, a Tabaqueira é, desde 1997, subsidiária da PMI em Portugal. A Tabaqueira é a maior empresa do setor no país e, atualmente, é um dos principais centros de produção e sede de Centros de Excelência da PMI, incluindo a sede da PMI que suporta as boas práticas agrícolas na Europa, Médio-Oriente e África. Localizada em Sintra, emprega mais de 1000 trabalhadores. Em 2020, o Grupo Tabaqueira/PMI exportou cerca de 85% da sua produção, afirmando-se como um dos maiores exportadores nacionais. O compromisso da Tabaqueira com a Economia, a Sociedade e as Pessoas é transversal a toda a sua atividade, procurando minimizar as externalidades negativas associadas aos seus produtos, operações e cadeia de valor.

## Na Tabaqueira inovamos por um futuro melhor!

No início de 2019, a fábrica da Tabaqueira foi a primeira em Portugal, e a primeira das afiliadas europeias da PMI, a ser certificada pela norma AWS (*Alliance for Water Stewardship*), que reconhece as boas-práticas da empresa em matéria de uso ambientalmente sustentável da água.

Em 2019, a PMI tornou-se na primeira empresa globalmente certificada em termos de igualdade salarial pela entidade independente *Equal-Salary Foundation*, o que abrange a Tabaqueira e a tornou na primeira empresa em Portugal certificada com este selo.

Em 2020, a PMI concretizou ainda o seu importante compromisso com a neutralidade carbónica da fábrica da Tabaqueira em Sintra, com a certificação PAS 2060. A neutralidade carbónica é um tema em que a Tabaqueira tem vindo a trabalhar desde 2010, com uma redução significativa de 72% das emissões de carbono da fábrica, complementada com a compensação voluntária e certificada do que falta reduzir, prosseguindo empenhada com a descarbonização.





## 2. Um negócio em transformação



# Um negócio em transformação

**Fumadores adultos em todo o mundo procuram melhores alternativas aos cigarros. Em 2016, definimos no Grupo PMI um novo rumo para a empresa - apostar na substituição de cigarros por alternativas cientificamente substanciadas como sendo potencialmente menos nocivas, e que se acredita serem uma opção melhor para fumadores adultos, que de outra forma, continuariam a fumar. A base desta transformação assenta na visão “construir um futuro livre de fumo”, traduzido na maior mudança na história da empresa e na liderança de uma disrupção na indústria.**

## O nosso propósito

Com a visão de “construir um futuro livre de fumo”, a PMI ambiciona proporcionar um futuro melhor, concentrando os seus recursos no desenvolvimento, fundamentação científica e comercialização responsável de produtos sem fumo que sejam melhores alternativas do que os produtos de tabaco combustíveis, com o objetivo de os substituir completamente e o mais rapidamente possível. Os produtos inovadores alternativos não queimam tabaco,

não criam fumo e, portanto, geram níveis significativamente mais baixos de constituintes nocivos ou potencialmente nocivos, em comparação com os cigarros.

Esta visão foi reafirmada pelo Conselho de Administração do Grupo PMI numa [Declaração de Propósito](#) incluída no Relatório Integrado da PMI de 2019. Esta declaração significa que, não só estamos comprometidos em transformar a empresa para cumprir com o nosso propósito, como queremos ser um exemplo para todo o setor da indústria do tabaco e inspirar as restantes empresas a seguir o nosso caminho. Temos a ambição de criar impacto positivo que beneficie a nossa empresa, os nossos consumidores, os acionistas e a sociedade.

Segundo a OMS existem, atualmente, mais de mil milhões de consumidores de cigarros, ou de outros produtos de tabaco de combustão, e estima-se que esse valor se mantenha até 2025<sup>1</sup>. Na PMI procura-se disponibilizar alternativas melhores, cientificamente substanciadas, para todos os consumidores adultos que, de outra forma, continuariam a fumar. O compromisso do Grupo é substanciado, não só pelo nosso programa de Investigação e Desenvolvimento, como pelo investimento significativo na produção, na comercialização, na capacitação de talento

humano e nas infraestruturas necessárias para disponibilizar estas alternativas no mercado.

Até ao momento, a PMI é a única empresa do setor tradicional do tabaco comprometida em transitar completamente para produtos livres de fumo, apoiando os fumadores adultos à mudança para alternativas melhores a continuar a fumar, posicionando-se na liderança global da categoria dos produtos livres de fumo.

O cumprimento do nosso propósito requer objetivos ambiciosos e processos de decisão bem orientados. A transformação de uma empresa produtora de cigarros para uma líder no negócio dos produtos livres de fumo, representa mais do que uma simples mudança de um produto para outro. Esta transformação requer uma revisão holística de todo o modelo de negócio e proposta de valor, incluindo mudanças estruturais nas nossas operações e

cadeia de valor, tal como na forma como nos relacionamos com a sociedade.

Contamos, atualmente, com a colaboração de mais de 930 cientistas, engenheiros e técnicos de I&D para o desenvolvimento de produtos inovadores. A empresa tem um propósito definido e a sua prioridade é clara: com a maior brevidade possível, mudar a vida de centenas de milhões de fumadores adultos, que de outra forma continuariam a fumar, através da disponibilização de alternativas cientificamente substanciadas como sendo melhores alternativas aos cigarros.

De forma a facilitar a sua opção, indo ao encontro das várias preferências dos fumadores adultos, o portefólio de produtos inovadores inclui quatro plataformas, tais como produtos de tabaco aquecido e produtos de e-vapor, sem tabaco.

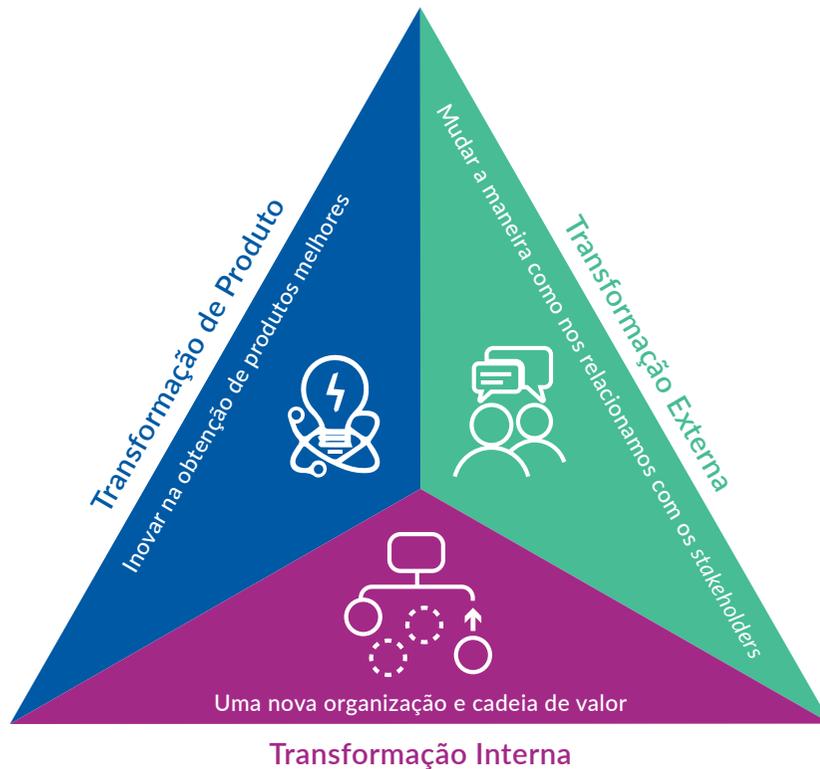
1. Fonte: WHO Global Report on Trends in Prevalence of Tobacco Use 2000–2025, third edition (December 2019).





“A transformação do nosso negócio é substanciada pelo desenvolvimento científico. A prioridade da PMI tem sido, ao longo das últimas décadas, desenvolver um portfólio de produtos sem combustão, que fundamentados por evidência científica, apresentam uma redução do risco individual e da nocividade para a população, quando comparadas com os cigarros, e que sejam aceites como alternativas pelos consumidores.”

Marcelo Nico,  
Diretor-Geral da Tabaqueira



### Transformação do produto

Quem não fuma, não deve começar. Quem fuma, deve deixar e quem, de outro modo continuaria a fumar, deve mudar para melhores alternativas aos cigarros, que agora estão disponíveis. A Tabaqueira, alinhada com os objetivos da PMI, quer acelerar o fim do consumo de cigarros e, por essa razão, está a transformar o seu negócio, com vista a eliminar os cigarros tão rapidamente quanto possível. A prioridade passa por abordar os impactos na saúde associados ao fumo, disponibilizando alternativas que foram cientificamente substanciadas, como sendo melhores alternativas do que continuar a fumar cigarros. Acreditamos que uma abordagem responsável passa por encorajar os consumidores a fazerem uma mudança completa para alternativas sem fumo, ao mesmo tempo que se desenvolve um trabalho com decisores políticos, no sentido de garantir que estes produtos sem fumo, em última análise, venham a substituir os cigarros.

A ciência e a tecnologia são um motor vital de inovação e crescimento da nossa empresa e são também chave para a redução de riscos relacionados com o consumo de tabaco. Na PMI estamos mobilizados para colocar os mais recentes avanços a nível científico ao serviço do desenvolvimento de melhores alternativas aos cigarros, mas tal não é suficiente.

É necessário garantir que os fumadores adultos, que de outro modo continuariam a fumar, têm o conhecimento e o acesso necessários para que possam tomar uma decisão informada.

### Transformação interna

A fim de cumprir o seu propósito, a Tabaqueira está a transformar-se e, conseqüentemente, a transformar a sua cadeia de valor. A complexidade da sua estratégia vem da gestão simultânea dos impactos de duas subcadeias de valor: aquela da qual se está a afastar (os cigarros) e aquela para a qual se está a caminhar (os produtos sem fumo).

A adaptação do negócio implicou a reorganização, o recrutamento e a formação de talento, bem como o investimento em inovação e desenvolvimento, com enfoque na tecnologia e investigação científica.

Desde 2008, a PMI investiu 8,1 mil milhões de dólares americanos (cerca de 6,9 mil milhões de euros) em investigação fundamental de ponta, em desenvolvimento e capacidade tecnológica; desenvolvimento comercial de produtos inovadores; capacidade de produção; e estudos de perceção junto de fumadores adultos. Estamos agora a alavancar estes investimentos para acelerarmos a nossa jornada em direção a um futuro sem fumo. Em todas as dimensões do nosso negócio estamos de forma contínua a mudar recursos dos cigarros para os produtos sem fumo.



## Transformação externa

Embora o compromisso com a construção de um futuro livre de fumo seja inabalável, esta jornada não poderá ser completada apenas pela empresa. O envolvimento e a colaboração das partes interessadas são cruciais para esta transformação.

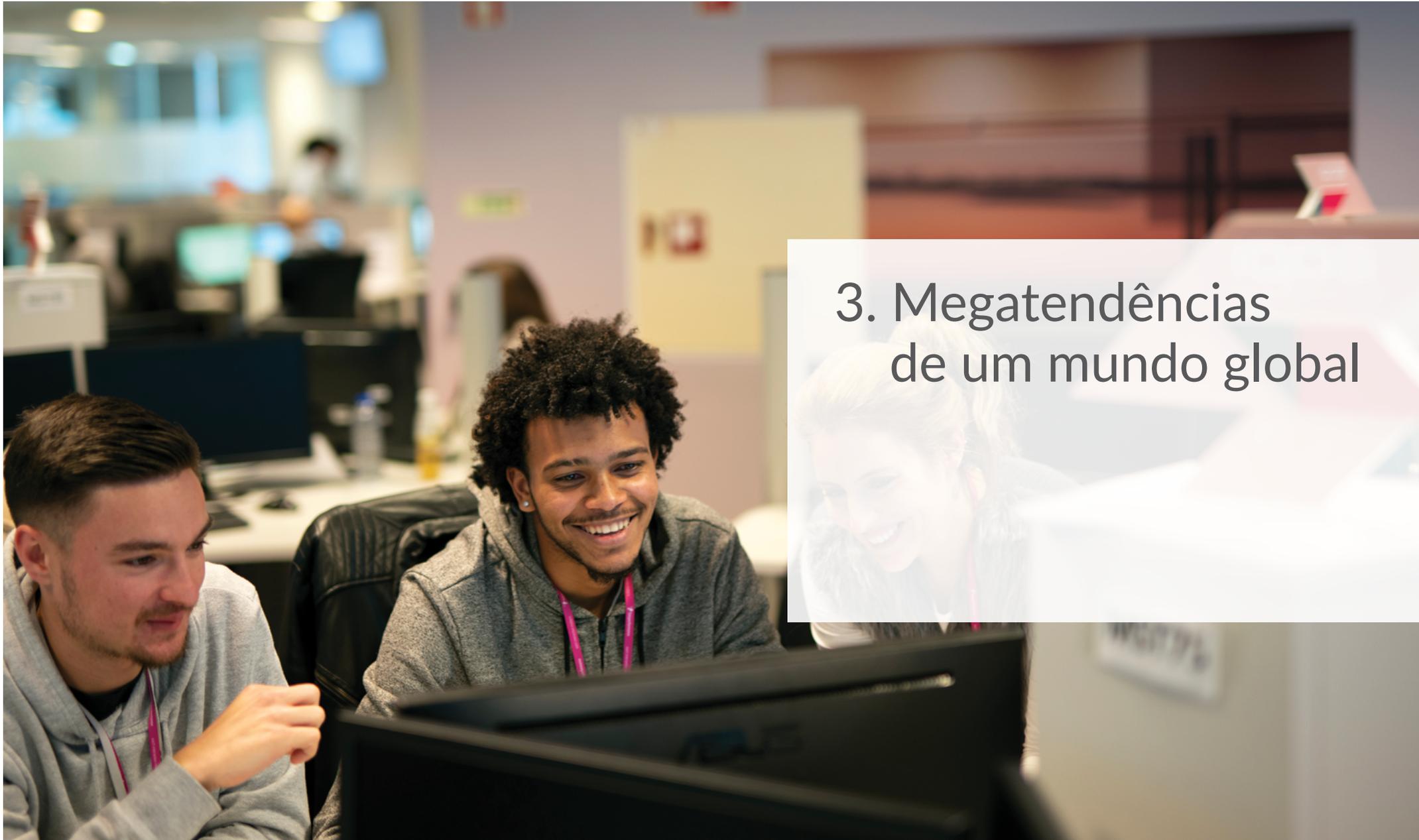
Na transformação do negócio e da organização, deve ser tida em conta a cooperação de uma série de partes interessadas – parceiros da cadeia de valor, reguladores e autoridades de saúde pública. Isto requer um trabalho contínuo para criar relações de confiança. O envolvimento destes elementos permite à organização alcançar uma mudança sistémica, transformando e liderando uma transição da indústria para produtos sem combustão. Só o envolvimento das partes interessadas realizado de forma aberta e transparente, permite fazer face aos desafios colocados a esta transformação.

A PMI pretende assim colaborar com todas as partes interessadas, por forma a acelerar a transformação, minimizando possíveis consequências negativas.

“Acreditamos que, com o necessário enquadramento regulamentar e com o apoio da sociedade civil conseguiremos de forma progressiva construir um futuro melhor e sem fumo.”

Rui Minhós,  
Diretor de Assuntos Institucionais da Tabaqueira





### 3. Megatendências de um mundo global



# Megatendências de um mundo global

**A pandemia de Covid-19 aumentou a consciência sobre o princípio central das megatendências relacionadas com a sustentabilidade: estas disrupções não resultam apenas do avanço da tecnologia e das mudanças nos modelos de negócio; podem ser também desencadeadas por eventos políticos, perturbações climáticas ou crises de saúde pública com grande alcance. Deste modo, uma empresa que opere à escala global e que queira ser bem-sucedida no longo prazo terá de estar atenta, monitorizando e adaptando-se continuamente a mudanças sociais, ambientais, económicas, políticas e tecnológicas significativas.**

**As megatendências discutidas neste relatório existiam antes da atual pandemia, e as suas consequências continuarão a ser sentidas por muitos anos. O novo coronavírus exacerbou e acelerou o seu impacto, tornando-as ainda mais relevantes.**

## Progresso tecnológico

As novas tecnologias têm surgido de forma exponencial, a robótica, a inteligência artificial e a realidade virtual. As empresas de bens de consumo têm estado na vanguarda, particularmente no que diz respeito à inovação digital. As cadeias de produção e abastecimento incluem cada vez mais soluções de automação, o que leva a riscos relacionados com padrões de profissões, privacidade de dados e direitos humanos. É por isso necessário que as empresas possam, de forma proativa, acompanhar este progresso, respondendo ao avanço tecnológico, garantindo a segurança de rendimentos, bem-estar, capacitação e propósito às pessoas, para que possam prosperar e ter igualdade de oportunidades.

Com a pandemia de Covid-19, a digitalização tornou-se imperativa, tendo-se verificado uma mudança na maneira como as empresas operam e os consumidores vivem. As empresas aceleraram a digitalização em áreas como administração, produção, inovação, desenvolvimento e trabalho remoto. Durante a pandemia alteraram-se significativamente os hábitos de consumos e os consumidores migraram para os canais *online*.

Os avanços científicos e tecnológicos têm impacto nos nossos produtos, modelo de

negócio e cadeia de valor. A adoção de sistemas e ferramentas tecnológicas de ponta e a construção de novas competências, estão a acelerar a transformação do nosso modelo comercial de *business-to-business* (B2B) para um modelo comercial cada vez mais *business-to-consumer* (B2C) – um modelo que requer envolvimento direto com o consumidor, vendas online e suporte pós-venda. Tal significa que conseguimos acelerar com sucesso a implantação da plataforma de *e-commerce* da empresa, para os dispositivos eletrónicos e acessórios, bem como o apoio ao cliente remoto, para acompanhar os fumadores na sua jornada de transição para produtos sem fumo.

## Valores e expectativas do consumidor

Os consumidores estão cada vez mais interessados em conhecer os impactos sociais e ambientais dos produtos que consomem e a mudarem padrões e hábitos de consumo de acordo com melhores práticas ambientais. A experiência é agora mais valorizada no seu todo, e não apenas no canal utilizado para a compra. As marcas que transformam o serviço que prestam em experiências pessoais, conseguem distinguir-se.

À medida que a pandemia de Covid-19 se propagava pelo mundo, os padrões de consumo foram mudando, sendo valorizados os bens essenciais e a segurança pessoal, em detrimento de bens mais sustentáveis. No entanto, com a redução das medidas de confinamento, os consumidores estão a recompensar as marcas que operam com um propósito claro que vai muito além dos lucros.

Como resposta a estes desafios, os clientes da Tabacqueira contactam-na através de canais *offline* - lojas IQOS e pontos de venda exclusivos; e *online*, através do apoio ao cliente.

A empresa trabalha na redução da pegada ambiental dos seus produtos, por meio da incorporação de princípios de *ecodesign* e de circularidade nas fases iniciais de desenvolvimento do produto, e através do reforço da sua capacidade de recolha e recuperação de dispositivos em fim de vida.

## Pressão ambiental

O impacto das alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a insegurança hídrica, entre outros, ameaçam as cadeias de abastecimento e as infraestruturas físicas e também colocam em risco o crescimento dos negócios. O processo de descarbonização da economia será das maiores transformações a ter lugar na sociedade.

Ainda neste período pandémico foi possível verificar uma resposta global a um problema comum, o que poderá constituir um bom ponto de partida para que exista uma resposta universal aos problemas ambientais. Enquanto comunidade global, foi possível perceber como estamos interligados e somos mutuamente dependentes – uns dos outros e da natureza.

A PMI assumiu como prioritária a missão de atingir a neutralidade carbónica, em linha com o Acordo de Paris que visa alcançar a descarbonização das economias mundiais e estabelece, como um dos seus objetivos de longo prazo, o limite do aumento da



temperatura média global a níveis abaixo dos 2 graus centígrados acima dos níveis pré-industriais.

Este acordo determina ainda que se prossigam esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus centígrados, reconhecendo que isso reduzirá significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas, em linha com o Relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas, apresentado em 2019. A empresa procura estender os seus esforços a toda a cadeia de valor e as suas estratégias têm em conta as interdependências dos vários desafios ambientais, como prevenção do lixo proveniente de pontas de cigarros e filtros, a incorporação de medidas de *ecodesign* nos produtos livres de fumo, o combate à desflorestação, a proteção da biodiversidade, a gestão responsável da água e a redução de resíduos.

### Sustentabilidade Financeira

Um grande número de partes interessadas tem vindo a exigir uma mudança de comportamento nos mercados de capital, para que passem de mercados focados no curto prazo para um modelo de capitalismo focado no longo prazo, inclusivo e sustentável. As decisões de investimento integram cada vez mais os critérios ambientais, sociais e de *governance* (da sigla em inglês, ESG), que estão a crescer em sofisticação, a partir das abordagens iniciais indiferenciadas, e devem aumentar drasticamente na próxima década. A padronização, medição e agregação de dados não-financeiros é necessária para apoiar o



setor financeiro na tomada de decisões de investimento mais sustentáveis.

A pandemia veio aumentar a complexidade e a interconexão do Mundo, bem como a rapidez com que esses vínculos e apoios estruturais podem colapsar, se não forem sustentáveis. O foco em investimentos ESG, finanças e negócios sustentáveis intensificou-se no ano passado, à medida que os efeitos do novo coronavírus aceleraram a necessidade de soluções baseadas na sustentabilidade.

Acreditamos que, atualmente, os critérios ESG não refletem o poder do processo necessário para a concretização da mudança, pelo facto de assentarem maioritariamente numa triagem negativa – o que tende a excluir setores controversos como o do tabaco. Esta abordagem não contribui para a motivação das

empresas destes setores, para implementarem transições positivas nem, mais importante ainda, para encorajar a mudança nos consumidores. Importa ter em consideração o que uma empresa faz e a forma como o faz são aspetos igualmente importantes; e que nem todas as empresas de um setor são idênticas.

### Desigualdade social

Globalmente, a desigualdade social é uma preocupação ética e moral que se pode manifestar no mercado de trabalho, na fonte de rendimentos, nos cuidados de saúde e na liberdade de expressão, educação, representação política e participação.

A pandemia de Covid-19 provocou um retrocesso de desenvolvimento social e económico que pode ser o mais significativo

da nossa vida. Com a pandemia estamos a assistir à reversão de décadas de progresso na redução da pobreza, na promoção da educação e nas melhorias na saúde e bem-estar geral, já que os meios de subsistência de muitos milhões de pessoas estão a ser negativamente afetados.

Os nossos trabalhadores são compensados de forma igual pelo mesmo trabalho, e temos por objetivo oferecer oportunidades iguais, independentemente do sexo, identidade de género, país de origem, idade ou outras características pessoais. Temos vindo a desenvolver esforços que visam assegurar o pagamento de nunca menos de um salário mínimo a todos os trabalhadores da PMI, esforços estes que se estendem à nossa cadeia de valor.



## 4. Sustentabilidade na Tabaqueira



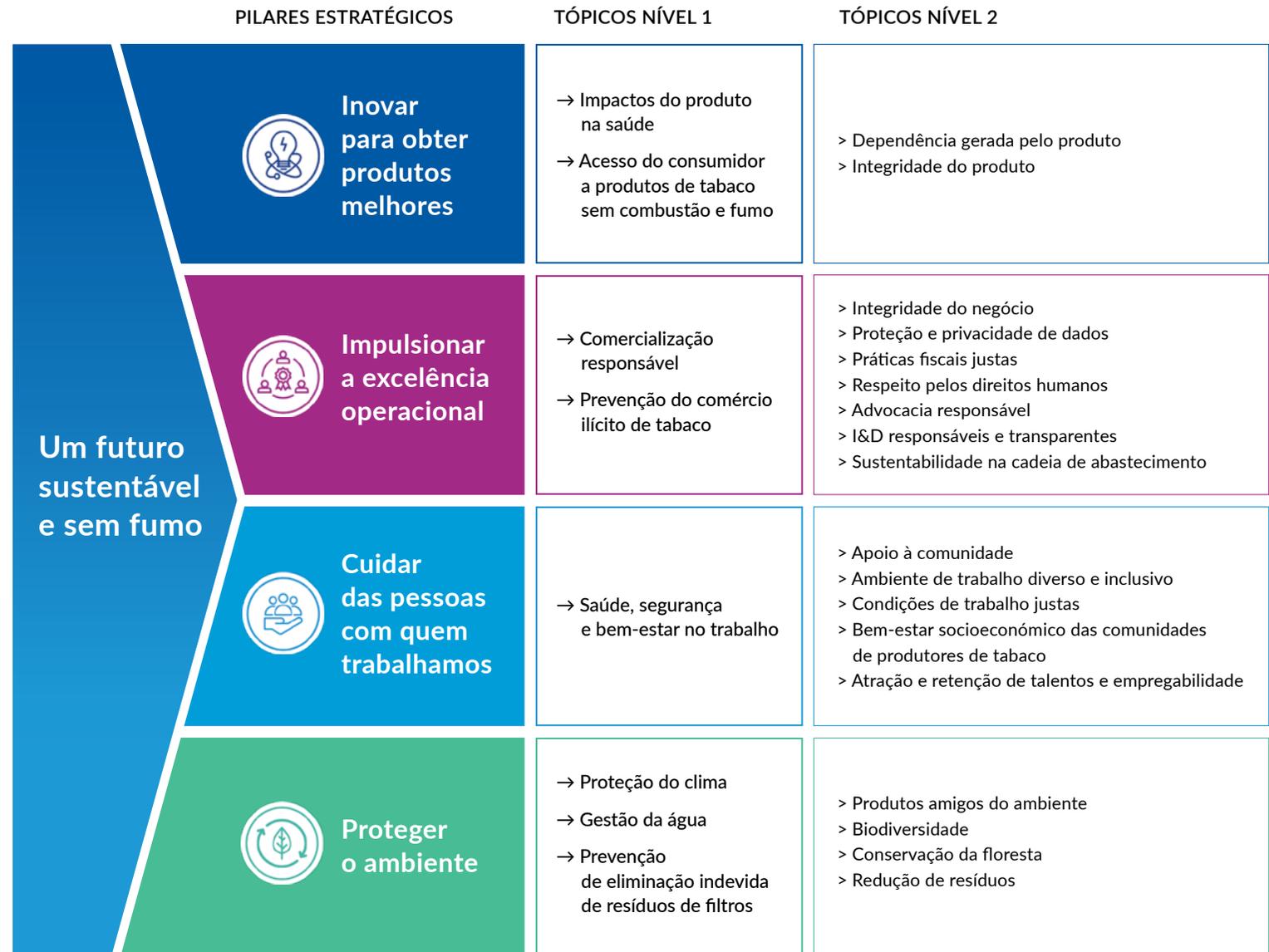
# Sustentabilidade na Tabaqueira

Para a Tabaqueira, a sustentabilidade significa criar valor – não só a curto como também a médio e longo prazo –, minimizando as externalidades negativas associadas à sua atividade.

A Sustentabilidade é um compromisso de todos. A Tabaqueira considera que uma cultura de sustentabilidade só existe quando não é responsabilidade de um só departamento, mas sim quando está presente na forma de trabalhar e em todas as áreas da empresa.

A estratégia de sustentabilidade da Tabaqueira está alinhada com a estabelecida pelo Grupo PMI, onde os tópicos materiais da sustentabilidade estão estruturados em torno de quatro pilares de atuação. A Tabaqueira acredita que estes quatro pilares são fundamentais para a sua visão de um futuro sem fumo.

Além da calibração local da materialidade, a Tabaqueira quer aprofundar e melhorar a sua própria gestão de sustentabilidade, estando atualmente a trabalhar na adaptação do Roteiro 2025 da PMI, prevendo a sua apresentação no próximo ciclo de relato. Este roteiro será uma ferramenta de gestão da Tabaqueira, que permitirá mensurar o seu desempenho na resposta às áreas prioritárias até 2025.







# As nossas partes interessadas

**Um relatório de sustentabilidade e a definição de uma estratégia apenas fazem sentido se, a priori, entendermos quais são os tópicos mais relevantes para a Tabaqueira e para as suas partes interessadas.**

Assumindo diversos formatos, o diálogo com as partes interessadas faz parte do dia-a-dia da Tabaqueira, ajudando a empresa a compreender e a responder às suas necessidades e expectativas, podendo assim manter a sua licença para operar. Durante a avaliação de materialidade realizada, os diferentes grupos de partes interessadas foram auscultados por via de entrevistas, *focus groups* ou questionário *online*, contribuindo para a identificação dos tópicos materiais da Tabaqueira, bem como para o trabalho em curso de definição do Roteiro 2025 da empresa.

À medida que a empresa for avançando no caminho de transformação do seu modelo de negócio, será essencial aprofundar este diálogo, de forma aberta e transparente, permitindo a mútua compreensão do contexto e desafios colocados. O envolvimento de todas as partes interessadas será essencial para acelerar esta transformação e minimizar os impactos negativos.

## CONSUMIDORES ADULTOS

Adultos fumadores e adultos consumidores de nicotina.

Os consumidores adultos estão no centro da nossa transformação comercial. Enquanto historicamente operávamos sobretudo sob um modelo *business-to-business*, o nosso novo modelo tem vindo a acrescentar componentes de *business-to-consumer*. É vital que comuniquemos com os fumadores adultos, a fim de aumentar a sensibilização para produtos sem fumo e os seus benefícios, em comparação com os cigarros, e explicar como funcionam. O envolvimento com os consumidores também nos ajuda a desenvolver produtos que vão ao encontro das suas preferências e necessidades, e a melhorar os nossos serviços de apoio ao cliente.

- Interfaces digitais
- Inquéritos e questionários
- Linhas diretas e *serviços ao consumidor*
- Eventos de consumidores
- Diálogo permanente

- Qualidade e serviços
- Inovação de produtos

## TRABALHADORES

Trabalhadores, gestão, comissões de trabalhadores, sindicatos.

Os nossos trabalhadores são os motores da mudança e os embaixadores da nossa missão. A sua dedicação é essencial para tornar a visão da PMI uma realidade. O envolvimento com os nossos trabalhadores permite-nos identificar e resolver os desafios em conjunto.

### Por que razão dialogamos

### Formas de diálogo

- Inquéritos regulares
- *Intranet* e plataformas internas de grupo
- Análises de desempenho e desenvolvimento
- Eventos e conferências internas
- Programas de formação
- Esquemas de reconhecimento
- Diálogo permanente

### Questões-chave debatidas

- Estratégia e desempenho da empresa
- Diversidade, equidade e inclusão
- Formação e desenvolvimento
- Saúde, segurança e bem-estar

## FORNECEDORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO

Agricultores e trabalhadores agrícolas, associações de agricultores, fornecedores, retalhistas, grossistas, parceiros comerciais, manufatura operada por terceiros.

As pessoas que trabalham na nossa cadeia de abastecimento, incluindo os produtores de tabaco, dependem da PMI para uma parte substancial dos seus rendimentos. A PMI tem como objetivo lidar de forma justa e ética com os seus fornecedores e dedica-se a agir como um bom parceiro para que outras empresas, grandes e pequenas, nos ajudem a cumprir a nossa missão. A colaboração com terceiros através da nossa cadeia de abastecimento ajuda-nos a enfrentar os desafios sociais e ambientais.

- Cumprimento, auditorias e avaliações de risco
- Parcerias estratégicas
- Questionários e eventos
- Reuniões e *workshops*
- Visitas no local
- *Interface* digital do retalhista

- Inovação de produtos
- Saúde, segurança e condições de trabalho justas
- Gestão responsável da cadeia de abastecimento
- Impactos ambientais e sociais
- Práticas de comercialização responsável



## REGULADORES

Líderes de opinião, decisores políticos, organizações intergovernamentais, organismos reguladores, organismos de normalização, autoridades governamentais (incluindo legisladores), e organizações aduaneiras.

## COMUNIDADE CIENTÍFICA

Comunidade científica, universidades, investigadores, autoridades de saúde pública.

## SOCIEDADE CIVIL E ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

Universidades, comunidades locais, organizações da sociedade civil e setoriais, ONGs, organizações e iniciativas *multistakeholder*, órgãos de comunicação social.

O diálogo com os governos e reguladores nacionais e locais permite-nos compreender as suas prioridades e preocupações e partilhar os nossos pontos de vista, objetivos e inovações científicas. Dialogamos com governos, reguladores e legisladores – quer diretamente, quer através de associações empresariais e comerciais – no desenvolvimento de propostas de legislação e regulamentos facilitadores de um futuro sem fumo. A correta regulamentação pode acelerar o fim do tabagismo, fomentar a inovação e minimizar consequências involuntárias.

- Diálogo permanente
- Fóruns e eventos
- Consultas públicas
- Relatórios e publicações
- Associações comerciais
- Formações e palestras

- Impacto dos produtos na saúde
- Acesso a produtos sem fumo
- Cumprimento em matéria de regulamentação
- Quadros fiscais e regulamentares diferenciados
- Prioridades de sustentabilidade e de desempenho

### Por que razão dialogamos

Conduzir a I&D da PMI com rigor é da maior importância, tal como o é o envolvimento com as autoridades de saúde pública. Na perspectiva de saúde, a questão da redução dos danos causados pelo tabaco será sempre polarizada. Ao partilhar os avanços científicos com as autoridades de saúde pública estamos a pedir-lhes que, com base em dados científicos concretos, possam analisar os nossos novos produtos. Este diálogo conjunto que ambicionamos permitir-nos-á, de forma construtiva, aproveitar as imensas oportunidades que os produtos sem fumo representam para o avanço da saúde pública, no seio da atual geração de fumadores adultos.

### Formas de diálogo

- Conferências, fóruns e eventos
- Relatórios e publicações
- Artigos e estudos
- Página web com cariz científico ([PMIScience.com](http://PMIScience.com)). Plataformas *online* para transparência e reprodutibilidade da informação científica (sbv [IMPROVER](#) e )
- Aplicações e propostas

### Questões-chave debatidas

- Inovação de produtos
- Impactos dos produtos na saúde
- Investigação científica

Das melhores práticas e trocas de informação a parcerias próximas, o envolvimento com atores da sociedade civil pode ajudar a fundamentar a nossa estratégia, a definir as nossas prioridades e a avançar com soluções sustentáveis para desafios comuns.

- Avaliações da materialidade da sustentabilidade
- Parcerias
- Campanhas de comunicação
- Donativos de cariz social
- Diálogo franco

- Prioridades de sustentabilidade
- Transformação empresarial
- Inovação dos produtos
- Impactos ambientais e sociais
- Megatendências da sustentabilidade



# Focar no que é realmente importante

De modo a poder basear o desenvolvimento da sua estratégia, ações e relatório no que é realmente importante, foi conduzido um processo de análise de materialidade rigoroso, em linha com os requisitos das Normas *Global Reporting Initiative (GRI)*.



**PASSO 1**  
Identificar os tópicos



**PASSO 2**  
Auscultar as partes interessadas



**PASSO 3**  
Avaliar os impactos



**PASSO 4**  
Validar a matriz de materialidade

## Passo 1 Identificar os tópicos

A Tabaqueira realizou um exercício de calibração local da materialidade do Grupo PMI. Para este exercício foram considerados os tópicos materiais de nível 1 e 2 da PMI.

De forma a avançar com maior confiança para este exercício de adaptação local da materialidade, realizou-se um *benchmarking* a empresas de referência internacionais e nacionais.

As empresas foram selecionadas a partir de diferentes localizações geográficas e de diferentes sectores de atividade - tendo em comum, com a Tabaqueira, a produção de produtos de grande consumo. Esta análise serviu para validar a listagem e assegurar que nenhum tema emergente e relevante fosse ignorado.

## Passo 2 Auscultar as partes interessadas

O segundo passo da análise de materialidade consistiu numa auscultação alargada aos diferentes grupos de partes interessadas da Tabaqueira, com o objetivo de identificar os tópicos mais relevantes para a sua avaliação e decisões em relação à empresa. Para tal, realizaram-se as seguintes ações:

- 9 entrevistas individuais com diferentes partes interessadas internas e externas.
- 2 *focus groups* com a equipa interna de especialistas e um grupo de trabalhadores selecionados.
- 1 inquérito online aplicado a todos os grupos de partes interessadas, respondido por mais de 1300 participantes.

## Passo 3 Avaliar os impactos

O terceiro passo, realizado com o apoio do grupo interno de especialistas, permitiu identificar a existência de impacto e onde, na cadeia de valor da empresa, se verifica esse impacto (a montante, a jusante ou nas próprias operações).

**IMPACTO DA TABAQUEIRA NA SOCIEDADE**

Montante



Operações



Jusante

**Pilar 1**

Inovar para obter produtos melhores

Acesso a produtos de tabaco sem combustão nem fumo

Dependência gerada pelo produto

Impactos do produto na saúde

Integridade do produto

•

•

•

•

**Pilar 2**

Operar com excelência

Integridade do negócio

Proteção e privacidade dos dados

Práticas fiscais justas

Prevenção do comércio ilícito de tabaco

Respeito pelos direitos humanos

Advocacia responsável

I&amp;D responsáveis e transparentes

Comercialização responsável

Sustentabilidade na cadeia de abastecimento

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

**Pilar 3**

Cuidar das nossas pessoas

Apoio à comunidade

Ambiente de trabalho diverso e inclusivo

Condições de trabalho justas

Saúde, segurança e bem-estar no trabalho

Bem-estar socioeconómico das comunidades de produtores de tabaco

Atração e retenção de talentos, e empregabilidade

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

**Pilar 4**

Proteger o ambiente

Biodiversidade

Proteção do clima

Conservação da floresta

Prevenção de eliminação indevida de resíduos de filtros

Eco-design e circularidade dos produtos

Redução de resíduos

Gestão da água

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•



**Passo 4**  
**Validar a matriz de materialidade**

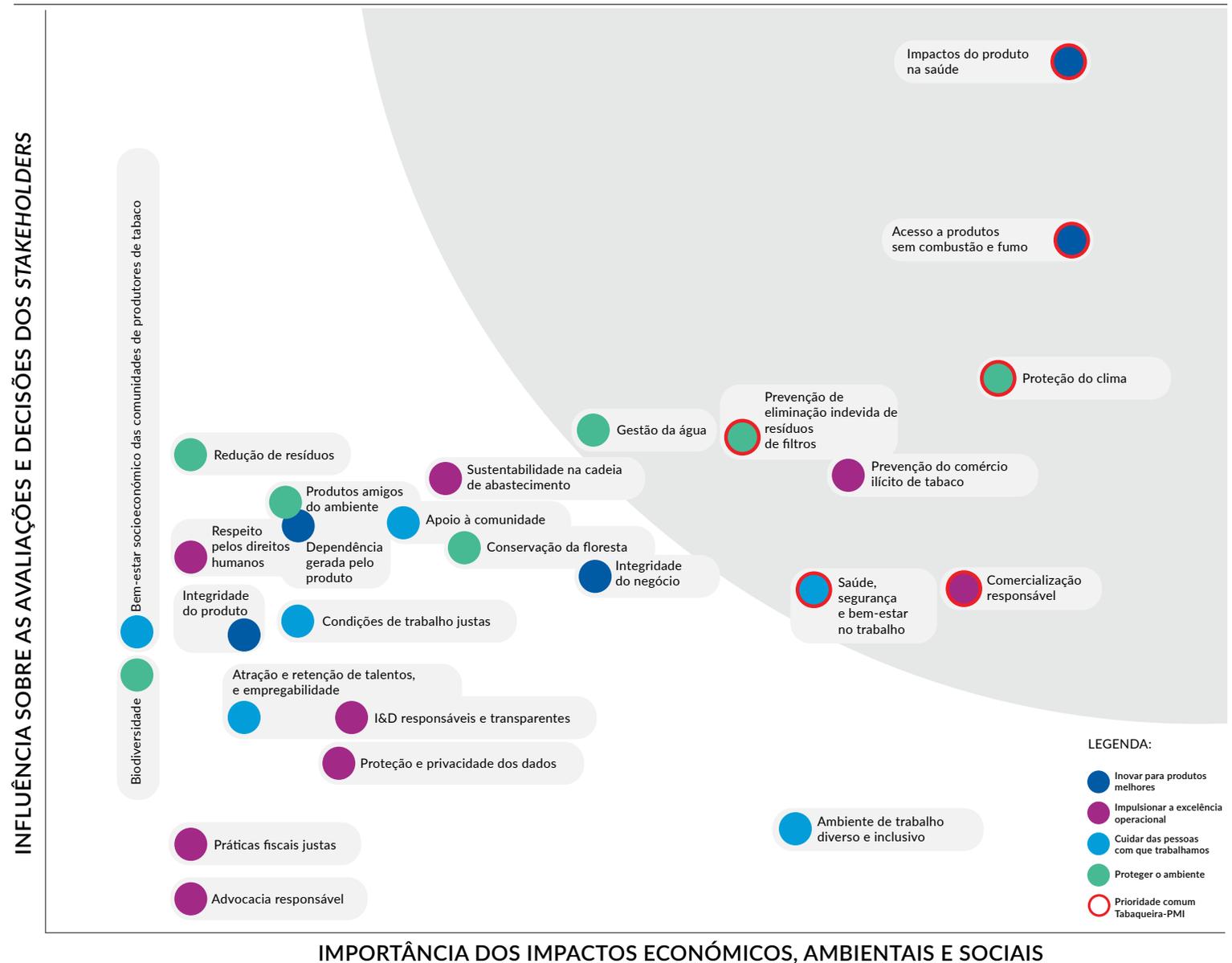
O quarto passo consistiu na construção e validação da matriz de materialidade, tendo por base a informação recolhida durante os passos de auscultação das partes interessadas e avaliação dos impactos. Após a validação do limiar de relevância, ficaram identificados oito tópicos materiais, doravante designados como de Nível 1.

O presente relatório está focado em comunicar o desempenho e ações da Tabaqueira em relação aos tópicos de Nível 1:

- Impactos do produto na saúde
- Acesso a produtos sem combustão e fumo
- Proteção do clima
- Comercialização responsável
- Prevenção do comércio ilícito de tabaco
- Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros
- Saúde, segurança e bem-estar no trabalho
- Gestão da água

De referir a grande sintonia existente entre a avaliação de materialidade da Tabaqueira e do Grupo PMI. Dos oito tópicos materiais identificados, seis encontram-se simultaneamente no Nível 1 de prioridade do Grupo PMI. Constatou-se que os temas considerados de alta prioridade - no Nível 1- estão bastante alinhados com o trabalho realizado pela Tabaqueira. Isto não implica que a empresa não dê a mesma importância a outros dos tópicos, como é o caso do “Apoio à comunidade”, onde tem realizado um vasto trabalho de cidadania corporativa.

**Tópicos Nível 1**





# Resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas representa um esforço global para fazer face aos desafios futuros que a sociedade irá enfrentar. A Tabaqueira está comprometida em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e alinhados com as prioridades do Grupo PMI.**

Consciente da importância de todos os 17 ODS, a Tabaqueira, em linha com a atuação do Grupo PMI, tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar uma resposta cada vez mais efetiva aos ODS. Esta é uma missão que convoca a todos para uma atuação firme e decidida.

A estratégia de transformação de negócio da PMI, permite ao Grupo aspirar a ter um impacto muito relevante no ODS 3 – Saúde de Qualidade.

A análise de materialidade realizada permitiu ainda definir outras áreas prioritárias para a Tabaqueira e, consequentemente, identificar os ODS para os quais a empresa poderá igualmente contribuir.

A Tabaqueira apresentará ainda o seu Roteiro de Sustentabilidade 2025, que permitirá fazer uma análise mais profunda da sua contribuição para os restantes ODS.

TÓPICOS MATERIAIS NÍVEL 1	ODS PRIMÁRIOS	ODS SECUNDÁRIOS
Impactos do produto na saúde		
Acesso do consumidor a produtos de tabaco sem combustão nem fumo		
Comercialização responsável		
Prevenção do comércio ilícito de tabaco		
Saúde, segurança e bem-estar no trabalho		
Proteção do clima		
Gestão da água		
Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros		



# Somos um caso de estudo

## Reconhecimento do Grupo PMI face ao trabalho realizado pela Tabaqueira.

A PMI referenciou a Tabaqueira como caso de estudo no seu primeiro Relatório Integrado de 2019, destacando-a como um modelo de sustentabilidade integrada. Esta primeira edição do Relatório Integrado da PMI aponta a subsidiária portuguesa como um caso de estudo nas mais diversas práticas de desempenho ambiental, social e de *governance* (da sigla em inglês, ESG) da organização no seu caminho em direção a um futuro sem fumo. Deste relatório é de salientar o sucesso que a Tabaqueira teve na implementação de novos produtos de tabaco aquecido sem combustão no mercado português, nomeadamente o IQOS.

As diversas campanhas de sensibilização ambiental promovidas, que procuram alertar e encorajar os consumidores a eliminarem devidamente os filtros de cigarros em cinzeiros e caixotes do lixo, em parceria com diversas entidades, como associações, municípios portugueses e eventos de grande dimensão, como a Regata de Portugal ou festivais de verão (pré-pandemia), entre outras, também mereceram destaque por parte da PMI.

O documento sublinha ainda as boas-práticas de gestão sustentável da Tabaqueira, um dos principais centros de produção da PMI da Europa, designadamente em relação à gestão sustentável de água. Adicionalmente, a PMI sublinhou também o importante trabalho que tem vindo a ser feito na área da segurança do trabalho. A eliminação de comportamentos de risco, entre os seus trabalhadores fabris, é uma das prioridades para a Tabaqueira que, entre outras ações, tem investido em iniciativas de sensibilização e programas de mudança comportamental.

Consulte a comunicação completa [aqui](#).





## 5. Construir um futuro livre de fumo

### 5.1. PILAR 1

Inovar para obter produtos melhores

### 5.2. PILAR 2

Operar com excelência

### 5.3. PILAR 3

Cuidar das nossas pessoas

### 5.4. PILAR 4

Proteger o ambiente



## PILAR 1

# Inovar para obter produtos melhores

Fumar cigarros causa doenças graves e a melhor forma de evitar os danos causados pelo consumo de tabaco é nunca começar a fumar ou deixar de fumar. No entanto, para os fumadores adultos, que de outra forma continuariam a fumar, o Grupo PMI acredita que os seus produtos inovadores constituem melhores alternativas que apresentam um potencial de redução de risco de nocividade comparativamente ao fumo dos cigarros.

Para tal, assenta a sua estratégia de atuação em duas prioridades. A primeira diz respeito ao desenvolvimento de um portefólio de produtos sem combustão e sem fumo, que reduza significativamente o impacto na saúde quando comparados com os cigarros combustíveis. O perfil de risco reduzido destes produtos está cientificamente substanciado e segue rigorosamente as metodologias de investigação e desenvolvimento de novos produtos que são praticadas pela indústria farmacêutica. A segunda diz respeito à redução de danos em fumadores adultos e na população. Os fumadores devem estar devidamente informados acerca dos produtos sem combustão e livres de fumo. Para tal, é urgente a criação de um diálogo construtivo com todas as partes envolvidas, nomeadamente legisladores e reguladores para que os fumadores adultos tenham acesso a produtos livres de fumo.

## Impactos do produto na saúde

### Acesso a produtos sem combustão nem fumo





# Impactos do produto na saúde

Especialistas e várias autoridades regulamentares nomeadamente a Agência Americana para a Segurança Alimentar e do Medicamento (da sigla em Inglês U.S. FDA), concordam que a principal causa de doenças relacionadas com os cigarros, não é a nicotina, mas a inalação de constituintes nocivos e potencialmente nocivos que se formam quando da combustão de tabaco<sup>2</sup>.

A PMI encontra-se a desenvolver um portefólio de produtos com tabaco e nicotina, mas sem combustão – os produtos sem fumo.

2. Fonte: [Nicotine Is Why Tobacco Products Are Addictive | FDA](#)

## Descrição do tópico

Redução dos riscos para a saúde associados à utilização dos nossos produtos.

## Ranking do tópico



## Partes interessadas-chave

- Consumidores adultos
- Comunidade local
- Governo e Reguladores
- Sociedade Civil

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

Fumar é a forma mais nociva de consumo de tabaco, que provoca doenças graves, como doenças cardiovasculares, cancro do pulmão e a doença pulmonar obstrutiva crónica. A melhor forma de evitar os malefícios do fumo é nunca começar a fumar ou, para quem fuma, parar de fumar. De acordo com a OMS ainda haverá cerca de mil milhões de fumadores em 2025. Para todas estas pessoas é fundamental que a ciência possa garantir a existência de produtos alternativos que tenham o potencial de reduzir significativamente o risco face ao consumo continuado de cigarros. Através de uma regulamentação apropriada, estes produtos podem complementar os esforços das autoridades competentes no combate à prevalência do tabagismo. A PMI investe de forma continuada no desenvolvimento científico e rigoroso do portefólio de alternativas de potencial risco reduzido. A abordagem da PMI é baseada no reconhecimento de que os novos produtos beneficiam a saúde pública em geral se cumprirem três condições: primeiro, a totalidade da evidência deve demonstrar que o produto tem potencial para reduzir de forma significativa o risco, a longo prazo, quando comparado com o consumo continuado de cigarros; segundo, fumadores adultos têm de considerar o produto como uma real alternativa aos cigarros para que possam fazer a transição completa; terceiro, a utilização por parte dos jovens, não fumadores e ex-fumadores deve ser minimizada ao máximo.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Valores e expectativas do consumidor
- Finanças sustentáveis

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

A ciência e a tecnologia são essenciais para desenvolver soluções que possam, no longo prazo, acabar com o consumo de cigarros. A principal causa de doenças relacionadas com o consumo de cigarros é já conhecida: é o processo de combustão que produz a vasta maioria de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Nos nossos produtos sem combustão é possível controlar a temperatura à qual o tabaco é aquecido, libertando a nicotina e os sabores, mas sem combustão. Ao eliminar a combustão é possível reduzir significativamente a exposição aos constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos para a saúde.

A avaliação toxicológica dos produtos livres de fumo é conduzida através de dois princípios fundamentais. O primeiro resulta da epidemiologia: as doenças relacionadas com o consumo de produtos combustíveis são causadas pela exposição direta de longo prazo aos constituintes tóxicos presentes no fumo do cigarro. A melhor forma de os evitar é nunca começar a fumar. Para os homens e mulheres que fumam, a cessação tabágica



demonstrou existir uma redução de danos e riscos de doenças associadas ao tabagismo ao eliminar a exposição a constituintes tóxicos do fumo de cigarros. A cessação completa e de longo prazo é o nível de redução máximo que um fumador pode alcançar, constituindo assim o padrão de avaliação para os produtos sem combustão e livres de fumo.

O segundo resulta da toxicologia: o grau de exposição a constituintes tóxicos determina a natureza e o grau de efeitos adversos para a saúde. Para que haja uma exposição, os constituintes tóxicos necessitam de estar presentes – o que significa que os constituintes tóxicos são emitidos pelo produto ou processo de uso. Um produto com uma redução significativa de emissões tóxicas, por comparação com os cigarros tem

o potencial de reduzir significativamente a exposição a constituintes tóxicos, o que por sua vez levará a uma redução de efeitos adversos na saúde.

Alinhado com estes dois princípios, o programa de avaliação toxicológica da PMI visa comparar os efeitos na saúde que resultem da mudança para produtos sem combustão e livres de fumo versus continuar a fumar cigarros ou parar de utilizar qualquer produto de tabaco.

Os produtos sem fumo não são isentos de risco. Estes produtos contêm nicotina, uma substância que é aditiva e gera dependência. A forma como a PMI avalia o risco da utilização destes produtos é sempre em comparação com a cessação tabágica ou com o consumo continuado de cigarros.

## Princípio da precaução

Se por um lado as autoridades reguladoras de saúde devem ser cuidadosas em questões que envolvam incerteza científica, por outro, devem também procurar ter em conta critérios claros de risco e benefício, para guiar o processo de tomada de decisão. Ou seja, apesar da incerteza, as ações devem ser tomadas de modo a antecipar, prevenir ou minimizar possíveis danos no futuro. Os produtos sem combustão e livres de fumo não são isentos de risco, e o regulador pode alegar que alguns riscos ainda não foram totalmente avaliados. Esperar por uma certeza científica absoluta pode, contudo, resultar num prejuízo ainda maior para a saúde.

O princípio da precaução deverá encorajar os reguladores a fazerem uma avaliação holística que equilibre os riscos e os benefícios, através de uma abordagem proativa que permita a introdução de melhores alternativas aos cigarros, capazes de aumentar a probabilidade de melhorar a saúde individual dos fumadores adultos e da população. Os consumidores devem ter a possibilidade de beneficiar da inovação que permitiu a criação de alternativas menos prejudiciais que os cigarros, mesmo que a ciência que envolve essas alternativas ainda esteja numa fase inicial. Os produtos mais nocivos deverão ser substituídos por alternativas menos prejudiciais.

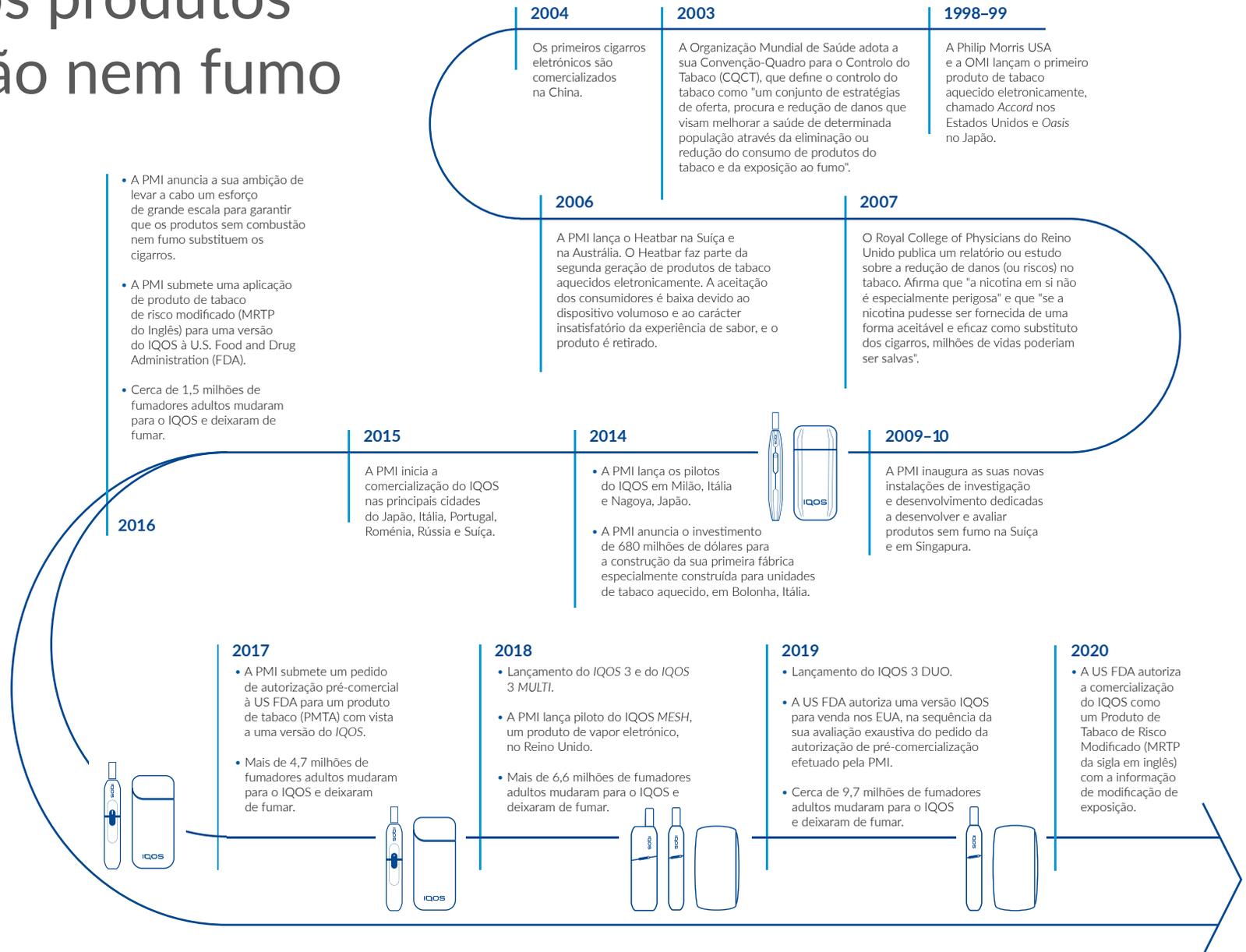


# Cronologia dos produtos sem combustão nem fumo

A PMI trabalha há décadas em produtos de tabaco inovadores, sem combustão para substituir os cigarros. Após anos de investigação o Grupo PMI lança, em 2015, o IQOS, um produto de aquecimento do tabaco, sem combustão, como o principal produto livre de fumo. No final de 2020, o IQOS estava disponível em 64 mercados e estima-se que aproximadamente 12,7 milhões de adultos tenham mudado para este produto e deixado de fumar.

“A Philip Morris International assumiu um compromisso com as pessoas de encontrar melhores alternativas aos cigarros. Desde 2008, investiu cerca de 6,9 mil milhões de euros na investigação, desenvolvimento, produção e substanciação científica de alternativas de risco reduzido quando comparadas aos cigarros”

Rui Minhós,  
Diretor de Assuntos Institucionais da Tabaqueira





## O nosso produto sem combustão e sem fumo

O principal produto sem combustão e sem fumo do Grupo PMI/Tabaqueira é o IQOS que funciona a bateria e, ao aquecer o tabaco produz um aerossol que tem na sua composição nicotina que o utilizador inala. Neste produto não há combustão do tabaco. O IQOS é composto por três componentes: a unidade de tabaco – o HEETS, um dispositivo e um carregador de bolso.

A unidade de tabaco é inovadora e especialmente desenhada para ser utilizada com o IQOS e com o suporte que aquece o tabaco. Contém duas secções de filtro e tabaco processado para ser aquecido e não queimado. As folhas de tabaco em rama são moídas e reconstituídas em novas folhas de tabaco denominadas “*cast-leaf*”, posteriormente prensadas e agregadas numa unidade de tabaco. Após fabricada a unidade de tabaco, é inserida no dispositivo que, uma vez ativado, aquece o tabaco, através de uma lâmina de aquecimento controlado. O dispositivo funciona durante cerca de seis minutos ou, no máximo, 14 aspirações (o que ocorrer primeiro).

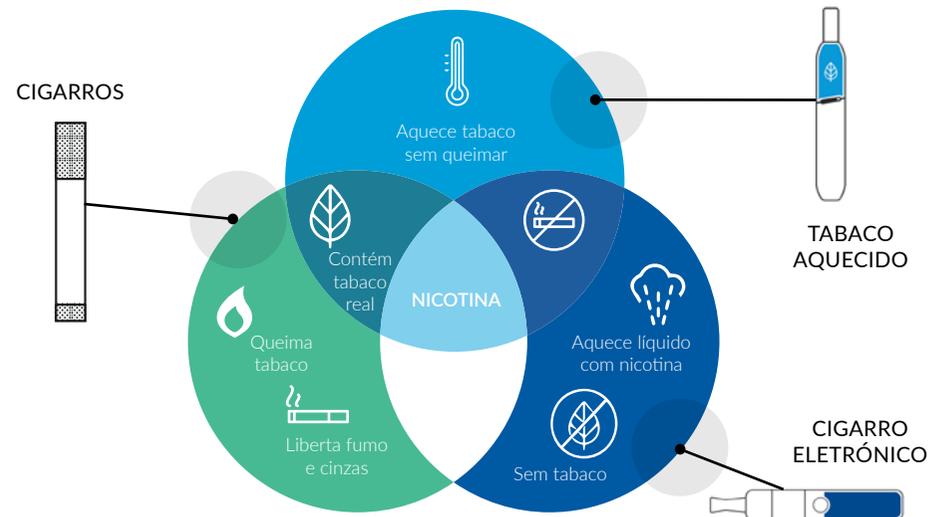
O dispositivo contém uma pequena bateria que pode ser carregada através do carregador, ligando o mesmo a uma fonte de eletricidade doméstica.

## Como é que reduz o risco?

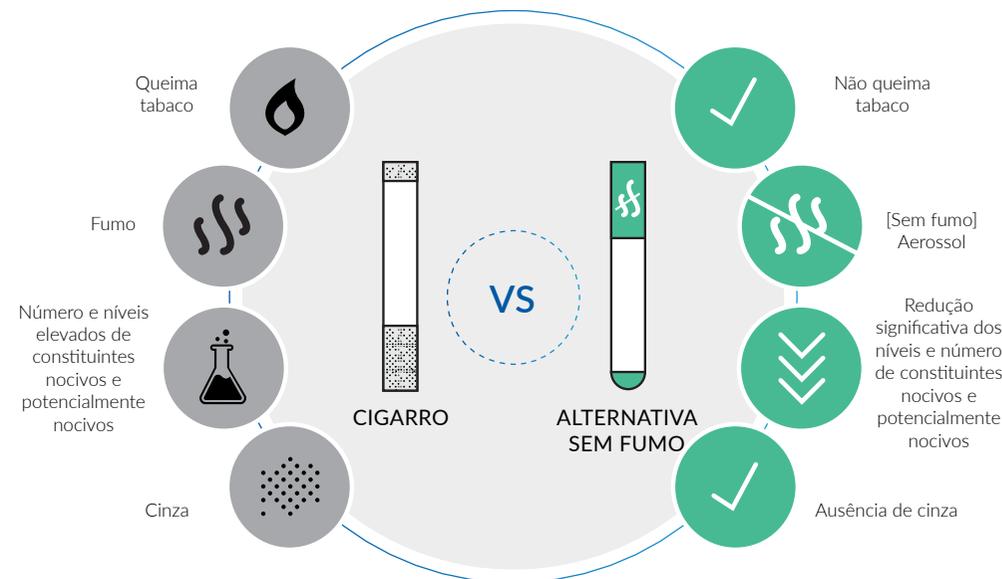
O IQOS apresenta-se como um produto com um potencial risco reduzido para a saúde, quando comparado com os cigarros, e por evitar a combustão do tabaco. Dados epidemiológicos de décadas demonstraram que o desenvolvimento de doenças relacionadas com o ato de fumar está relacionado com a inalação crónica de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos.

Quando um fumador acende um cigarro, a temperatura do cigarro atinge entre 600 e 900 graus celsius, dando-se o processo de combustão, que liberta constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Por sua vez, quando o IQOS é usado, o dispositivo monitoriza de forma constante a temperatura do tabaco. Assim a nicotina inalada pelo consumidor tem níveis muito mais reduzidos de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos que os cigarros.

A PMI tem cientificamente consubstanciado que, durante a utilização do IQOS, não ocorre qualquer combustão e que o aerossol gerado tem, em média, níveis 90- 95% mais baixos de constituintes nocivos e potencialmente nocivos, do que os valores encontrados por referência no fumo de um cigarro.



## A diferença entre



Os produtos sem fumo não são isentos de risco e provocam dependência. A melhor escolha que um fumador pode fazer é deixar de consumir cigarros e produtos com nicotina completamente.



## As evidências científicas

O IQOS é um produto inovador isento de fumo e que tem sido rigorosamente avaliado através de vários estudos científicos clínicos e não clínicos que comprovam cientificamente o seu potencial de redução do risco de desenvolvimento de doenças relacionadas com o tabagismo, em comparação com o consumo continuado de cigarros.

Na nossa análise científica comparámos a composição química do aerossol produzido pelo IQOS com o fumo de um cigarro padrão utilizando métodos analíticos padronizados e validados para quantificar a mais extensa lista estabelecida de constituintes nocivos ou potencialmente nocivos (a FDA-93) que inclui carcinogêneos, tóxicos respiratórios e cardiovasculares. Verificámos que estes constituintes nocivos ou potencialmente nocivos são reduzidos, em média, entre 90 a 95% em comparação com o fumo do cigarro. Efetuámos, ainda, uma caracterização química exaustiva do aerossol IQOS.

O nosso rastreio não específico foi utilizado para identificar todos os constituintes acima de 100 ng/unidade de tabaco, o que permitiu caracterizar 99,8% da massa do aerossol. Estas análises mostram que existem, aproximadamente, 10 vezes menos constituintes no aerossol IQOS do que no fumo do cigarro. Estes avanços científicos foram a base para a decisão da Agência Americana *Food and Drug Administration* (FDA), em 2020, quando autorizou a venda do IQOS nos Estados Unidos da América ao referir que "estes químicos estão presentes em níveis muito baixos e os potenciais efeitos

são compensados pela diminuição substancial no número e níveis de constituintes nocivos ou potencialmente nocivos encontrados em cigarros de combustão".<sup>3</sup>

Foram ainda realizados estudos químicos e de qualidade do ar interior, que demonstram que a utilização do IQOS não afeta, de forma negativa, a qualidade do ar interior.

Foram realizados estudos toxicológicos para o IQOS, tanto *in vitro* como *in vivo*, para determinar se a formação reduzida de constituintes nocivos ou potencialmente nocivos no aerossol leva a uma toxicidade reduzida. Os resultados dos estudos *in vitro* demonstram que o aerossol IQOS é significativamente menos citotóxico e genotóxico do que o fumo dos cigarros. Os estudos *in vivo* constataam, ainda, que, em comparação com o fumo do cigarro, a exposição reduzida a tóxicos resulta numa inflamação pulmonar e toxicidade respiratória significativamente reduzidas.

Numa fase seguinte, foram realizados vários estudos de avaliação toxicológica em sistemas para avaliar os mecanismos biológicos relevantes afetados pela exposição a tóxicos, utilizando culturas de células *in vitro* de origem humana e culturas de tecidos organotípicos. Estes estudos mostraram que, em comparação com o fumo do cigarro padrão, o aerossol IQOS tem um impacto significativamente reduzido nos mecanismos-chave envolvidos no desenvolvimento de doenças respiratórias e cardiovasculares. Num estudo de avaliação toxicológica em sistemas realizado num modelo de doença animal que é

geneticamente propenso ao desenvolvimento de doença (ApoE-/-), observámos que a mudança para o aerossol IQOS, após dois meses de exposição ao fumo do cigarro, reduz o desenvolvimento tanto da aterosclerose como do enfisema, de forma semelhante à cessação tabágica. Foi ainda concluído um estudo *in vivo* para avaliar o potencial do aerossol IQOS para reduzir o risco de inflamação pulmonar, enfisema, e cancro do pulmão em comparação com o fumo do cigarro. Os resultados deste estudo mostram que, em comparação com o fumo do cigarro, o aerossol do IQOS não aumenta a incidência e o número de tumores pulmonares. Confirmou também o efeito significativamente reduzido do aerossol de IQOS na inflamação pulmonar e enfisema observados no estudo acima mencionado.<sup>4</sup>

Os 14 estudos clínicos da PMI sobre o IQOS envolveram milhares de participantes e até 12 meses de exposição. Por exemplo, foram realizados quatro estudos clínicos - cada um envolvendo 160 participantes e um período de exposição com duração de cinco dias a três meses - para avaliar a exposição relativa dos indivíduos a substâncias tóxicas sempre que utilizam o IQOS, em comparação com o consumo continuado de cigarros. Os dois primeiros estudos envolvem uma exposição de cinco dias em confinamento e foram conduzidos na Europa e no Japão. Os dois estudos subsequentes prolongaram-se por três meses e envolveram um período de exposição em confinamento de cinco dias, seguido de um período, em ambulatório de 85 dias, - e foram conduzidos utilizando uma versão de mentol de unidades de tabaco

aquecido no Japão e nos EUA. O período de estudo em ambulatório pretendia avaliar se as reduções de exposição observadas num ambiente confinado eram sustentadas pelas condições impostas pelo "mundo real", onde fatores como o ambiente, a alimentação, ou a exposição passiva ao fumo do tabaco podiam influenciar a exposição aos constituintes nocivos ou potencialmente nocivos. Todos os quatro estudos demonstram uma redução significativa, variando entre 47% e 96%, relativamente ao consumo continuado de cigarros, nos 15 biomarcadores da exposição dos fumadores adultos que mudaram para o IQOS. A mudança completa para o IQOS permitiu uma redução de 95% da exposição.

3. Fonte: <https://www.fda.gov/media/124247/download> (p. 41). The A laboratory analyst in PMI's manufacturing facility in Bergen op Zoom, the Netherlands FDA does not endorse or approve tobacco products

4. Referências: [32780830](#) e [32780831](#).



Realizámos, também, um estudo de exposição-resposta para medir marcadores de risco clínico quando os fumadores adultos mudam para o IQOS num período de seis meses. Os resultados deste estudo demonstram que, seis meses após a mudança para o IQOS, todos os oito biomarcadores co-primários de potenciais danos apresentaram alterações favoráveis, ou seja, alterações no sentido positivo da cessação tabágica, e, para cinco dos oito marcadores, as alterações favoráveis foram estatisticamente significativas em comparação com o consumo continuado de tabaco. O mesmo estudo foi prolongado por mais seis meses e permitiu compreender a evolução dos referidos marcadores durante 12 meses após a mudança do tabaco para o IQOS. O estudo demonstra que, nos fumadores que mudaram para o IQOS, as mudanças favoráveis observadas mantiveram-se.

Em 2020, para complementar esta investigação, foram iniciados estudos ecológicos. Estes estudos são utilizados para medir a prevalência e incidência de doenças, através da observação de dados a nível da população ou do grupo, em vez de dados a nível individual.

O programa de estudos ecológicos lançado explora os factores modificadores de risco sob os efeitos em termos de saúde da população. Estudos independentes associam o lançamento do IQOS a uma redução acentuada do consumo de cigarros no Japão, o primeiro país em que o IQOS foi lançado a nível nacional (2015).<sup>5</sup> A PMI encontra-se agora a analisar séries cronológicas de informação hospitalar existente no Japão

cruzando-a com os pedidos de seguro de saúde para duas das doenças relacionadas com o tabagismo mais prevalentes – a doença pulmonar obstrutiva crónica e a cardiopatia isquémica, para detetar um possível impacto na saúde da população japonesa com a introdução do IQOS. Os primeiros resultados mostram um declínio nas taxas de hospitalização observadas para as doenças pulmonares obstrutivas crónicas (DPOC), que coincidem com o lançamento do IQOS no Japão. É naturalmente necessária mais investigação para confirmar esta primeira observação ecológica. O objetivo da PMI é publicar os resultados desta investigação em revistas da especialidade o mais rapidamente possível.

#### Quais são as conclusões externas até à data?

Os nossos resultados científicos são sustentados por um corpo crescente de investigação independente. Várias agências governamentais já reviram as evidências disponíveis ou realizaram a sua própria investigação. Para além dos estudos sobre a química e a toxicologia do aerossol, começaram a surgir os primeiros estudos clínicos e pós-comercialização também independentes. Em geral, estes estudos confirmam os resultados da PMI, embora alguns tenham interpretações contraditórias dos dados (por exemplo, a utilização de ar puro como elemento de comparação em vez do fumo do cigarro), diferenças metodológicas (por exemplo, populações incluídas, estudos que não seguem as diretrizes da OCDE), ou conclusões exageradas.

A lista de estudos independentes, que somam mais de 160, publicada acerca dos produtos sem fumo da PMI está disponível em [PMIscience.com](http://PMIscience.com).

5. "Effect of IQOS introduction on cigarette sales: evidence of decline and replacement," June 2019, Tobacco Control, Michal Stoklosa, American Cancer Society.

## Status da evidência científica do IQOS





Em 2019, o IQOS – o produto de tabaco aquecido sem combustão tornou-se na primeira alternativa eletrônica inovadora aos cigarros a ser autorizada pela FDA para venda nos EUA (leia o resumo da decisão aqui).

A 7 de Julho de 2020, a FDA deu mais um passo em frente, e autorizou a comercialização do IQOS como um produto de tabaco de risco modificado com as seguintes informações de "exposição reduzida":

- O sistema IQOS aquece o tabaco, mas não o queima.
- Tal reduz significativamente a produção de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos.
- Estudos científicos demonstram que a substituição completa dos cigarros convencionais pelo sistema IQOS reduz significativamente a exposição do organismo a constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos.

Esta decisão foi tomada na sequência de uma revisão plurianual das provas científicas apresentadas à FDA em dezembro de 2016 pela PMI. A agência considerou que a utilização de menções de exposição reduzida seria "apropriada para promover a saúde pública e espera que beneficie a saúde da população no seu todo".<sup>4</sup> A FDA concluiu também que é provável que, em estudos subsequentes, a totalidade das provas apresentadas sugira uma redução mensurável e substancial da morbilidade ou mortalidade entre os utilizadores individuais de tabaco. A autorização e o resumo da decisão, estão disponíveis no site da FDA.

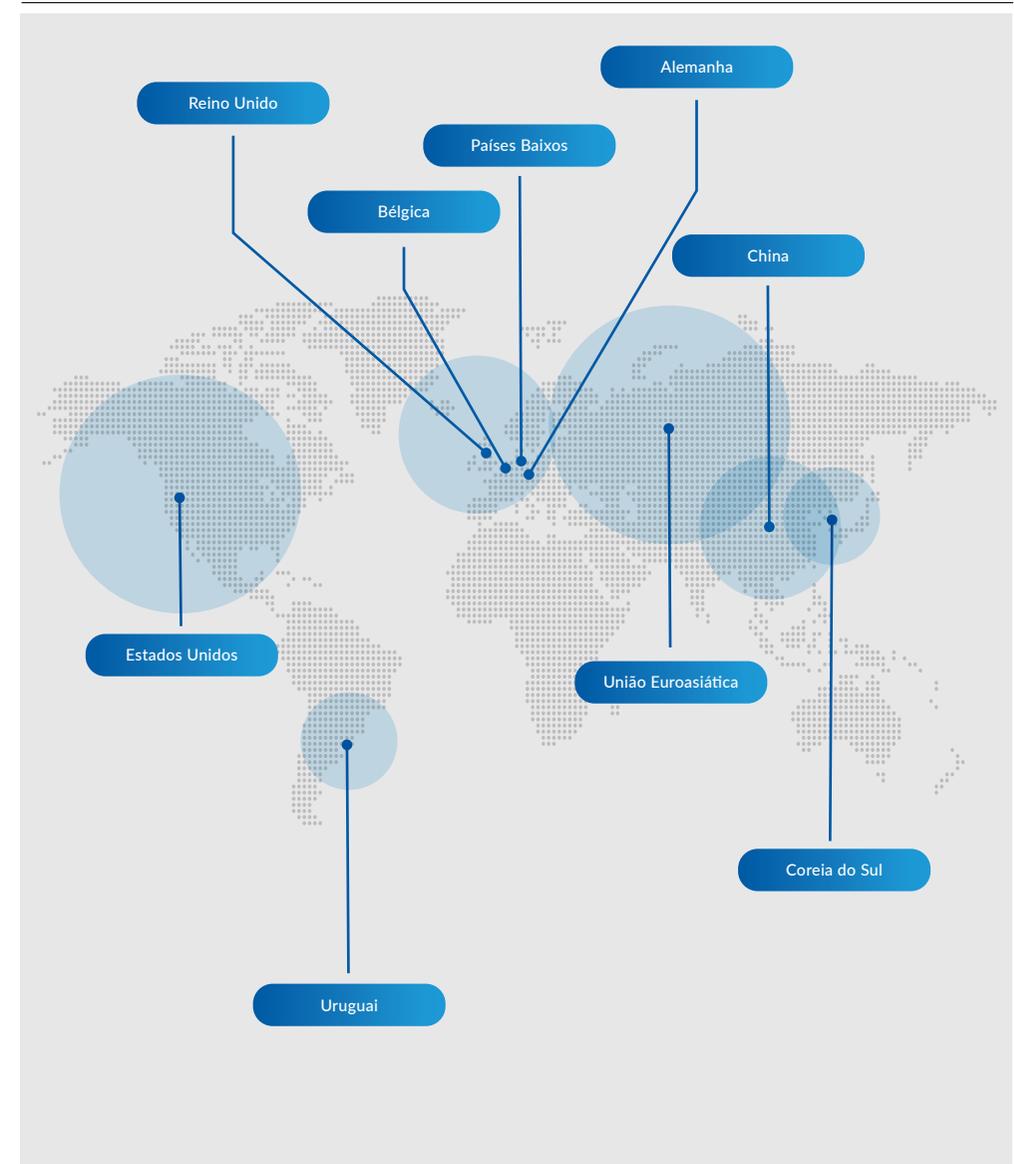
A 7 de dezembro de 2020, a FDA autorizou a venda nos EUA do dispositivo IQOS 3, que contém uma série de avanços tecnológicos em comparação com uma versão previamente autorizada, incluindo uma maior duração da bateria e uma recarga mais rápida entre utilizações. Na sua decisão, a FDA notou que os dados de inquéritos internacionais analisados pela agência não encontraram provas de uma maior utilização do IQOS por jovens ou adultos jovens, enquanto os padrões de utilização disponíveis para uma

versão previamente autorizada do IQOS nos EUA não levantaram novas preocupações relativamente à utilização do produto em jovens e adultos jovens.<sup>5</sup>

<sup>4</sup> Fonte: <https://www.fda.gov/news-events/press-announcements/fdaauthorizes-marketing-iqos-tobacco-heating-system-reduced-exposureinformation>

<sup>5</sup> Fonte: <https://www.pmi.com/media-center/press-releases/pressdetails?newsId=22996>

## Consenso científico e regulador crescentes



Disponível na página 39 do Relatório Integrado 2020 da PMI.



# Acesso a produtos sem combustão e sem fumo

Os produtos de risco reduzido trazem ganhos para a saúde pública devido não só ao seu potencial de serem menos nocivos, mas também por serem reconhecidos pelos consumidores como alternativas aos cigarros e demais produtos de combustão.

Para que os consumidores possam tirar proveito desta alternativa, os produtos têm de ser acessíveis. Por acessíveis, a Tabaqueira e a PMI referem-se a quatro aspetos essenciais: consciencialização do consumidor, recetividade, disponibilidade e acessibilidade.

No final de 2015, Portugal tornou-se o quarto mercado da PMI a comercializar o IQOS, com a abertura da primeira loja em Lisboa.

## Descrição do tópico

Assegurar que os nossos produtos sem combustão e sem fumo são acessíveis a todos os fumadores adultos, através de uma maior consciencialização sobre a sua existência, disponibilizando-os e tornando-os aceitáveis e acessíveis do ponto de vista económico para garantir que os fumadores possam fazer uma escolha racional e mudar para estas alternativas.

## Ranking do tópico



## Partes interessadas-chave

- Comunidade Local
- Consumidores adultos
- Fornecedores
- Governo e reguladores
- Parceiros de negócio
- Sociedade Civil
- Trabalhadores

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

Produtos de tabaco e nicotina inovadores que demonstrem ser cientificamente menos nocivos do que fumar cigarros, permitirão maximizar o seu potencial de benefício para as populações, como substitutos dos cigarros. Para alcançar este objetivo, os novos produtos de tabaco aquecido devem estar acessíveis a fumadores que queiram continuar a usar produtos de tabaco e de nicotina, ao mesmo tempo que garantimos a não utilização destes produtos por parte dos jovens e dos não fumadores.

Para a PMI, o desenvolvimento de produtos sem fumo cientificamente comprovados é apenas o primeiro passo. O passo seguinte é torná-los acessíveis a todos os homens e mulheres que atualmente fumam cigarros ou outros produtos combustíveis. A capacidade de o fazer com sucesso depende de vários fatores para lá do controlo do Grupo, em particular as políticas e a regulamentação governamental de controlo do tabaco. A comercialização de produtos livres de fumo está no cerne do modelo de criação de valor de longo prazo da PMI.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Mudança da expectativa do consumidor
- Propósito de negócio
- Desigualdade de ganhos

## Impacto na cadeia de valor



Montante      Operações da Tabaqueira      Jusante



# A nossa atuação

**Estima-se que, no final de 2020, tenham sido já 12,7 milhões os fumadores adultos que mudaram para o IQOS e deixaram de fumar. A PMI ambiciona que, a nível global, até 2025, pelo menos 40 milhões de fumadores escolham o IQOS. Em dezembro de 2020, a Tabaqueira estimou que 250 mil pessoas (300 mil à data de publicação deste relatório) tivessem efetuado a total conversão para produtos de tabaco sem combustão e livres de fumo.**

Assegurar o acesso a produtos sem combustão e livres de fumo é essencial para que os consumidores adultos possam escolher as alternativas de risco reduzido disponíveis no mercado. Este acesso é definido através da conjugação de quatro fatores: consciencialização do consumidor, recetividade, disponibilidade e acessibilidade.

## Consciencialização do consumidor

A primeira componente estratégica de acesso a produtos sem combustão e livres de fumo da PMI e da Tabaqueira prende-se com o aumento de informação ao consumidor adulto.

A Tabaqueira procura que os consumidores adultos compreendam a diferença e as características dos produtos livres de fumo, quando comparados com cigarros, mas também em garantir que saibam que estes produtos sem combustão e livres de fumo geram dependência e não são livres de risco.

Neste esforço de consciencialização do consumidor, a Tabaqueira procura disponibilizar informação de qualidade sempre preocupada em garantir que essa informação não chega a antigos fumadores, não-fumadores e jovens. Para mais informação sobre o compromisso da Tabaqueira na prevenção do acesso por jovens, consultar o capítulo no [Pilar 2 – Operar com Excelência, Comercialização Responsável](#).

Procuramos garantir aos consumidores informação precisa e verdadeira sobre os produtos sem combustão e livres de fumo, para assegurar que os consumidores que optam por estes produtos o fazem de forma informada, consciente e responsável.

Ainda numa perspetiva de informação aos consumidores, a Tabaqueira acredita que para ser bem-sucedida nesta ajuda à transição dos fumadores adultos do consumo de cigarros para produtos de tabaco sem combustão e livres de fumo, é fundamental desenvolver um modelo de negócio mais próximo destes. Para cumprir esta missão, a empresa está a mudar de um modelo de vendas *business-to-business* para um modelo centrado no consumidor.

## Recetividade

O segundo fator que influencia o acesso é a recetividade. Os fumadores só vão conseguir deixar de fumar e optar por alternativas melhores se estas cumprirem as suas expectativas. Um indicador importante para verificar se a aceitabilidade do produto está a ser bem-sucedida é o rácio de conversão total, ou seja, a percentagem de utilizadores do IQOS que deixaram de fumar vs o número total de utilizadores de IQOS.

Em 2020, a nível global, 72% de fumadores tinham mudado completamente para o IQOS. O Grupo PMI/Tabaqueira ambiciona que essa percentagem atinja os 100% e, para isso, continua a investir nesta transformação do negócio e procura tornar os cigarros obsoletos.

Os produtos sem combustão e livres de fumo da PMI foram desenhados como alternativas menos nocivas aos cigarros. Ao mesmo tempo, procurou-se associar ao máximo o sabor, a quantidade de nicotina e as características do cigarro, de forma a incentivar à mudança para produtos de risco reduzido. A probabilidade de os produtos livres de fumo da PMI serem considerados como alternativas viáveis aos cigarros está assim diretamente relacionada com a experiência sensorial do consumidor adulto e com a entrega de nicotina.

Para que o produto mantenha ainda uma taxa de recetividade entre os consumidores, a PMI conduz estudos de mercado, para entender como é que o produto é usado e por quem. Estes estudos são essenciais para que os resultados possam ser cruzados com os estudos de pré-comercialização, mas também para medir





a conversão de consumidores adultos para produtos sem combustão e livres de fumo.

Em 2020 realizou-se um destes estudos de pós-comercialização em Portugal, considerando o uso no passado e corrente de produtos de tabaco e nicotina numa amostra de uma população adulta vivendo na zona da grande Lisboa. Entre 1 895 consumidores de tabaco e nicotina, na sua grande maioria, cerca de 98,3% começaram o seu consumo através de produtos combustíveis, em particular cigarros, e apenas 0,4% através do IQOS. Adicionalmente, os consumidores de IQOS começaram em média a usar este produto de forma regular por volta dos 38 anos de idade.

### Disponibilidade

Com a ambição de construir um futuro livre de fumo, substituindo os cigarros por alternativas sem combustão, a Tabaqueira está ciente que é essencial uma comunicação mais próxima dos consumidores que não pretendam deixar de fumar.

Em 2015, Portugal tornou-se o quarto mercado da PMI a comercializar o IQOS, com a abertura da primeira loja, em Lisboa. A estratégia incluiu uma abordagem centrada no consumidor adulto, através da venda direta e registo. À medida que esta estratégia, centrada no consumidor, mostrava ser eficaz, o número de pontos de venda foi crescendo, acompanhando assim o crescimento orgânico da categoria fomentado pelo “passa a palavra” de utilizadores que optaram pelo consumo de produtos sem combustão. Existem atualmente em Portugal milhares de pontos de venda.

Para o sucesso desta alternativa, foi fundamental a aposta na formação e capacitação dos retalhistas, por meio presencial e remoto para que se sintam motivados na explicação do produto aos novos utilizadores. Como resultado, em dezembro de 2020, existiam mais de 2 mil pontos de venda IQOS, parte deles com serviços adicionais associados, como a troca de produtos avariados ou a venda de acessórios, todos eles preparados com os sistemas necessários para o registo dos novos utilizadores por forma a garantir o acompanhamento personalizado durante o período de adaptação à categoria.

Em simultâneo, a Tabaqueira deu prioridade a uma maior consciencialização da existência deste produto inovador e à partilha de informação sobre o mesmo, enquanto promovia também mecanismos para evitar o consumo destes produtos por partes dos jovens. Para tal, instituiu como procedimento de compra a necessidade de registo de utilizador com apresentação da identificação, o que foi reforçado junto dos retalhistas.

Para mais informação sobre o tema da prevenção do acesso por jovens, consultar capítulo no [Pilar 2 – Operar com Excelência, Comercialização Responsável](#).

### Acessibilidade

Existem uma série de fatores, nomeadamente também externos, que vão para além do controle da empresa, que influenciam a acessibilidade aos novos produtos inovadores. Os atuais fumadores adultos irão apenas



considerar mudar para um produto sem combustão se estes produtos estiverem acessíveis do ponto de vista económico.

Ao contrário dos cigarros convencionais, o consumo de alternativas sem combustão implica a compra de um dispositivo eletrónico, cujo preço varia consoante o modelo do dispositivo. De referir ainda a elevada qualidade deste produto, cujo custo está associado a um custo de produção mais elevado do que o cigarro.

Para fazer face a esta barreira económica, a Tabaqueira e a PMI estão a implementar várias atividades, nomeadamente a redução dos preços das versões mais antigas, sempre que uma nova versão é lançada. A bateria destes dispositivos é cada vez mais duradoura para garantir uma maior longevidade do produto.

Outra questão importante em termos de acessibilidade é o custo das unidades de tabaco. Atualmente os custos globais destas unidades são, de uma forma geral, superiores à dos cigarros, o que se justifica pelo processo de desenvolvimento, validação de qualidade, investigação, comercialização e apoio ao consumidor.

Além destes custos associados, há ainda os impostos sobre o produto. Uma diferenciação fiscal consoante os perfis de risco associados aos produtos poderá beneficiar a saúde pública. Esta abordagem facilita a transição para o IQOS e leva também o fabricante a continuar a investir mais em investigação científica e a inovar com melhores alternativas.



## O caso de estudo do Japão

O Japão é atualmente o mais avançado caso de estudo da PMI para uma análise fundamentada da relação entre a introdução de produtos de tabaco aquecido e o seu impacto na saúde da população. O IQOS foi implementado a nível nacional de forma gradual, ao longo de 2016, e no final de 2020 estes produtos representavam cerca de 30% do mercado nesta categoria.

O recente estudo da PMI avaliou as taxas de hospitalização grave observadas versus as esperadas de pessoas que sofrem de doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), antes e depois da introdução de produtos de tabaco aquecidos no Japão. O estudo utilizou dados de mais de 300 hospitais japoneses, que regista mais de 20 milhões de doentes.

Embora a prevalência da DPOC no Japão seja baixa, os indicadores revelam uma redução significativa de hospitalizações a partir de 2017. Tendo em conta a introdução dos produtos de tabaco aquecido numa fase piloto, em 2014, e a sua comercialização generalizada, em 2016, verifica-se que existe uma forte correlação entre os dois fatores apresentados.

De notar que estes resultados não indicam que existe uma relação causal entre a redução das hospitalizações por DPOC e o consumo de produtos de tabaco aquecido, pelo que são necessários estudos adicionais para uma melhor compreensão dos efeitos a longo prazo da introdução destes produtos no mercado.





## PILAR 2

# Operar com excelência

A cultura da Tabaqueira caracteriza-se pela procura continuada de excelência em toda a sua atividade, que inclui garantir que os produtos são comercializados de forma responsável, em conformidade com a regulamentação e respondendo às expectativas da sociedade. Os programas e regras que a Tabaqueira estabelece servem para que possa cumprir com os elevados padrões que esta define para as suas práticas comerciais. Por outro lado, é prioritário garantir que todo o produto de tabaco que está disponível ao consumidor é originário de uma produção controlada e legítima, assegurando não só a qualidade do mesmo, mas como de toda a cadeia de valor associada.

Comercialização responsável

Prevenção do comércio ilícito de tabaco





# Comercialização responsável

De forma global, a comercialização de produtos de tabaco está sujeita a regras e a regulamentos rigorosos. A Tabaqueira acredita na sua importância para dissuadir e desencorajar as pessoas a começarem a fumar e, em paralelo, a encorajar a cessação deste hábito de consumo.

## Descrição do tópico

Comercializar os nossos produtos de forma responsável para evitar o acesso e uso por utilizadores não intencionais, como menores e não fumadores, informando sobre produtos que contenham tabaco e nicotina de forma dirigida a fumadores adultos, com o objetivo de disponibilizar informações claras sobre os riscos para a saúde do produto através de rotulagem e comunicação apropriadas.

## Ranking do tópico



## Partes Interessadas-chave

- Consumidores Adultos
- Governo e reguladores
- Parceiros de negócios
- Trabalhadores

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

A comercialização responsável dos produtos de tabaco ou que contêm nicotina é uma questão de vital interesse para a sociedade e uma questão de saúde pública. Existe um esforço acrescido da Tabaqueira e do Grupo PMI em promover o consumo responsável dos seus produtos, sempre orientado para os consumidores adultos, que de outra forma continuariam a fumar. Assim, comunicamos de forma clara e com informação pertinente sobre os nossos produtos, incluindo os riscos associados ao seu consumo: não iniciar ou (tentar) deixar, e para os que entendam continuar, optem por alternativas aos cigarros, sem combustão e sem fumo. É nestes produtos alternativos que está assente a visão estratégica do Grupo PMI, sendo importante a disponibilização destas alternativas ao consumidor, acompanhada de informação de base científica clara e factual, de forma a permitir o processo de decisão sobre o seu consumo.

Uma comercialização responsável demonstra o compromisso no cumprimento dos requisitos regulamentares, fomenta a credibilidade junto das partes interessadas e representa uma oportunidade para acelerar a construção de um futuro sem fumo.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Valores e expectativas do consumidor

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

A comercialização responsável dos produtos é uma prioridade para o Grupo, estando esse princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira.

## Conscientes da importância de uma comercialização responsável

A Tabaqueira procura chegar aos fumadores adultos de forma consciente, alertando sempre para os efeitos nocivos dos seus produtos na saúde das pessoas. Alinhados com as práticas do Grupo PMI, a Tabaqueira considera fundamental que a comunicação dos seus produtos seja clara e factual e que permita ao consumidor tomar decisões responsáveis sobre o consumo dos mesmos. Desta forma, todas as práticas de comercialização seguem um conjunto de princípios estabelecidos pela PMI em consonância com a lei local.

- Os produtos de tabaco ou outros que contenham nicotina são exclusivos para fumadores adultos;
- Alertar os fumadores adultos sobre os efeitos dos produtos na saúde;
- Comunicar de forma a permitir a tomada de decisão consciente por parte dos fumadores adultos;

- Comercializar de forma verdadeira e transparente. Os produtos são desenvolvidos e comercializados mantendo a consistência com a nossa missão de construção de um futuro sem fumo.

Em Portugal são proibidas todas as formas de publicidade e promoção ao tabaco e aos produtos do tabaco, de acordo com a Lei n.º 37/2007, de 14 de agosto. Desta forma, a informação comercial da Tabaqueira está circunscrita às indicações de preço, marca e origem exibida exclusivamente no interior dos estabelecimentos que vendam produtos do tabaco, desde que esta não seja visível no exterior dos estabelecimentos, designadamente nas respetivas montras.

Por outro lado, o negócio da Tabaqueira segue um apertado e rigoroso controlo regulamentar em relação à comercialização dos seus produtos, pelo que existem um conjunto de documentos de orientação interna que permitem guiar toda a equipa comercial da empresa. A Tabaqueira tem disponível o Código de *Marketing*, numa versão atualizada durante o ano de 2021, as Boas Práticas de Conversão ([Good Conversion Practices](#)) e o Código de Conduta da PMI ([Guia para o Sucesso](#)).

A Tabaqueira transpôs o Código de Conduta Global da PMI, em 2000, que foi renovado



sob a designação de “Guia para o sucesso”, em 2014. Este código inclui um capítulo dedicado à Integridade no Local de Trabalho que refere de forma transparente que “mantemos um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e seguro”. Este Código tem aplicação em todos os países onde a PMI opera e está disponível em todos os idiomas falados pelos trabalhadores da PMI a nível mundial, incluindo o Português. A empresa tem ainda um conjunto de regras e procedimentos detalhados que regem a Integridade no Local de Trabalho.

A aplicação destas práticas depende da dedicação dos trabalhadores e dos parceiros que trabalham com a Tabaqueira, pelo que é essencial a capacitação dos mesmos para a implementação e cumprimento destas orientações. Desta forma, há um forte investimento na formação no seio do Grupo PMI, tanto para os trabalhadores, como para com os parceiros de negócio. Em 2020,

“Procuramos que os nossos produtos sejam comercializados de forma responsável e permitindo escolhas conscientes e informadas dos consumidores “

Alexandra Reis  
Diretora de Assuntos Jurídicos

contabilizámos 28 569 sessões sobre o Código de *Marketing*, o que representa mais 14 169 sessões do que em 2019). Ainda neste contexto, durante o ano de 2020, mais de 15 mil pessoas foram capacitadas para as Boas Práticas de Conversão, nas áreas de vendas dos produtos sem combustão e sem fumo. Em 2019, foram capacitadas 33 000 pessoas.



# Comprometidos com a prevenção do acesso por jovens (menores)

**A comercialização responsável dos produtos é uma prioridade para o Grupo, estando esse princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira.**

Em 2020, a Tabaqueira prosseguiu com a implementação do programa “Prevenção de Acesso por Jovens”, que tem como objetivo reforçar junto dos seus trabalhadores e parceiros de negócio os seus princípios, em linha com o enquadramento jurídico nacional que não permite a venda de nenhum dos seus produtos a menores. Este programa teve início em 2019 e complementa diversas iniciativas conduzidas ao longo dos anos pela empresa com o objetivo dos seus produtos serem comercializados de forma responsável, e não sejam vendidos a jovens menores de idade.

A Tabaqueira estabelece padrões robustos para os seus parceiros de negócio no retalho e trabalha diretamente com os mesmos para que acatelem e previnam vendas a jovens.

O risco de comercialização a jovens faz parte da sua avaliação anual de risco integrado e do seu programa de auditoria de riscos. Para além disso, a Tabaqueira encoraja qualquer membro do público que caso identifique algum

material ou prática comercial que considere inapropriada, a contactar a Tabaqueira diretamente para que possa analisar a situação e agir em conformidade.

A Tabaqueira dispõe de uma série de ferramentas de informação e sensibilização de toda a equipa comercial e parceiros de negócio com cláusulas contratuais muito rigorosas que garantam o cumprimento estrito da imposição legal que proíbe a venda de tabaco a menores de 18 anos. O processo de inclusão destas cláusulas, em 100% de todos os contratos, iniciou-se em 2020 e prosseguiu em 2021.

**Desde 2020, a Tabaqueira estabeleceu cláusulas contratuais para reforçar junto de todos os seus parceiros de negócio o cumprimento estrito da imposição legal que proíbe a venda de tabaco a menores de 18 anos, no âmbito do seu programa de prevenção de acesso por jovens a produtos de tabaco.**

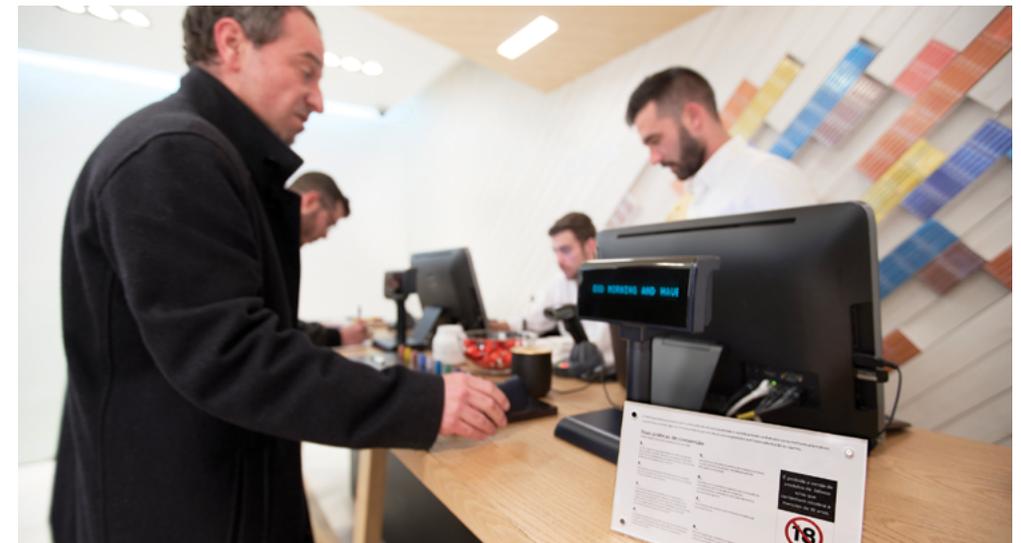
Estas ferramentas incluem também um conjunto de conteúdos educacionais disponibilizados numa plataforma online, partilhada com os parceiros de negócio,

disponíveis em 76 países. Estes conteúdos compreendem informações sobre os produtos de tabaco, incluindo os sem combustão, tal como avaliações de conhecimento. Para garantir a divulgação em larga escala desta informação todos os parceiros registados nesta plataforma estão obrigados a completar todos os módulos educacionais até 2020, o que será reforçado também em 2021 em Portugal.

A empresa instituiu ainda como procedimento de compra dos novos dispositivos IQOS a necessidade de registo de utilizador com a

A PMI pretende ter a totalidade do seu portefólio de equipamentos eletrónicos sem fumo e sem combustão com tecnologia de verificação de idade, abrangendo o mercado português, até 2023.

apresentação da respetiva identificação. Há mais de duas décadas que a Tabaqueira defende com convicção o princípio de que os menores não devem fumar e apoiou durante vários anos iniciativas a nível nacional e municipal que visaram contribuir para a prevenção do consumo de tabaco entre os jovens menores de todo o país. É exemplo disso a campanha de prevenção do tabagismo entre os jovens “Podes ser Cool e Não Fumar” lançada a nível europeu.





# Prevenção do comércio ilícito de tabaco

O comércio ilícito representa uma ameaça constante e crescente devido aos avanços tecnológicos, ao comércio online e à economia local que criam novas oportunidades para o crime associado ao contrabando e a falsificação de produtos. O comércio ilícito pode impactar a saúde pública e os rendimentos gerados com este tipo de comércio permitem financiar outras atividades ilícitas.

## Descrição do tópico

Eliminar o comércio ilícito de tabaco é uma prioridade para a PMI. O objetivo é proteger a sua cadeia de valor e, sempre que possível, cooperar com os agentes da lei, e outras entidades dos setores público e privado, para prevenir e reduzir o comércio ilícito dos seus produtos de tabaco combustíveis, bem como consumíveis e equipamentos de produtos sem combustão e sem fumo.

## Ranking do tópico



## Partes Interessadas-chave

- Associações Empresariais
- Comunidade Científica
- Comunidade local
- Fornecedores
- Governo e Reguladores
- Trabalhadores

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

O comércio ilícito destes produtos tem impacto considerável na sociedade. Em parte, este tipo de comércio coloca em circulação e possibilita o consumo de um produto barato não regulado ou controlado, sem qualidade garantida, que terá impacto no controlo do tabagismo e na prevenção da iniciação jovem, com sérias consequências para os consumidores. Em simultâneo, provoca perdas ao nível das receitas fiscais para o Estado, e promove o financiamento de outro tipo de atividades ilegais. Para a Tabaqueira, o comércio ilícito dos produtos de tabaco prejudica a sua atividade empresarial e a sua reputação, que é vital para assegurar a sua visão de um futuro sem fumo.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Desigualdade de rendimentos

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

**A eliminação do comércio ilícito é particularmente importante no contexto da transformação da PMI rumo a um futuro sem fumo. A Tabaqueira e a PMI entendem que é necessário continuar a trabalhar em parceria para enfrentar quaisquer potenciais ameaças de comércio ilegal, incluindo os novos produtos**

## Estamos atentos ao panorama global

Desde há vários anos, a KPMG publica um estudo anual, promovido pela PMI, relativo à evolução do estado do comércio ilícito de cigarros na Europa. Este estudo permite à PMI e às autoridades locais uma melhor compreensão deste fenómeno, através da análise da evolução na região das práticas de contrabando e contrafação, assim como das “marcas brancas” ilícitas de tabaco.

O resultado obtido [no último estudo](#) realizado revelou que o consumo total de cigarros continua a diminuir, no entanto a percentagem de cigarros ilícitos aumentou, passando a representar 7,8% do consumo total em 2020, ascendendo a 34,2 mil milhões de cigarros consumidos nos 27 Estados-Membros da UE (UE27). O aumento dos cigarros

ilegais foi impulsionado por um aumento, sem precedentes, de 87% no consumo de produtos contrafeitos. A perda de receitas fiscais para os governos da UE27 ascende a aproximadamente 8,5 mil milhões de euros.

Nos últimos anos, este estudo tem apontado que o consumo ilícito em Portugal tem vindo a aumentar, embora seja um dos países com menor incidência. Porém, em 2020, com o surgimento da pandemia e os subsequentes confinamentos e encerramento de fronteiras, pode ter tido um impacto temporário nas práticas ilegais. O impacto da pandemia também se veio a refletir na perda de receita para o Estado Português de menos 70 Milhões de Euros (menos 27 milhões que em 2019).

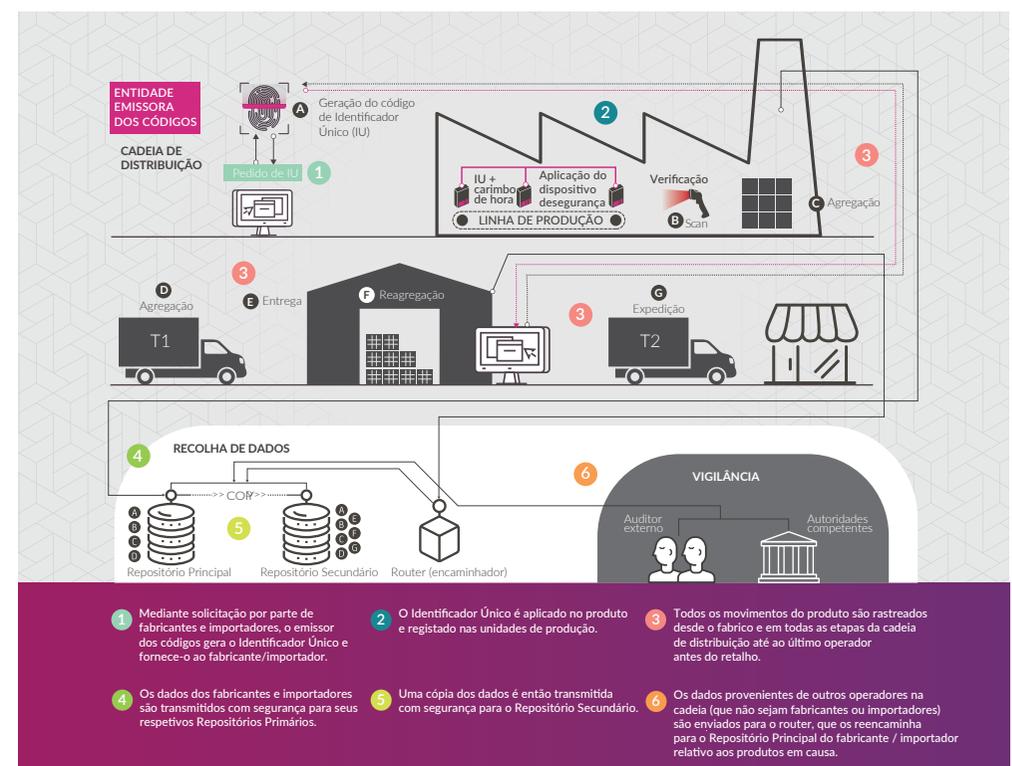
Para que a PMI consiga progredir na sua visão de um futuro sem fumo, permitindo que milhões de pessoas, que de outra forma continuariam a fumar, mudem para alternativas melhores que os cigarros, é fundamental e prioritário erradicar o comércio ilícito de tabaco. A PMI investe continuamente no controlo da cadeia de abastecimento, através de medidas protetoras e preventivas, implementa soluções de monitorização e localização, a nível mundial, em linha com rigorosos requisitos regulamentares, e leva a cabo uma verificação prévia abrangente de clientes e fornecedores. A empresa apoia regulamentação como o Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco, celebrado no âmbito da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (CQCT) e a Diretiva da UE relativa aos produtos de tabaco.

Para além disso, a PMI trabalha com autoridades públicas e entidades privadas no sentido de contribuir para o avanço dos esforços na luta contra o comércio ilícito a nível global, nomeadamente através da ação [PMI IMPACT](#), uma iniciativa a nível mundial que apoia projetos de terceiros na luta contra o comércio ilícito e crimes relacionados. Para mais informações sobre os esforços de prevenção de comércio ilícito da PMI, visite [www.stopillegal.com](http://www.stopillegal.com).

## Implementámos novas soluções de rastreamento

Com a Diretiva Europeia de Produtos de Tabaco, entrou em vigor o novo sistema de localização e seguimento a nível da União Europeia, com o intuito de assegurar, numa primeira fase, a fácil rastreabilidade dos cigarros e do tabaco de enrolar, através de um identificador único de cada produto, reforçando, assim, o combate ao comércio ilícito de produtos de tabaco. Para lá chegar, a

## Como funciona o sistema Track & Trace





Tabaqueira implementou, em 2019, o *Track & Trace*, o sistema criado pela PMI para cumprir este objetivo em toda a Europa.

A componente de localização (*tracking*) visa a monitorização do produto em toda a linha de abastecimento até ao primeiro retalhista. Esta cadeia de informação do *Track & Trace* contempla maço, volume, caixa, palete e, a partir daí, o transporte até ao primeiro retalhista. Por sua vez, o seguimento (*tracing*) corresponde à capacidade de, quer estando o produto já no mercado, ou em qualquer momento durante a linha de abastecimento, recriar e rastrear todos os seus movimentos até ao centro produtivo, que inclui detalhes como “a hora e o turno de produção”.

A Tabaqueira já conta com um longo historial de rastreamento dos seus produtos, uma vez que tem implementadas múltiplas formas de os seguir, desde 2000. Em 2011 passámos à codificação dos maços com um código de 12 dígitos legíveis, através do sistema *Codentify*. A Tabaqueira foi uma das primeiras afiliadas da PMI a utilizar este sistema, tendo a respetiva campanha de sensibilização sido lançada, em conjunto com a Direção-Geral das Alfândegas e dos Impostos sobre o Consumo e pela Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR). Esta ação permitiu sensibilizar toda a cadeia de distribuição de produtos de tabaco, desde grossistas aos consumidores, incluindo os retalhistas, para os riscos inerentes ao comércio ilícito de cigarros.

Paralelamente ao investimento no aprimoramento das soluções técnicas, a Tabaqueira tem apostado também no

desenvolvimento da capacidade dos seus trabalhadores para lidarem com os desafios do *Track & Trace*, nomeadamente através da realização de formações.

### Trabalhamos com as autoridades locais

O comércio ilícito representa um problema muito sério para os operadores e para os governos. Além do significativo prejuízo económico, o comércio ilícito é um incentivo à criminalidade, pois os lucros desta atividade são utilizados para financiar outras atividades ilícitas.

A Tabaqueira e a PMI opõem-se firmemente ao comércio ilícito de cigarros, que prejudica governos, produtores e consumidores.

A Tabaqueira tem vindo a realizar um trabalho conjunto de cooperação com as forças policiais e autoridades na luta contra o comércio ilícito de produtos de tabaco. Exemplo disso, dando seguimento a mais de uma década de cooperação, a Tabaqueira estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a Guarda Nacional Republicana (GNR) neste âmbito. O Protocolo de Cooperação foi assinado a 14 de dezembro de 2020 e estabelece um enquadramento alargado com vista à cooperação entre a GNR e a Tabaqueira para, observando todas as leis aplicáveis, combater o comércio de tabaco ilegal, incluindo a falsificação e outras formas de comércio ilegal. Este Protocolo visa ainda combinar soluções e meios técnicos de inspeção móvel, não intrusiva, e contribuir para a melhoria dos meios de deteção de produtos de tabaco de contrabando e



© Fotografias cedidas pela Guarda Nacional Republicana

contrafação, por forma a aumentar a eficácia da resposta no combate ao comércio ilícito de tabaco a nível nacional e internacional. Desta forma, a GNR e a Tabaqueira celebraram um Acordo de Doação em espécie que incluiu, entre outros, um novo equipamento, *scanner*, utilizado na deteção de tabaco dissimulado em espaços ocultos e de duas viaturas automóveis para transportar quatro unidades cinotécnicas (binómio homem-cão) do Grupo de Intervenção Cinotécnico, com cães treinados especificamente (pioneiros em Portugal) para deteção do odor de tabaco, e que permitirá fazer outro tipo de intervenção nos aeroportos, alfândegas e fronteiras. Em Portugal, esta ação da GNR, através da sua Unidade de Ação Fiscal (UAF), em conjunto

com outras forças policiais, tem obtido resultados demonstrativos da dimensão desta atividade criminosa.

É um trabalho exigente para as autoridades e que está agora mais reforçado através da melhoria dos meios de deteção de produtos de tabaco de contrabando e contrafação disponíveis.

Esta colaboração visa aumentar a eficácia da resposta da GNR em Portugal, no combate ao comércio ilícito de tabaco, que tem aumentado nos últimos anos, e que se prevê que possa aumentar, resultado do agravamento das condições económicas causadas pela pandemia.



### PILAR 3

## Cuidar das nossas pessoas

Melhorar de forma contínua o impacto social ao longo da cadeia de valor é essencial para o sucesso a longo prazo da Tabaqueira e da PMI.

Promover um ambiente seguro e saudável dentro e fora das instalações é uma das prioridades, assim como o bem-estar e motivação das pessoas e das comunidades das quais fazemos parte.

Saúde, segurança e bem-estar no trabalho





# Saúde, segurança e bem-estar no trabalho

Um ambiente de trabalho seguro e que promove a proteção e bem-estar de todos é um requisito obrigatório para que o trabalho seja mais produtivo.

A Tabaqueira está comprometida em garantir esse ambiente para todos os trabalhadores da empresa e prestadores de serviço, assim como para quem visita as instalações. Esta é uma responsabilidade que se estende a toda a sua cadeia de valor.

## Descrição do tópico

Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável que proteja o bem-estar físico e mental de todos os trabalhadores.

## Ranking do tópico



## Partes Interessadas-chave

- Fornecedores
- Trabalhadores
- Governo e reguladores
- Sociedade civil

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

Do ponto de vista social, garantir a segurança e o bem-estar das pessoas é de vital importância. A saúde, segurança e bem-estar é uma área que representa um desafio permanente para a Tabaqueira, pois garantir o bem-estar das suas pessoas é a principal prioridade, o que promove o seu empenho e produtividade, e consequentemente, a transformação da sua atividade empresarial. Ao nível da segurança há sempre pontos de melhoria, quando o objetivo é anular o risco, quer a nível dos equipamentos, quer dos comportamentos. Quanto à saúde e bem-estar, o objetivo da Tabaqueira é garantir que todas as pessoas cheguem ao seu local de trabalho nas melhores condições possíveis, e que isso se estenda até ao seu regresso a casa.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Finanças sustentáveis

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

## A segurança é uma preocupação diária e crescente para a Tabaqueira e para a PMI.

No ano de 2020, devido à pandemia, grande parte dos esforços focaram-se na contenção do contágio por Covid-19, através da implementação de várias medidas preventivas como a disponibilização de equipamentos de proteção individual, testes à Covid-19, trabalho remoto, entre outros. Durante este período, a Tabaqueira disponibilizou também apoio psicológico a todos os trabalhadores.

Paralelamente à luta contra a pandemia, a Tabaqueira manteve o seu foco na eliminação de acidentes, incorporando novas ferramentas às já existentes para garantir a segurança de todos.

As condições de trabalho na PMI e na Tabaqueira são regidas pelo Código de Conduta “Guia para o Sucesso” e os princípios e práticas de saúde e segurança no trabalho, em alinhamento com a Política Integrada de Ambiente, Saúde e Segurança da Tabaqueira. Este é um dos compromissos assumidos pela Tabaqueira na mitigação do impacto ambiental das suas atividades, na promoção do consumo eficiente de recursos e na prevenção de doenças ocupacionais e acidentes no local de trabalho dos seus trabalhadores, prestadores de serviços e visitantes.

### A construir uma cultura de segurança

Promover a saúde, segurança e bem-estar aos seus trabalhadores é uma prioridade, tanto da PMI como da Tabaqueira. É com foco neste objetivo que o Grupo tem vindo a incorporar metodologias claras e procedimentos robustos nas suas fábricas, escritórios e frotas, garantindo que todos os que frequentam as suas instalações estão seguros.

A Tabaqueira tem como objetivo principal alcançar 365 dias de operação sem qualquer acidente, tornando-se assim numa empresa mais segura.

A Tabaqueira confia nos seus meios para atingir este fim. Em 2020, a Tabaqueira comemorou um novo recorde de dias sem acidentes, tendo atingido “200 dias sem acidentes” com trabalhadores.

Na fábrica, as medidas implementadas para conseguir uma redução progressiva dos acidentes têm-se baseado na utilização de várias ferramentas: nível de risco, observação comportamental, análise rápida de risco e mapa de segurança.

O nível de risco (*safety trigger*) é uma ferramenta que permite o cálculo do risco associado à operação de um local (baixo, médio ou alto), tendo em conta as atividades que irão ocorrer nesse mesmo local, comunicando o resultado a pessoas externas a essa operação. A definição deste nível, leva à criação de contramedidas que devem ser tomadas ou no momento do cálculo do nível de risco (início de cada turno) ou no momento

em que se realize alguma operação de maior perigo.

Paralelamente ao nível de risco, a Tabaqueira utiliza ainda a ferramenta comportamental conhecida por *Behavioral Observation Systems*. Esta ferramenta atua sobre o princípio da prevenção de acidentes ao monitorizar, reconhecer e reforçar os comportamentos observados e possibilita a extração de dados que permitem entender, em cada zona da fábrica, os comportamentos inseguros mais frequentes. O objetivo é que cada trabalhador nas instalações da Tabaqueira realize uma observação comportamental por dia.

A terceira ferramenta diz respeito à previsão rápida de risco *Quick Risk Prediction*, utilizada por todas as áreas, em que os trabalhadores, através de uma série de perguntas, conseguem entender se estão preparados e se podem iniciar a atividade.

A quarta ferramenta implementada na fábrica foram os mapas de segurança (*safety maps*), que numa perspetiva preventiva, indicam de forma visual os principais riscos das máquinas.





Para que todas estas ferramentas tenham um acompanhamento qualitativo no local, é fundamental o papel dos campeões da segurança (*safety champions*), membros das equipas que têm um elevado conhecimento de conceitos de segurança no trabalho, que se sentem à vontade com as ferramentas de segurança, participam nas decisões realizadas em grupo sobre as contramedidas a implementar.

Em 2020, em paralelo às ferramentas de segurança, a fábrica passou por uma grande transformação, que visou a clara divisão de circulação entre pessoas e máquinas de movimentação, diminuindo assim a exposição a riscos de atropelamento. Durante o ano de 2020, a Tabaqueira manteve ainda a sua certificação ISO 45001.

Na Tabaqueira, a cultura de segurança tem vindo a ser implementada diariamente pelos trabalhadores que, ao efetuarem observações comportamentais através das BOS, elevam a cultura já de si existente para um nível cada vez mais elevado, tornando-a cada vez mais interdependente.

Esta mudança cultural da Tabaqueira tem demonstrado excelentes resultados que indicam que brevemente o objetivo de zero acidentes poderá ser alcançado. Desde 2017 que o número total de acidentes tem vindo a diminuir, representando, no fim de 2020, uma redução de 50% face a 2017.

Apesar da redução no número total de acidentes (2018:28; 2019:25; 2020:19), o número total de incidentes com baixa não

sofreu um decréscimo significativo, em virtude da base ser já muito baixa. Ao atingirmos o objetivo de zero acidentes, conseguiremos também o objetivo de zero acidentes com baixa.

Fora da fábrica têm vindo a ser realizadas várias atividades que visam a melhoria da segurança e do bem-estar dos trabalhadores da Tabaqueira, também no quadro da pandemia da Covid-19. Para mais informações sugerimos a consulta do capítulo relativo à resposta da Tabaqueira à Covid-19.

“Para a Tabaqueira a segurança é uma prioridade, passando de uma cultura reativa para uma cultura interdependente.”

Matteo Zompa  
Diretor de Fábrica Tabaqueira

### Segurança na frota comercial

A segurança dos trabalhadores do Grupo PMI que todos os dias percorrem a estrada para realizar o seu trabalho também é uma prioridade. O Grupo conta com cerca de 23 000 carros na estrada. Em 2020, 411 estão associados às atividades comerciais da Tabaqueira. A PMI tem vindo a consolidar a gestão da segurança rodoviária, quer através do reforço do sistema de gestão de segurança na frota, mas também através do fortalecimento e padronização dos procedimentos e relato de incidentes. Este processo conta igualmente com o envolvimento dos comités de segurança rodoviária das diferentes afiliadas, compostos por membros locais da administração e representantes das unidades de negócio relevantes.

Garantir a segurança em atividades que estão expostas a fatores que não são diretamente

controlados pela empresa pode constituir um enorme desafio, e neste caso onde a segurança poderá ser afetada não só pelas condições das vias rodoviárias, a aplicação da lei ou até a própria cultura de condução. Neste sentido, a PMI está a apostar na tecnologia para, por exemplo, monitorizar o desempenho da condução dos trabalhadores de forma a melhorar a segurança e eficiência. No final de 2020, cerca de 35% da frota do Grupo estava equipada com tecnologias de monitorização, e há a ambição de chegar a 100% até ao final de 2023. Recordar-se ainda que, em 2015, a Tabaqueira recebeu o reconhecimento por parte da PMI, tendo sido a única afiliada europeia a receber um prémio PMI *Fleet Safety Award* na categoria de desempenho. Este prémio reconheceu a estratégia implementada para melhorar o desempenho na redução de riscos de acidente e lesões associadas.





# Destacamos ainda...

**No centro da transformação estão as  
nossas pessoas.**

São o reflexo mais fiel do desempenho da Tabaqueira e, simultaneamente, o recurso mais valioso da empresa. As mais de 1 000 pessoas que, dia após dia, dão o seu melhor para que a empresa avance com firmeza para alcançar a meta que faz mover toda a PMI: construir um futuro livre de fumo. Se o caminho que conduz a esse novo rumo é, necessariamente, um caminho de transformação – interna e externa –, o papel central neste processo cabe às pessoas que trabalham na Tabaqueira.

A Tabaqueira acredita que todos têm um contributo importante para dar neste processo de transformação da PMI, seja qual for o seu papel dentro da organização.

Por esta razão, cuidar dos seus trabalhadores é uma prioridade para a Tabaqueira, pois são eles os responsáveis por garantir o sucesso das atividades diárias da empresa.

É a pensar nestes trabalhadores que a Tabaqueira trabalha diariamente para garantir o seu desenvolvimento profissional e condições justas de trabalho, da mesma forma que proporciona um ambiente mais seguro, diversificado e inclusivo.





# Estamos focados em ser um empregador de referência

A Tabaqueira está empenhada em ser um empregador de excelência, procurando promover um ambiente de trabalho seguro, diversificado e inclusivo, que permita aos seus trabalhadores prosperarem e contribuírem para o sucesso da empresa.

Como um dos maiores empregadores do concelho de Sintra e encontrando-se entre as maiores empresas exportadoras nacionais, a Tabaqueira é uma organização empenhada num futuro melhor e isso passa também pelo compromisso que assume com as suas pessoas.

## Apostamos na igualdade

Com praticamente 95 anos de história e contando atualmente com mais de 1 000 pessoas, a Tabaqueira orgulha-se de ser a primeira empresa portuguesa certificada com um selo da igualdade salarial.

A PMI foi, em 2019, a primeira empresa globalmente certificada em termos de igualdade salarial pela entidade independente *EQUAL-SALARY Foundation*, que confirma que paga de igual forma a mulheres e homens onde opera, desde o Brasil à Indonésia

ou da África do Sul a Portugal. A *EQUAL-SALARY Foundation* é uma fundação independente sem fins lucrativos, cujo objetivo é conceder às empresas um rótulo que certifica o pagamento de salários iguais a homens e mulheres.

Esta certificação reconhece o compromisso assumido pela PMI em matéria de igualdade, a criação de um local de trabalho inclusivo e uma representação equilibrada de homens e mulheres. A inclusão e a diversidade foram eleitas pela PMI como dois dos pilares fundamentais da transformação de uma empresa que fabrica e comercializa cigarros para uma empresa focada na Ciência e em Tecnologia, com um portefólio inovador de produtos sem combustão e sem fumo. A empresa conta atualmente com 28 nacionalidades diferentes entre os seus trabalhadores.

A igualdade salarial também é um dos nossos pilares de sustentabilidade e está completamente alinhada com os valores de equidade, honestidade e respeito pelos outros que a empresa preconiza. Esta certificação comprova que estamos no bom caminho rumo a um futuro sustentável.

Ao apostar na inclusão e na diversidade, a Tabaqueira associou-se à 5ª Grande Conferência Liderança Feminina, organizada pela Executiva – um evento que promove o debate sobre os desafios da liderança feminina e as experiências profissionais de mulheres que lideram empresas em Portugal. Melissa Whiting, à data Vice-Presidente para a Inclusão e Diversidade da PMI, foi uma das oradoras convidadas, e teve a oportunidade de partilhar com a audiência a importância da certificação de igualdade salarial, bem como a relação entre a transformação do nosso negócio e o ambiente de diversidade na PMI.

“A igualdade salarial não é um projeto nem é um debate, é resultado da nossa cultura e do nosso compromisso com as pessoas.”

Margarida Cardoso,  
Manager People & Culture Portugal Tabaqueira



Este destaque está relacionado com os Tópicos Materiais de Nível 2: Ambiente de trabalho diverso e inclusivo e Atração e retenção de talentos, e empregabilidade

## Garantimos que todos conhecem os benefícios da empresa

A Tabaqueira está focada em garantir que é uma das melhores empresas portuguesas para trabalhar, e aposta na atribuição das melhores condições de trabalho, incluindo o acesso a um conjunto de benefícios profissionais e pessoais, destinados a melhorar a vida dos seus trabalhadores.

De forma dar a conhecer melhor todos os serviços e benefícios disponibilizados pela empresa, a Tabaqueira promoveu a Feira de Benefícios, uma iniciativa levada a cabo pela área de Recursos Humanos em 2018. Os diferentes benefícios, incluem o Programa de Bem-Estar, Seguros de Saúde, Plano de Pensões, Programa de Assistência ao Empregado (aconselhamento psicológico, jurídico e financeiro), Fundo Complementar de Apoio Medicamentoso, acesso prioritário para os filhos dos trabalhadores à “Associação de Jardins Escolas João de Deus” de Albarraque, entre outros.

A Feira de Benefícios foi uma oportunidade para que todos os trabalhadores contactassem diretamente com os fornecedores para esclarecimento de dúvidas, e para conhecerem, em maior profundidade, os detalhes e as vantagens associadas a cada benefício. Dado o sucesso desta iniciativa, a Tabaqueira repetiu-a, em 2021, mas num formato *online*.

De referir ainda que os trabalhadores dispõem de uma equipa médica multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionista, psicólogo) nas instalações da Tabaqueira, com a qual podem agendar consultas sempre que considerarem necessário.



## Estamos a aumentar a flexibilização do trabalho

A pandemia e a necessidade de garantir a segurança de todos os seus trabalhadores, fez com que a Tabaqueira, alinhada com a PMI, avaliasse as novas formas de trabalho e o “*smart work*” (trabalho misto) como um novo modelo futuro de trabalho, acelerando o investimento, em quase dois milhões de euros, na renovação dos escritórios de Sintra, que reabriram em Setembro de 2021. Esta renovação incorpora o conceito de flexibilidade, com zonas de trabalho comuns, para garantir maior liberdade aos trabalhadores e uma gestão mais eficiente do seu dia a dia.

Estes destaques estão relacionados com o Tópico Material de Nível 2: [Atração e retenção de talentos, e empregabilidade](#)

### Um esforço reconhecido

Por privilegiar o diálogo franco e aberto com todas as partes interessadas, dos trabalhadores aos fornecedores, da comunidade local às autoridades de saúde e decisores políticos, sem esquecer os seus clientes, a Tabaqueira foi distinguida na categoria “[Campanha de Mudança Organizacional](#)” na edição do Grande Prémio APCE de 2020. Este prémio é uma competição promovida pela Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa, que premeia a excelência e o profissionalismo dos responsáveis de comunicação nacionais. Trata-se, portanto, de um reconhecimento público da mudança de paradigma do negócio e da própria cultura organizacional de um processo altamente disruptivo e positivo para o setor.





# O nosso impacto social

## Somos parte da comunidade

A Tabaqueira faz parte da comunidade e trabalha diariamente para gerar valor que partilha com as comunidades em que está inserida. Através da Rede de Solidariedade da Tabaqueira, na qual participam muitos dos seus trabalhadores, são apoiadas diversas causas sociais, que fomentam o espírito de solidariedade, através de ações de voluntariado social em prol da comunidade. Empresa e trabalhadores contribuem, em conjunto, para organizações que lutam contra a fome, apoiam sobreviventes de violência doméstica, os mais necessitados e socialmente excluídos. Esta rede é responsável por dinamizar um conjunto de iniciativas e apoios, permite responder a necessidades no domínio social. Desta forma, a Tabaqueira, juntamente com os seus trabalhadores, realizou uma série de iniciativas de apoio à comunidade ao longo dos últimos anos. Com destaque para o ano de 2020, em que se gerou uma onda de solidariedade, tendo a Tabaqueira levado a cabo um conjunto de ações para responder às necessidades emergentes provocadas pela crise pandémica.

[Consulte o capítulo A resposta da Tabaqueira à Covid-19, para conhecer em detalhe todas as iniciativas.](#)

## Apoiamos as mulheres da nossa comunidade

A defesa e a proteção das mulheres é umas das mais antigas bandeiras de responsabilidade social da Tabaqueira.

Em 2000 apoiou a abertura da primeira “casa abrigo” para mulheres e crianças sobreviventes de violência doméstica em Portugal, a cargo da Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV), entre outros apoios a instituições, como a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), também apoiada pela Tabaqueira.

Mais recentemente, a Tabaqueira apoiou também a capacitação das mulheres, nomeadamente no que respeita à promoção da sua autonomia, segurança económica e empregabilidade. Neste sentido, em 2019, a Tabaqueira associou-se à *Dress For Success*, uma associação que tem como missão capacitar e incentivar mulheres a alcançar a sua independência económica. Através de uma rede de suporte, que inclui o fornecimento de vestuário profissional e ferramentas de desenvolvimento, esta associação ajuda as mulheres a prosperar a nível profissional, mas também a nível pessoal.

A Rede de Solidariedade da Tabaqueira contribuiu com um donativo para que esta instituição pudesse inaugurar o seu novo espaço, em Lisboa, e organizou ainda uma ação de voluntariado com o objetivo de ajudar na arrumação e organização do espaço, de forma a permitir uma abertura célere ao público.

No dia 8 de maio para celebrar o Dia da Mulher a Rede de Solidariedade promoveu



também uma campanha interna de recolha de vestuário e calçado e convidou a *Dress For Success* para uma visita à Tabaqueira para dar a conhecer melhor a todos os trabalhadores a missão desta instituição e todo o trabalho que tem desenvolvido na capacitação das mulheres para obterem um futuro melhor e mais seguro.

## Reforçamos o apoio em situação de catástrofe

Tendo acompanhado a dramática situação dos incêndios vivida em Portugal no ano de 2017, na área de Assistência em Caso de Catástrofe, a Tabaqueira tomou a iniciativa de providenciar fundos para apoiar e reforçar os meios de intervenção das instituições que estão na primeira linha de ação, tendo apoiado o projeto UNITE da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) através do financiamento para a aquisição de uma viatura habilitada a prestar ajuda em situações de emergência.

Mais tarde, a Tabaqueira concedeu mais um donativo à CVP, no âmbito do seu programa de apoio a projetos específicos de instituições

sem fins lucrativos na vertente da assistência em caso de catástrofe. Esse montante foi canalizado em 2018 para a compra de um veículo de Coordenação, Comando e Comunicações de Emergência.

Após os desastres naturais registados em Portugal nos últimos anos, ficou evidente a necessidade de uma resposta mais estruturada e coordenada à catástrofe entre todas as entidades envolvidas. Nesse campo, a CVP tem desempenhado um importante papel no âmbito da Proteção Civil. Os incêndios de 2017 e de 2018 tornaram evidente a urgência na aquisição de um veículo de coordenação em situações de emergência. A aquisição deste equipamento permitiu à CVP ter toda a infraestrutura necessária - três áreas de trabalho diferentes - coordenação, comunicações e zona técnica para melhorar a capacidade de resposta em cenários de emergência ou de exceção numa unidade móvel, capaz de garantir a segurança dos operacionais resultante de uma coordenação mais eficaz dos seus recursos no terreno.



## Reforçamos o voluntariado corporativo

Em 2020, a Tabaqueira, alinhada com as diretrizes da PMI, criou um novo programa de voluntariado, tornando-o numa prática regular. Estas diretrizes passam pela dispensa de um dia de trabalho remunerado para atividades de voluntariado. Para além disso, iguala qualquer voluntariado adicional que ocorra durante os fins de semana ou férias, até quatro dias adicionais por ano civil, através da disponibilização de uma listagem com um conjunto de instituições cujo trabalho está alinhado com o pilar de responsabilidade social da Tabaqueira.

Este programa fortalece o espírito de cidadania e a relação de altruísmo que são muito valorizados no Grupo PMI e reforça o trabalho realizado pela Rede de Solidariedade da Tabaqueira.

## Ajudamos as comunidades mais vulneráveis

A Tabaqueira é parte da Comunidade e, entre outras iniciativas tem reforçado o apoio às comunidades locais em particular no Município de Sintra, onde se localiza a sua fábrica, através de uma série de ações no domínio da ação social. A Tabaqueira é também uma empresa com causas, tendo reforçado o seu contributo para que em Portugal não haja pessoas na rua com falta de condições, através de diversos apoios à Comunidade Vida e Paz e à Associação CAIS, entre outros.

## Um Natal para todos

No Natal de 2019, a Rede de Solidariedade da Tabaqueira uniu-se à Comunidade Vida e Paz para uma iniciativa conjunta, contando com os seus trabalhadores para fazer parte da 31ª Festa de Natal para pessoas em situação de sem-abrigo.

Uma iniciativa que decorreu durante três dias na Cantina Velha da Cidade Universitária de Lisboa em dezembro, permitiu ao grupo de voluntários levar o espírito do Natal e da entreada àqueles que mais precisam. Os contributos dos voluntários foram diversos, desde a preparação das refeições, à sua distribuição pelos convidados, passando também pela entrega de roupas, limpeza e organização dos espaços e serviços disponibilizados. Além de todas estas tarefas e atividades, os voluntários tiveram também a oportunidade de partilhar o seu tempo, conversar e acolher os convidados e ainda de ouvir e partilhar histórias.

Outra das iniciativas foi a mobilização dos trabalhadores para a compra de presentes pedidos por crianças de famílias com necessidades, ao abrigo da iniciativa “Pai Natal Para Todos” da Santa Casa da Misericórdia de Sintra.

A Tabaqueira é promotora da iniciativa Bolo Rei Solidário, que convida trabalhadores e respetivas famílias a participarem numa ação de preparação de bolos-rei que posteriormente são doados a instituições de solidariedade social na área de Sintra, Lisboa e Cascais. Esta iniciativa celebrou uma década, em 2020, e permitiu doar centenas de unidades a mais de 20 instituições.



## Venda solidária de livros

Em dezembro de 2019, a Tabaqueira abriu novamente as portas à Déjà Lu, uma livraria solidária que doa 100% dos lucros a duas instituições que trabalham para a promoção e profissionalização de pessoas com Trissomia 21, e trouxe livros para todos os gostos e idades para mais uma venda solidária. A Rede de Solidariedade voltou a unir-se a esta

associação que recebe livros em segunda mão, vendendo-os depois a preços simbólicos e justos, dando-lhes uma nova vida. O valor conseguido durante estes dias reverteu na totalidade a favor da Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.

Estes destaques estão relacionados com o Tópico Material de Nível 2: Apoio à comunidade



# A sustentabilidade em toda a cadeia de valor

O Grupo PMI tem um centro de excelência para as boas práticas agrícolas sediado em Portugal. É a partir dos escritórios da Tabaqueira e do Leaf PMI para a Europa, Médio-Oriente e África que se presta apoio a milhares de produtores de tabaco, presentes em mais de uma dezena de países, como Espanha, Itália, Grécia, Macedónia do Norte, Polónia, Suíça, Líbano, Turquia, África do Sul, Malawi e Moçambique.

Para a PMI e para a Tabaqueira, a visão de transformar a indústria do tabaco e criar um futuro livre de fumo vai mais além, através do compromisso de criar um futuro melhor, mais sustentável e capaz de esbater as desigualdades. Há uma forte convicção que a atividade do Grupo é essencial para melhorar a qualidade de vida dos milhares de pessoas e as boas práticas das inúmeras empresas que fazem parte da sua cadeia de valor nos mais de 180 países onde está presente.

O esforço de transformação em busca de soluções sustentáveis passou a ser uma preocupação global e, no caso da PMI, esta ação tem início nos campos de tabaco, junto das populações locais, antes mesmo de se iniciar o cultivo da matéria-prima que chegará, mais tarde, às unidades produtivas do grupo. Para levar a cabo esta missão, a PMI tem a nível global quase três mil técnicos no

terreno que, diretamente ou através dos seus fornecedores, prestam assistência aos cerca de 286 mil produtores de tabaco, presentes em 23 países.

Neste âmbito, o foco do Grupo está espelhado em alguns compromissos assumidos para garantir o bem-estar socioeconómico dos produtores de tabaco:

- Em 2020, garantimos alojamento condigno a 100% dos trabalhadores em explorações de tabaco.
- Em 2020, garantimos equipamentos de proteção individual (EPI) para aplicação de agentes protetores de cultivos a 100% dos produtores e respetivos trabalhadores.
- Até 2022, pretendemos garantir salário mínimo legal a 100% dos trabalhadores em explorações de tabaco que fazem parte da nossa cadeia de abastecimento.
- Até 2025, pretendemos que 100% dos produtores e dos agricultores na cadeia de abastecimento da PMI tenham acesso a um rendimento de subsistência (com base na Metodologia Anker) anual que permita ao agregado familiar aceder a bens que proporcionem acesso a todos os bens essenciais.



- Até 2025 pretendemos eliminar todo o trabalho infantil na cadeia produtiva.
- Até 2025, pretendemos garantir o acesso a água potável a menos de um quilómetro, em todas as explorações e, até 2030, o acesso a todas as condições de higiene e sanidade.

## Centro de excelência Leaf

A operar em Portugal desde 2018, o Leaf PMI está dividido em quatro áreas de atuação: planeamento, processamento, compra de tabaco e agronomia e contacto com agricultores.

O Leaf permite o contacto com as populações e com os produtores, e a possibilidade de ver a mudança positiva que a PMI pode ajudar a promover. Algumas das iniciativas relacionadas com as atividades deste departamento

incluem programas como o *Good Agricultural Practices*, que visa a melhorar a produtividade do campo e da sustentabilidade ambiental, ou *Agricultural Labor Practices*, desenvolvido em parceria com a ONG Verité, especializada em programas que se destinam a proteger os direitos laborais e as condições de trabalho em países em desenvolvimento.

Através destes programas, a PMI trabalha com produtores e fornecedores para assegurar que não existe trabalho infantil envolvido na produção, e que são assegurados aos trabalhadores no campo o acesso a água, um local para viver, e um rendimento que lhes permita adquirir um conjunto de bens essenciais necessários à sua vida quotidiana.

**Este destaque está relacionado com os Tópicos Materiais de Nível 2: Sustentabilidade na cadeia de abastecimento e Bem-estar socioeconómico das comunidades de produtores de tabaco.**



## PILAR 4

# Proteger o ambiente

A gestão do impacto ambiental na cadeia de valor vai para além do cumprimento legal e é uma prioridade na forma de atuar da Tabaqueira. A Tabaqueira está comprometida com a melhoria contínua das suas operações, de forma a alcançar os mais altos padrões de qualidade ambiental, em alinhamento com a política do Grupo PMI para o ambiente.

Melhorar o desempenho ambiental da fábrica é fundamental. A empresa está consciente que o impacto ambiental ocorre em toda a cadeia de valor, desde os produtores de tabaco aos consumidores. Por esse motivo, é essencial colaborar com todas as partes interessadas, a fim de atingir os nossos objetivos de melhoria e de preservação do ambiente.

Proteção do clima

Gestão da água

Prevenção da eliminação indevida  
de resíduos de filtros





# Proteção do clima

A urgência da ação global, para fazer face ao impacto das alterações climáticas, é acompanhada por um conjunto de riscos e oportunidades para os negócios. Além do impacto direto associado às alterações climáticas, nomeadamente a escassez de recursos, existem outros desafios como a regulamentação, os avanços tecnológicos ou a consciencialização do consumidor.

Ciente disto, a Tabaqueira, alinhada com a PMI, está a tomar medidas para garantir a sua resiliência face ao impacto das alterações climáticas, reduzindo as suas emissões, recorrendo não só a tecnologias de baixo carbono, mas também a políticas que permitam a transição suave para uma economia verde.

Assim, a Tabaqueira apoia políticas climáticas, nacionais e internacionais de forma consciente, e acredita na sua eficácia para o crescimento sustentável dos negócios a médio e longo prazo, bem como para a antecipação dos riscos e oportunidades para a economia e para a sustentabilidade do seu negócio.

## Descrição do tópico

Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia. Aumentar a resiliência às alterações climáticas.

## Ranking do tópico



## Partes Interessadas-chave

- Fornecedores
- Consumidores adultos
- Governo e reguladores
- Sociedade civil
- Trabalhadores

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

A crise climática representa uma das maiores ameaças deste século, principalmente para as populações mais vulneráveis. Este é um desafio que impacta a vida humana e não só, provocando alterações significativas na forma como interagimos com o Planeta. Desde a perda de biodiversidade, passando pela escassez de recursos até ao impacto na saúde, tudo constitui um conjunto de questões relacionadas com esta temática, e que, em simultâneo, afetam as empresas e a continuidade dos seus negócios. O alinhamento entre os setores público e privado para uma atuação concertada é um dos maiores desafios da atualidade. Atenta à sua cadeia de valor, a Tabaqueira sabe que esta temática poderá ter impacto no seu negócio, nomeadamente no aumento dos custos associados à compra de matéria-prima. Em simultâneo, existe uma crescente consciencialização por parte dos consumidores e das restantes partes interessadas que aumenta as suas expectativas quanto ao impacto das suas atividades. Por isso, é necessário diminuir e mitigar o impacto das operações da empresa nas alterações climáticas, sendo a neutralidade carbónica da fábrica da Tabaqueira uma das principais medidas.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Valores e expectativas do consumidor
- Alterações climáticas
- Finanças sustentáveis
- Desigualdade de rendimento

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

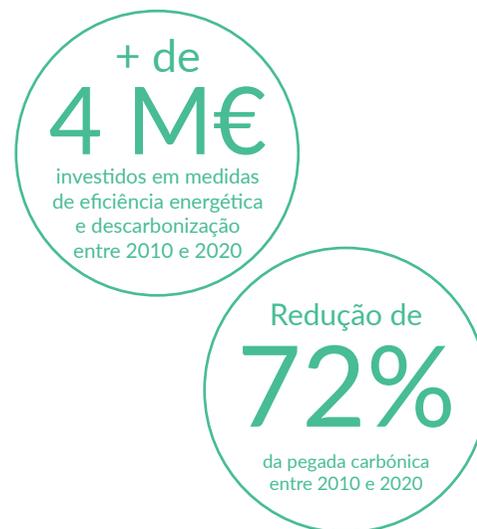
**A ação climática é uma prioridade para a Tabaqueira, sendo a terceira fábrica da PMI a alcançar a neutralidade carbónica, contribuindo assim para concretização do compromisso do Grupo PMI.**

## Melhorámos a eficiência energética

A descarbonização da fábrica da Tabaqueira em Albarraque, Sintra, teve início em 2010, e visa melhorar a eficiência industrial, nomeadamente na gestão da água e da energia. O investimento em soluções de eficiência energética centrou-se na substituição de equipamentos mais eficientes na ótica do processo de produção, através da instalação de recuperadores de calor, uma nova caldeira de produção de vapor, novos compressores de ar comprimido, entre outras medidas. Na prossecução da sua política de eficiência energética, e ambientalmente responsável, a Tabaqueira levou a cabo a substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio de 280W por lâmpadas de LED 80W, energeticamente mais eficientes e com a vantagem de o comando de iluminação ter passado a ser feito através de sensores de movimento.

Em 2015, foram implementados alguns projetos de eficiência energética em áreas como a

iluminação, ar condicionado e geração de vapor, bem como algumas medidas básicas de boas-práticas, tais como desligar equipamentos quando estes não estão em produção e as luzes nas áreas em que não estejam pessoas a trabalhar. Por outro lado, desde 2014 que a eletricidade utilizada nas operações é proveniente de fontes renováveis. A energia é uma das áreas prioritárias para a Tabaqueira, onde atualmente 100% da energia elétrica consumida tem origem em fontes renováveis. Para além disto, de 2015 a 2019, a empresa prosseguiu com o seu programa energético e ambiental, através da otimização da eficiência energética de equipamentos, do consumo de combustível fóssil e de investimentos em novos equipamentos. Neste mesmo período, foi realizado um investimento na implementação de um sistema inovador de *Internet of Things*, integrando todas as utilidades da Tabaqueira, o que permitiu uma gestão de elevada eficiência das suas instalações.



## Certificámos a neutralidade da fábrica em 2020

Desde 2010 a 2020 foram investidos mais de quatro milhões de euros em medidas exclusivas de eficiência energética e descarbonização, o que se traduziu numa redução de custos operacionais e na redução de emissões de CO<sub>2</sub> acumuladas superiores a, 11 900 t. A fábrica da Tabaqueira conseguiu reduzir a sua pegada de carbono em 72% em 2020 vs 2010. A partir desta redução, a Tabaqueira conseguiu antecipar as suas metas de redução de emissões de CO<sub>2</sub>.

Além de ter antecipado os objetivos a que se tinha proposto, a Tabaqueira decidiu acelerar o seu roteiro rumo à neutralidade carbónica da sua fábrica, através da compensação das mais de 4 600 t remanescentes de dióxido de carbono. Assim, decidiu investir em dois projetos de apoio a atividades que estão a reduzir emissões de dióxido de carbono em

Moçambique – país onde a PMI compra folha de tabaco –, nomeadamente em Pemba, na província de Cabo Delgado, através da promoção da eficiência energética e do apoio à comunidade local, com a certificação *Gold Standard*; e na província de Manica do Norte, com um projeto destinado a recuperar a vegetação, através do plantio de árvores de fruto, com a certificação *Verified Carbon Standard*. Dois projetos verificados de forma independente de acordo com os padrões internacionais aprovados.

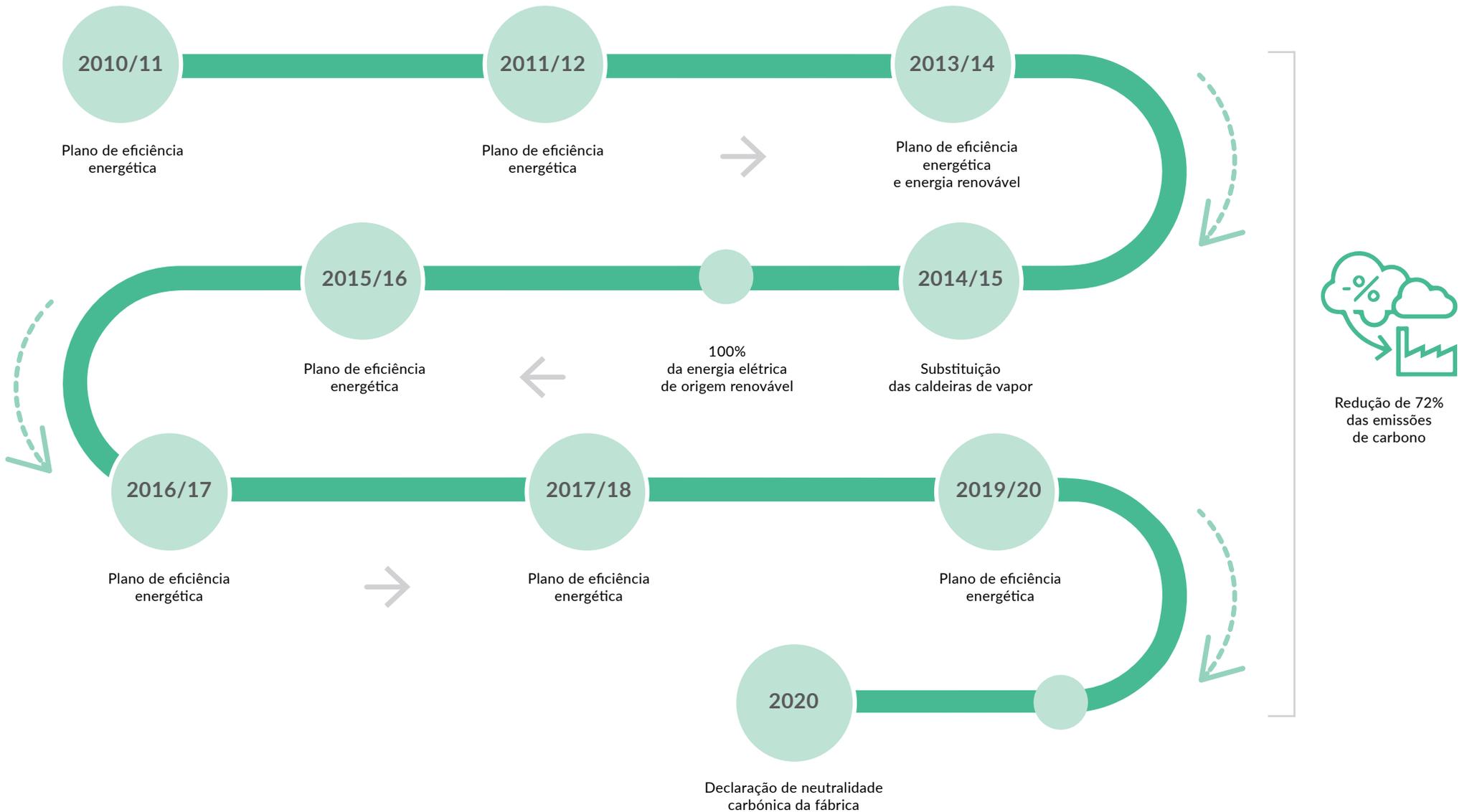
A Tabaqueira tem a ambição de continuar a trabalhar para reduzir a sua pegada carbónica e realizar a compensação das emissões não possíveis de eliminar, em projetos a nível nacional.

Até 2025, a PMI compromete-se a alcançar a neutralidade carbónica nas suas operações diretas e até 2040, em toda a cadeia de valor da empresa, antecipando as suas metas.





## Rumo à neutralidade carbônica da fábrica da Tabaqueira





### Continuamos a investir em fontes de energia alternativas

A Tabaqueira dá seguimento ao seu trabalho de redução da sua pegada de carbono, procurando explorar e avaliar soluções tecnológicas inovadoras de baixa emissão de CO<sub>2</sub>, nomeadamente através da substituição de combustíveis fósseis por energias renováveis.

Como exemplo deste compromisso, em 2021, a Tabaqueira instalou um parque solar fotovoltaico, no estacionamento da fábrica, integrado num projeto alargado com impacto na comunidade local, com a renaturalização de uma ribeira e a replantação de árvores. A partir de um investimento superior a um milhão e meio de euros foi implementada uma central fotovoltaica, que cobre uma área de 5 525 m<sup>2</sup>, com capacidade produtiva de 1MW, e que garantirá a integração de 7% de energia elétrica, para autoconsumo da fábrica, e evitará a pegada ambiental de emissões de CO<sub>2</sub> em mais de 800 t por ano. Esta central fotovoltaica alimenta ainda 12 postos próprios de carregamento de veículos elétricos e híbridos *plug-in*.

Ainda neste âmbito, um dos projetos com maior impacto na fábrica, em termos de produtividade, e que contribuirá para tornar a Tabaqueira ainda mais competitiva, é o da construção de uma subestação de alta tensão, através de um investimento de mais de três milhões de euros.

Além de todos os esforços já concretizados, a Tabaqueira estabeleceu ainda um memorando

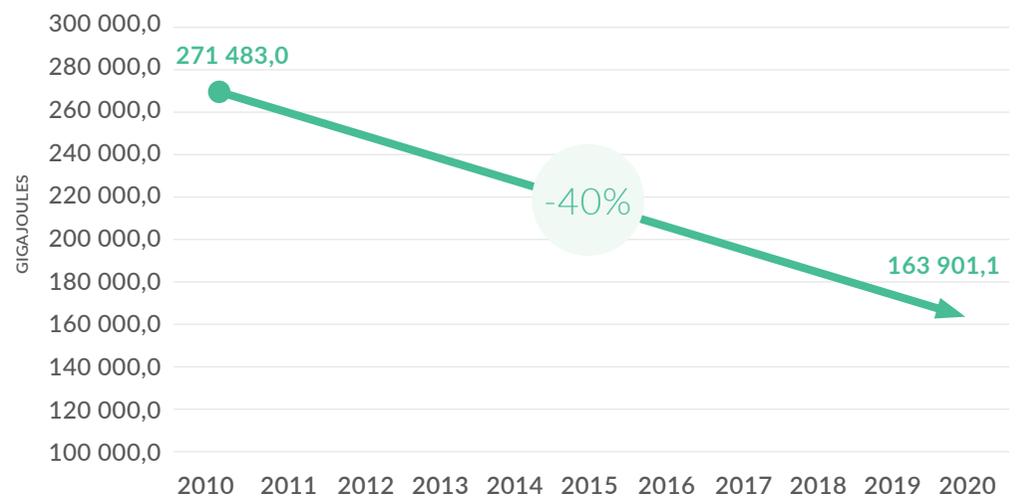
e protocolo de colaboração com a Dourogás, para a realização de um primeiro estudo de viabilidade técnico-económica, no sentido de reduzir as emissões de dióxido de carbono através da produção e queima de hidrogénio verde, e numa segunda fase por meio de um estudo de viabilidade de captura de dióxido de carbono e produção de metano sintético.

A Tabaqueira vai, ainda, continuar a investir em equipamentos de maior eficiência energética e está a trabalhar na área dos transportes e mobilidade, no sentido de reduzir as emissões de dióxido de carbono também da sua frota automóvel até 2024, através da utilização de veículos *plug-in*/híbridos e elétricos e da disponibilização de postos próprios de carregamento.

Toda a energia elétrica consumida na Tabaqueira é de origem renovável



### Redução do consumo de energia em 10 anos



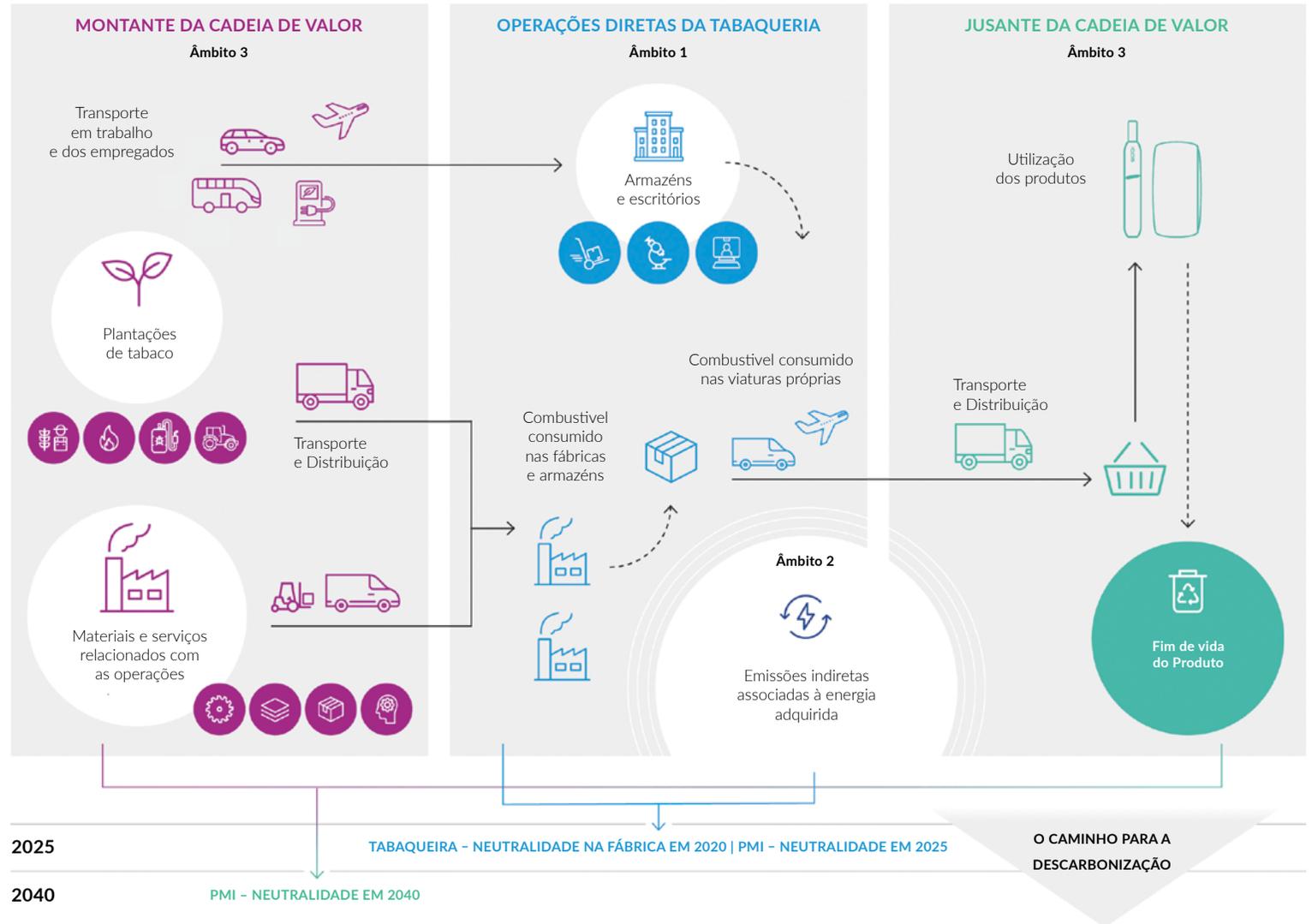
Nota: No valor referente de 2010, apenas contempla a energia consumida na fábrica (Tabaqueira EIT). Só a partir de metade de 2021 que os valores da Sede (Tabaqueira II) começaram a ser reportados.



**Estamos atentos à nossa pegada de carbono**

Para a Tabaqueira, a análise da sua pegada de carbono é essencial para o desenhar de uma estratégia, estabelecimento de objetivos e medição do seu progresso. Em 2020, no âmbito da certificação PAS 2060 de neutralidade carbónica da fábrica foram contabilizadas as emissões de âmbito 1 e 2, seguindo os procedimentos do *Greenhouse Gase Protocol*, e atualmente centraliza-se nas emissões associadas às suas operações diretas. Uma vez que toda a energia elétrica adquirida é produzida através de fontes renováveis, o seu impacto em termos de emissões de carbono é neutro. No que refere às emissões de âmbito 1, associadas ao consumo de gás natural no processo, esse valor tem decrescido ao longo dos últimos anos, resultado das diversas medidas implementadas.

**Emissões de carbono ao longo da nossa cadeia de valor**





## A proteção do clima é um esforço do Grupo

A PMI está atenta aos riscos e oportunidades associados às alterações climáticas, e tem vindo a trabalhar para responder às expectativas definidas pelo Acordo de Paris.

Em 2020, o Grupo PMI foi reconhecido, pelo sexto ano consecutivo, como empresa líder em matéria ambiental pela CDP, uma organização ambiental sem fins lucrativos, outrora acrónimo de *Carbon Disclosure Project*. Na sua listagem anual de empresas, a CDP reconheceu o papel desempenhado pela PMI na redução do consumo de energia e das emissões de carbono, bem como o seu processo de divulgação transparente dos objetivos prosseguidos e resultados alcançados. No final de 2019, a

PMI foi também reconhecida pelo seu papel de liderança na abordagem da crise climática pela iniciativa “50 Líderes em Sustentabilidade e Clima”.



CLIMATE FORESTS WATER

Ver notícia completa [aqui](#).

Ainda no âmbito do Acordo de Paris, a Tabaqueira assinou, em 2020, o Manifesto “Rumo à COP26” do BCSD Portugal, unindo-se a mais de 90 empresas portuguesas para garantir o cumprimento do Acordo de Paris e que aponta 11 objetivos para travar as alterações climáticas.

Consulte o Manifesto “Rumo à COP26” [aqui](#).





# Gestão da água

O Planeta está a experienciar uma crise global ao nível dos recursos hídricos, caracterizada por eventos de seca ou de cheias, ou até a sua escassez, com consequências evidentes.

A água é um recurso essencial à vida na Terra, na sustentabilidade dos ecossistemas e dos seus habitantes. A quantidade de atividades que depende deste recurso é elevada, o que torna a insuficiência de água num dos maiores riscos para a saúde das populações e, até, para a prosperidade económica.

## Descrição do tópico

Reduzir o uso de água, promover a sua reciclagem, proteger os recursos hídricos, por meio da conservação de bacias hidrográficas, e promover a gestão sustentável da água em parceria com as partes interessadas. Preservar a qualidade dos recursos hídricos e promover o acesso seguro à água, saneamento e higiene.

## Ranking do tópico



## Partes Interessadas-chave

- Comunidade científica
- Comunidade local
- Consumidores adultos
- Fornecedores
- Governo e reguladores
- Trabalhadores

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

A gestão deste recurso é uma prioridade para a Tabaqueira, não só pelo consumo responsável da água, mas também pela proteção do mesmo. Existem ribeiras que atravessam as instalações da Tabaqueira e foi sempre prioritário garantir a sua proteção, e evitar possíveis contaminações, tendo até sido feito um investimento na renaturalização da Ribeira do Marmelo. Por outro lado, a Tabaqueira comprometeu-se publicamente a realizar uma boa gestão da água, de forma responsável, onde quer que opere, o que lhe valeu a certificação da AWS – *International Water Stewardship Standard*.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Alterações climáticas

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

A Tabaqueira é reconhecida pelas boas práticas de gestão dos recursos hídricos, tendo recebido inclusivamente a certificação por parte da - Alliance for Water Stewardship Standard (AWS)

## Comprometidos com as melhores práticas

Em 2019, a fábrica da Tabaqueira foi a primeira organização em Portugal a receber a certificação da norma AWS, um reconhecimento da aplicação das melhores práticas de gestão sustentável da água.

Esta norma especifica que a melhor gestão dos recursos hídricos corresponde à utilização da água, de uma forma socialmente justa, ambientalmente sustentável e economicamente benéfica. Esta gestão deve ser, ainda, feita através de um processo inclusivo das diferentes partes interessadas, tendo em consideração as necessidades das comunidades locais e das bacias hidrográficas onde as operações da empresa estão presentes. Assim, esta certificação implica a descrição de uma série de ações, critérios e indicadores de como a água deve ser gerida além dos limites físicos da empresa, gerando desse modo benefícios sociais, ambientais e económicos para a bacia hidrográfica.

A implementação desta certificação permitiu à Tabaqueira ter um melhor entendimento do que significa o uso sustentável da água e reafirmar, publicamente, o seu empenho em garantir que as operações de manufatura de cigarros e de outros produtos semi-acabados de tabaco se enquadrem neste padrão de gestão sustentável da água, incluindo a cooperação com autoridades locais, a comunidade local e entidades da sociedade civil, como as organizações não governamentais.

Segundo a PMI, a escolha da Tabaqueira, como a primeira fábrica europeia do Grupo a implementar esta certificação, deveu-se ao facto de esta localização estar sujeita a alguns riscos como cheias, o facto de poder estar sujeita a poluição externa da massa de água e necessidade de garantir a qualidade para a utilização em fábrica, assim como a escassez de água.

Mais informações sobre o Compromisso da Tabaqueira para uma boa gestão da água [aqui](#).

Em 2010,  
a Tabaqueira consumia  
3,3 m<sup>3</sup> de água  
para produzir  
1 milhão de cigarros.

Em 2020 esse valor  
baixou para 2,1 m<sup>3</sup>

## Balanco hídrico da Tabaqueira (em x1 000m<sup>3</sup>)



### Entrada

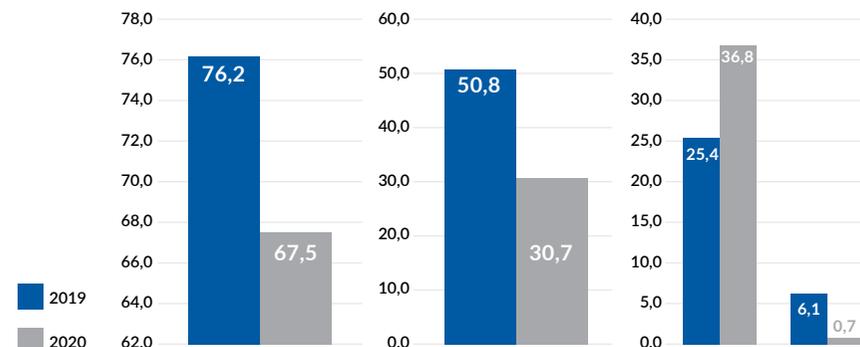
- Abastecimento de água via serviços municipalizados
- Água Acumulada no Subsolo, tratada na ETA da empresa

### Consumo\*

- Uso no processo de tratamento do tabaco - primário
- Uso no processo de embalagem de cigarros - secundário

### Saída

- Efluente tratado e devolvido ao meio hídrico
- Água reutilizada para lavagens de preparação de reagentes na ETAR.



\*Segundo a metodologia da GRI 303-5

## Princípios-base da AWS:



Boa governança da água



Balanco hídrico sustentável



Boa qualidade da água



Áreas relevantes relacionadas à água



Água, saneamento e higiene para todos



## Implementamos soluções pelo bem-estar de todos

### Sustentabilidade nas instalações

A Tabaqueira procura a redução contínua do uso dos recursos hídricos, com foco em atingir melhorias na eficiência da utilização, conservação, reutilização e reciclagem da água. Num processo produtivo da fábrica foi possível entender que durante a lavagem, uma parte da água utilizada não estava a ter efeitos práticos na lavagem pretendida, uma vez que estava a ser injetada e a sair do processo completamente limpa. Após realizados alguns testes de otimização do processo, foi possível reduzir o tempo de lavagem, traduzindo-se numa diminuição de 0,5% de todo o consumo de água na fábrica.

Garantimos, ainda, as melhores condições de tratamento de água nos chuveiros usados pelos vários trabalhadores das empresas

contratadas que executam trabalhos na Tabaqueira e que podem usar as instalações para tomarem o seu duche no final de cada turno. Instalámos um sistema de desinfecção que assegura o nível de cloro no reservatório de água de 0,7 mg/l e no extremo mais afastado da conduta de distribuição de água de 0,2 mg/l.

Em 2019, eliminámos todos os bebedouros de água com garrações de plástico reutilizáveis, instalámos 30 novos bebedouros com filtro acoplado, ligados à rede de abastecimento. Atentos ao mercado, procurámos sempre as alternativas com menor impacto, e conseguimos diminuir a nossa pegada ambiental ao reduzir a quantidade de recursos no transporte e no armazenamento de água. Estas medidas estão alinhadas com os princípios "Boa qualidade da água" e "Áreas relevantes relacionadas com a água" da AWS.



### Controlo de cheias

Um dos projetos implementados foi a criação de um canal afluente à Ribeira do Marmelo. De forma a controlar os riscos de cheias, uma das soluções encontradas passou pela execução de um canal empedrado, com origem na nova estação de tratamentos e confluí para a Ribeira do Marmelo. Com a implementação desta bacia de retenção, com cerca de 1,54 hectares, será possível controlar o caudal de cheias e garantir, a segurança da população e a estabilidade da biodiversidade da área.

Esta medida está alinhada com o Princípio "Balanço hídrico sustentável" da AWS.



### Qualidade da água

Para garantir, de forma contínua, os elevados padrões de qualidade da água que é consumida e devolvida ao meio hídrico, a Tabaqueira monitoriza numa frequência quinzenal, mensal, trimestral, semestral ou anual, em cerca de 64 pontos distintos de utilização da água. Estes pontos de amostragem vão desde o depósito de água para consumo da fábrica, ao sistema de rega, balneários, sistemas de tratamento de ar, de água para combate a incêndios, tratamento de efluentes industriais, e de água por osmose inversa, entre outros. A monitorização da qualidade da água abrange vários parâmetros físico-químicos e microbiológicos, nomeadamente pH, condutividade, ferro total, cloro livre e análise bacteriológica (à *Legionella*). Esta medida está alinhada com o Princípio "Boa qualidade da água" da AWS.





# Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros

Anualmente são gerados mais de 380 milhões de toneladas de resíduos de plástico em todo o mundo. A forma como os resíduos são indevidamente descartados, e o seu impacto para o ambiente são uma preocupação cada vez maior de muitos países.

As pessoas são responsáveis por grande parte do descarte indevido dos resíduos. É, pois, fundamental compreender a razão desses comportamentos e incentivá-los à mudança.

Por ano, são produzidas cerca de um milhão de toneladas de filtros de cigarro em toda a indústria do tabaco. Apesar de uma grande parte destes resíduos ser descartado corretamente, ainda são dos resíduos encontrados com maior frequência no ambiente.

## Descrição do tópico

Promover comportamentos responsáveis por parte dos consumidores na eliminação dos resíduos de filtros, através do estabelecimento de parcerias e do desenvolvimento de campanhas de sensibilização e de limpeza.

## Ranking do tópico



## Partes Interessadas-chave

- Consumidores adultos
- Governo e reguladores
- Sociedade civil
- Trabalhadores

## Importância deste tópico para a empresa e para as partes interessadas

Consciente da importância deste tema, a Tabaqueira assume o compromisso com o descarte seguro e responsável dos resíduos de pontas de cigarro no pós-consumo pois, assim como o Grupo PMI, partilha a preocupação com o impacto destes no ambiente. O Grupo PMI acredita que tem a responsabilidade não só de sensibilizar o consumidor, mas também de impulsionar a mudança de comportamentos relativos ao correto hábito de descarte, o que vem a fazer há mais de uma década.

## Megatendências

- Progresso tecnológico
- Valores e expectativas do consumidor
- Alterações climáticas
- Finanças sustentáveis
- Desigualdade de rendimento

## Impacto na cadeia de valor





# A nossa atuação

**Para a Tabaqueira a sustentabilidade é parte integrante do modelo de negócio, o que significa fazer tudo o que estiver ao seu alcance para minimizar as externalidades negativas, associadas à sua atividade, havendo um grande foco no produto e no pós-consumo.**

## Estamos atentos à nova regulamentação

Em setembro de 2019 foi publicada, em Diário da República, a lei que aprova medidas para a adequada deposição, recolha e tratamento dos resíduos de produtos de tabaco, e medidas de sensibilização e de informação dos fumadores, com vista à redução do impacto destes resíduos no meio ambiente. Aquela que ficou conhecida como “Lei das beatas” - Decreto Lei 88/2019 - passou a equiparar as pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros contendo produtos de tabaco a resíduos sólidos urbanos, e o seu descarte em espaço público passou a ser proibido.

A nova lei indica que, entre outras medidas, devem continuar as ações de sensibilização dos consumidores, no sentido de estes darem um destino responsável às pontas dos produtos de tabaco.

Neste âmbito, a Tabaqueira conta com um longo caminho percorrido no combate ao descarte indevido de pontas de cigarro, bastante dedicado à sensibilização e educação ambiental, não só direcionado para o consumidor, mas para o público em geral. Além da sensibilização, a empresa tem apostado na distribuição de pontos de recolha de pontas de cigarro portáteis e fixos tanto para os seus consumidores como para os seus parceiros de negócio.

## Apostamos na sensibilização do consumidor

Para a Tabaqueira, a proteção do ambiente é um dos pilares da sustentabilidade, sendo a educação uma das suas ferramentas para reduzir alguns dos impactos associados aos seus produtos.

Desde 2008, que a Tabaqueira é promotora de diversas iniciativas, destacando-se a sua parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e os Municípios de Sintra, Porto Santo e Praia da Vitória, com o lançamento de uma campanha-piloto de sensibilização ambiental que decorreu em 11 praias e pretendeu consciencializar os fumadores adultos da importância da sua contribuição para a proteção do ambiente, ao darem o destino mais correto às pontas de cigarro.

Reforçando esse pilar, numa iniciativa que decorreu no final de 2018, a Tabaqueira, em parceria com a ABAE, Câmara Municipal de Oeiras, CP-Comboios de Portugal e IP-Infraestruturas de Portugal, promoveu uma ação de sensibilização com o mote



“O lugar dos plásticos e beatas é no lixo”, com a associação do *hashtag* da campanha #QuebreOHábito. Esta campanha visou a transmissão de boas-práticas ambientais, e a consciencialização da população em geral, e dos fumadores adultos, para a proteção dos oceanos. Durante 2019, a campanha prosseguiu e marcou presença em eventos e muitos dos festivais de música com milhares de participantes, e recetividade por parte das pessoas. A Tabaqueira promoveu a distribuição de cinzeiros portáteis aos fumadores adultos, com o objetivo de mostrar que, a partir de pequenos gestos, as pessoas conseguem contribuir para a proteção do planeta e do ambiente.





## Parceiros de inovação no âmbito dos resíduos descartados nas ruas de Lisboa

Da colaboração com diversos parceiros, surgiu, em 2020, um projeto-piloto com o objetivo de recolher informações e monitorizar os resíduos depostos nas ruas da cidade – entre os quais beatas, mas também papel, vidro e folhas de árvores.

Este projeto, inserido na Capital Verde Europeia 2020, foi realizado em colaboração com a Tabaqueira e com a participação de parceiros tecnológicos internacionais – as *startups* Cortexia e Litterati, além da Carto, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

Este projeto-piloto foi ao encontro de um dos compromissos da Capital Verde Europeia 2020 na área dos resíduos, nomeadamente a diminuição de resíduos na cidade, o aumento da recolha seletiva, o combate ao uso de plástico descartável, o desperdício alimentar, e a promoção de uma verdadeira economia circular dos materiais.

Durante estes dois dias, um veículo adaptado pela Cortexia, com tecnologia de ponta e *software* de inteligência artificial, percorreu algumas ruas da cidade de Lisboa, detetando resíduos e coligindo dados, informação que foi posteriormente utilizada para monitorização e otimização da limpeza urbana. Ao mesmo tempo e com o mesmo fim, a Litterati circulou nas ruas de Lisboa, fazendo uso da tecnologia que desenvolveu numa aplicação de *crowdsourcing-cleaning*.

A par do teste à tecnologia e metodologia, desenvolvidas em conjunto por estes parceiros tecnológicos internacionais, esta ação procurou também sensibilizar a população para as boas-práticas ambientais, a fim de promover o descarte adequado dos resíduos. Tratou-se de uma iniciativa que arrancou em Lisboa, com o objetivo de ser replicada a nível global pela PMI que, em julho de 2020, estabeleceu uma nova e ambiciosa meta a nível ambiental – reduzir em 50% os resíduos plásticos dos seus produtos até 2025 (face a 2021).

## Envolvidos com a comunidade

### Programa Bravos Heróis

Em 2020, a Tabaqueira associou-se, pelo segundo ano consecutivo, ao movimento nacional BRAVOS HERÓIS, por uma floresta sem fumo, livre de incêndios, mais resiliente e sustentável. Esta iniciativa foi promovida pelo Diário de Notícias, Jornal de Notícias e TSF e contou também com o apoio institucional da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Proteção Civil, da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, bem como do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Durante oito semanas foi dada voz aos heróis que, diariamente, lutam por um país mais verde, com o objetivo de consciencializar os cidadãos portugueses quanto à necessidade de abraçar a causa nacional da prevenção dos incêndios, preservação das florestas e adoção de comportamentos mais sustentáveis, em prol da conservação do ambiente. Esta iniciativa enquadra-se num

dos objetivos estratégicos da empresa: criar um mundo sem fumo por via do recurso a alternativas sem combustão e assim contribuir para a proteção das nossas florestas e dos espaços verdes ao reduzir o risco de fogos e emissões, protegendo também os ecossistemas e o planeta.

## Ações de limpeza de praia

Uma vez mais, a Tabaqueira associou-se a uma ação de limpeza de praia, pela proteção do ambiente, em geral, e dos oceanos, em particular. No Dia Nacional de Limpeza de Praia, em 2019, alguns trabalhadores da Tabaqueira deram o seu contributo para a limpeza das praias nacionais. Nesta efeméride, celebrada no terceiro sábado de setembro, o local escolhido foi a Praia Grande, em Sintra, uma vez que a atividade foi organizada em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, contando ainda com o apoio do Movimento Claro e da Fundação Oceano Azul. Neste dia as equipas voluntárias recolheram 115 kg de lixo.

Em 2020, a Tabaqueira reuniu um grupo de voluntários para uma nova ação de limpeza de praia, desta vez em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, e novamente com o apoio do Movimento Claro. A ação realizou-se no dia 17 de fevereiro, na Praia de Santo Amaro de Oeiras, e contou com diversos trabalhadores que, em nome da empresa, assumiram mais uma vez o compromisso com a proteção do ambiente e a sustentabilidade, numa ação que permitiu recolher 22,5 kg de lixo.





## 6. Indicadores de desempenho

**PILAR 1 - INOVAR PARA OBTER PRODUTOS MELHORES**

INDICADORES SOBRE A INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D) DA PMI	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas de I&D (em milhões de USD)	429	453	383	465	495
Despesas em I&D (sem fumo/total) <sup>1</sup>	72%	74%	92%	98%	99%
Número de posições de I&D (FTEs) <sup>2</sup>	n/a	n/a	764	942	934
Patentes concedidas em jurisdições IP5 relativas a produtos sem fumo (cumulativas) <sup>3</sup>	170	300	480	740	1 300
Número de estudos concluídos pela PMI sobre produtos sem fumo (cumulativo, desde 2015)					
Avaliação toxicológica	36	57	82	109	146
Avaliação clínica	11	12	19	19	22
Perceção e comportamento (pré-mercado e pós-mercado) <sup>4</sup>	7 (7+0)	8 (7+1)	12 (9+3)	13 (9+4)	30 (15+15)

## Notas:

1. Produtos livres de fumo incluindo unidades de tabaco aquecido, dispositivos e cigarros eletrónicos. O total de produtos inclui os produtos livres de fumo, cigarros e outros produtos combustíveis.
2. As posições de I&D consideradas incluem cientistas, engenheiros, técnicos e equipa de suporte. Não existem dados comparáveis para o período anterior a 2018, uma vez que as estas posições mudaram com base nas alterações organizacionais.
3. As jurisdições IP5 estão em vigor na Europa (garantidas pelo European Patent Office), China, Coreia do Sul, Japão e EUA.
4. A informação relacionada com os estudos de perceção e comportamentos foram reiniciados de forma a incluir dados de pré e pós-mercado.

**PILAR 2 – OPERAR COM EXCELÊNCIA**

INDICADORES SOBRE PRÁTICAS DE COMERCIALIZAÇÃO RESPONSÁVEL	2019	2020
Número de Sessões de formação realizadas no âmbito do Código de <i>Marketing</i> da PMI	465	495
% de contratos da Tabaqueira com retalhistas que incluem cláusulas associadas à prevenção de acesso por jovens a produtos de tabaco	n/d%	100%

**PILAR 3 - CUIDAR DAS NOSSAS PESSOAS**INDICADORES SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA<sup>5</sup>

	2018	2019	2020
eTRIr-Rácio do total de acidentes de comunicação obrigatória por 200 000 horas trabalhadas – inclui Trabalhadores Tabaqueira e contratados	1,10	1,55	0,50
LTIr - Rácio do total de Incidentes com baixa por 200 000 horas trabalhadas – inclui Trabalhadores Tabaqueira e contratados	0,0	0,2	0,0
Número de Acidentes	28	25	19

## INDICADORES SOBRE OS NOSSOS TRABALHADORES

	2019	2020
Total de Trabalhadores <sup>6</sup>	934	1 024
Homens	649	709
Mulheres	285	315
Tipologia de Contrato		
Sem termo	758	985
A termo	176	39
Horas de formação	26 539	18 853
Nº de Ações de Formação	995	3 590
% trabalhadores por faixa etária		
18-29	19%	19%
30-39	25%	30%
40-49	45%	40%

Notas:

5. De forma a ser possível ilustrar o desempenho em matéria de segurança, foram incluídos os dados de 2018.

6. O Número de trabalhadores reportado corresponde à população de trabalhadores ativa a 31 de dezembro de cada ano, incluindo baixas prolongadas. Este número não inclui trabalhadores temporários e estagiários, tendo a Tabaqueira à data de 31 de dezembro de 2019: 213 temporários e 38 estagiários; e em 2020: 140 temporários e 48 estagiários. Todos os trabalhadores estão em regime de *full-time*.



## INDICADORES SOBRE OS NOSSOS TRABALHADORES

2019

2020

(cont.) % trabalhadores por faixa etária	2019	2020
50-54	7%	7%
>=55	4%	4%
% de trabalhadores mulheres	31%	31%
% de mulheres nos cargos de gestão <sup>7 8</sup>	39%	32%
% de mulheres nos cargos de gestão locais <sup>8</sup>	47%	44%
Número de Nacionalidades (Total)	28	28
Fábrica	10	9
Sede	21	23

## Notas:

7. O número de mulheres nos cargos de gestão obtido através do critério estabelecido pela PMI, onde considera-se “cargo de gestão” todos os trabalhadores de nível de carreira 10 ou superior (SG10+), incluindo todos os trabalhadores Tabaqueira e PMI que se encontram a exercer funções nas instalações da Tabaqueira.
8. A diminuição da % de mulheres nos cargos de gestão entre 2019 e 2020 deve-se essencialmente a dois fatores, o primeiro diz respeito à amostra na fábrica, estatisticamente a amostra de trabalhadores em SG10+ é pequena de (em 2020 corresponde a 23 trabalhadores), sendo que qualquer entrada ou saída de trabalhadores implicará uma variação significativa em termos percentuais; o segundo fator foi o estabelecimento do Centro de Excelência de Finance e o IT Hub nas instalações da Sede Tabaqueira, que veio aumentar o número de indivíduos do género masculino nesta categoria, tendo influenciado negativamente o valor percentual de mulheres nesta categoria, mesmo que se tenha verificado um aumento do número de mulheres SG10+ face a 2019. No caso de se considerar apenas os trabalhadores locais, excluindo os trabalhadores afetos a PMI, a % de mulheres em cargos de gestão representa 44% em 2020 (47% em 2019).

**PILAR 4 - PROTEGER O AMBIENTE**

INDICADORES SOBRE A PROTEÇÃO DO CLIMA	2019	2020
Consumo total de energia dentro da organização (gigajoules) <sup>9</sup>	166 938,7	163 901,1
Consumo de combustíveis não renováveis	83 379,4	80 524,3
Consumo de eletricidade <sup>10</sup>	83 559,4	83 376,8
Proporção de eletricidade comprada de origem renovável (%)	100%	100%
Emissões de CO <sub>2</sub> (tCO <sub>2</sub> )	4 714,9	4 608,0
Âmbito 1 (Diretas) <sup>11</sup>	4 714,9	4 608,0
Âmbito 2 (Indiretas) <sup>12</sup>	0	0
Emissões de CO <sub>2</sub> compensadas (tCO <sub>2</sub> )	0	4 608,0
Número de fábricas neutras em CO <sub>2</sub>	0	1
INDICADORES SOBRE A GESTÃO DA ÁGUA <sup>13</sup> E PREVENÇÃO DA ELIMINAÇÃO INDEVIDA DE RESÍDUOS DE FILTROS	2019	2020
Volume água captada (x1 000m <sup>3</sup> )	76,2	67,5
Volume de água consumida (x1 000m <sup>3</sup> )	58,8	30,7
Volume de água descarregada (x1 000m <sup>3</sup> )	25,4	36,8
Volume de água reutilizada (x1 000m <sup>3</sup> )	6,1	0,7
Rácio de consumo de água (por 1 milhão de cigarros equivalente)	2,6	2,1
Número total de cinzeiros portáteis distribuídos	36 000	5 022

Notas:

9. O valor inclui consumos da fábrica e escritórios da Tabaqueira EIT

10. Eletricidade certificada como sendo totalmente de origem renovável.

11. Inclui emissões associadas à frota automóvel da Tabaqueira.

12. Emissões associadas à compra de eletricidade, que sendo de origem renovável é neutra em termos de pegada de carbono.

13. O âmbito destes dados corresponde às operações da fábrica da Tabaqueira, reportados nos [Relatórios de desempenho da AWS](#), sendo âmbito a Fábrica da Tabaqueira EIT.

